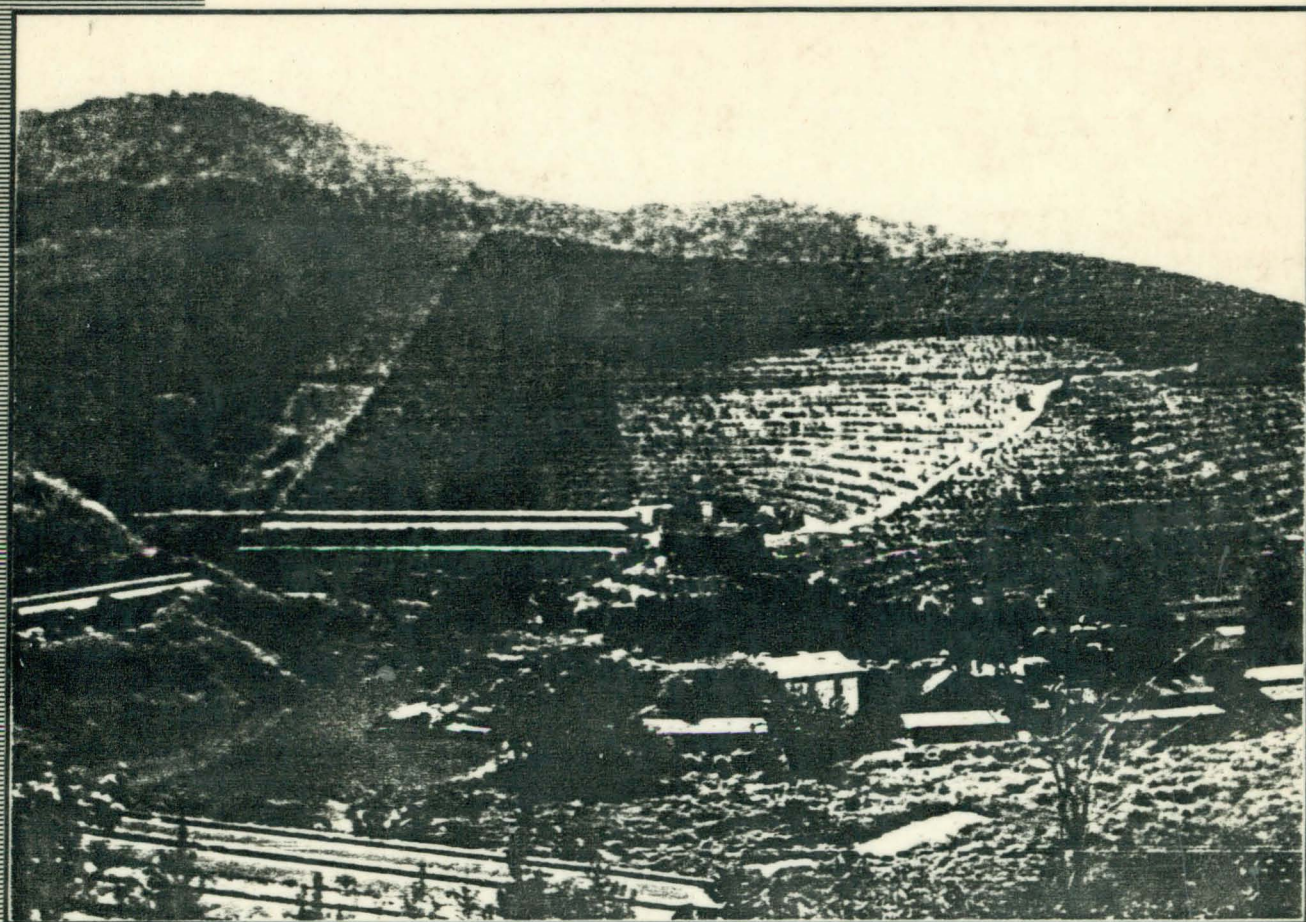


IJ
00626
Ex. 01

Perfil do município de Santa Maria do Jetibá



COPLAN
DAM

ES
GOVERNO
DO ESTADO

IJ00626
8867/90
Ex. 01

352.09815 20.6 12
TS9 P
8867100

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ

8867/90
ex: 01
626

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INSTITUTO JON S DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ

DEZEMBRO/1988

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Max Freitas Mauro

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Albuíno Azeredo da Cunha

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Sebastião José Ballarini

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Robson Luiz Pizziollo

COORDENAÇÃO

José Marques Porto

EQUIPE TÉCNICA

Franklin Scarton - Arquiteto (COPLAN)

Jonilda Celeste Videira - Administradora (IJSN)

Rita Almeida de Carvalho - Economista (IJSN)

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

O Município de Santa Maria de Jetibá foi criado pela Lei nº 4.067, de 06 de maio de 1988, através do desmembramento do Município de Santa Leopoldina. Conta com dois distritos — o distrito-sede e Garrafão —, e se limita, ao norte, com os municípios de Itarana e Santa Teresa, ao sul, com o Município de Domingos Martins, a leste, com o Município de Santa Leopoldina e a oeste, com o Município de Afonso Cláudio.

A fim de dotar este novo município dos elementos necessários à sua instalação é que a Coordenação Estadual de Planejamento — Coplan — se propõe a elaborar uma série de documentos através dos quais seja possível a obtenção dos elementos mínimos, indispensáveis, a esta tarefa.

O perfil sócio-econômico é um desses documentos, e pretende ser instrumento básico para a realização de um diagnóstico dos problemas locais, a fim de permitir uma organização do território municipal e o início de um planejamento, permanente, voltado para os diversos setores de atividades e uso no solo do município.

Este documento deve ser encarado como um plano de estratégia geral, tendo adotado, como metodologia de trabalho, o estudo de um espaço referencial concreto — o Município de Santa Maria de Jetibá —, quando foi avaliada a sua situação atual e formulados os instrumentos de ação, necessários, para corrigir as carências detectadas. Para isso foram utilizados os dados obtidos nos principais órgãos públicos (prefeitura, secretarias municipais, Emater, cooperativas, etc), nas empresas concessionárias de serviços públicos (Escelsa, Cesan, empresas de ônibus, etc) e através das entrevistas e reuniões efetuadas com a comunidade local.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURAS 1 e 2 - A família pomerana participa e divide o trabalho na lavoura.
- FIGURA 3 - Arquitetura da época da colonização - Casa típica.
- FIGURA 4 - Em Santa Maria é significativo o número de prédios de uso misto.
- FIGURA 5 - Mausardas: influência européia na arquitetura local.
- FIGURA 6 - A cultura do café compete com a olericultura.
- FIGURA 7 - A olericultura, no que se refere as condições técnicas, é avançada.
- FIGURA 8 - A comercialização das olerícolas é feita através da Ceasa. O excedente vai para o Rio de Janeiro.
- FIGURA 9 - A Coope-Avi está localizada no distrito-sede.
- FIGURA 10 - Gado de raça criado em confinamento.
- FIGURA 11 - O Município de Santa Maria de Jetibá é um dos maiores criadores de porcos de raça.
- FIGURA 12 - Serraria e fábrica de móveis.
- FIGURA 13 - Fábrica de ração e beneficiamento de café.
- FIGURA 14 - Escola Graça Aranha
- FIGURA 15 - Escola Alto Rio Possmouser

FIGURA 16 - Banda de instrumentos de sopro.

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1 - População Residente por Situação do Domicílio - 1960/1970/1980.
- QUADRO 2 - Usos e Características dos Prédios da Cidade de Santa Maria de Jetibá.
- QUADRO 3 - Número de Estabelecimentos Comerciais no Município de Santa Maria de Jetibá.
- QUADRO 4 - Serviços do Município de Santa Maria de Jetibá.
- QUADRO 5 - Número de Estabelecimentos Industriais no Município de Santa Maria de Jetibá.
- QUADRO 6 - Linhas de ônibus servindo o Município de Santa Maria de Jetibá.
- QUADRO 7 - Escola Graça Aranha - Ensino de 1º e 2º Graus - Pré-escola.
- QUADRO 8 - Ensino Pré-escolar - Situação em 1988 - Escola Graça Aranha e Alto Possmouser.
- QUADRO 9 - Ensino de 1º Grau.
- QUADRO 10 - Habitação para o Exercício do Magistério - Escola Graça Aranha - Situação 1988.
- QUADRO 11 - Demonstrativo de Produtividade Escolas Particulares Municipais Conveniadas Estaduais.
- QUADRO 12 - Curso não-Profissionalizante - Escola Graça Aranha - Situação 1988.

QUADRO 13 - Serviços Médicos-Hospitalares do Município de Santa Maria de Jetibá.

QUADRO 14 - Abastecimento D'Água na Cidade de Santa Maria de Jetibá.

QUADRO 15 - Consumo de Energia Elétrica e Número de Ligações Existentes no Município de Santa Maria de Jetibá.

QUADRO 16 - Tipo de Iluminação e Quantidade de Pontos Luminosos Existentes.

QUADRO 17 - Número de Consumidores por Localidade.

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ ...	12
1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS	12
1.1.1. Origem da Ocupação e Sua Evolução	12
1.1.2. A Comunidade de Santa Maria de Jetibá - Os <u>Pomera</u> nos	14
1.2. ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS	15
1.3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
1.4. OCUPAÇÃO DO SOLO	19
1.4.1. Parcelamento do Solo	20
1.4.2. Uso do Solo	21
1.5. EXPANSÃO URBANA	23
1.6. PRINCIPAIS NÚCLEOS URBANOS	26
1.6.1. Santa Maria de Jetibá	26
1.6.2. Caramuru	39
1.6.3. Alto Possmouser	41
1.6.4. São Luiz	43
1.6.5. Alto Santa Maria	45
1.6.6. Recreio	46
1.6.7. São Sebastião de Baixo	48
1.6.8. São Sebastião de Cima	49
1.6.9. Rio Possmouser	49
1.6.10. Suíça	50
1.7. RELIGIÃO	51
2. ANÁLISE DA REALIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ ...	52
2.1. ECONOMIA	52
2.1.1. Introdução	52
2.1.2. Agricultura	54
2.1.3. Avilcultura	60

PÁGINA

2.1.4. Pecuária e Suinocultura	62
2.1.5. Comércio e Serviços	64
2.1.6. Indústria	68
2.2 INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	72
2.2.1. Sistema Viário	72
2.2.2. Transportes	74
2.2.3. Educação	79
2.2.4. Saúde	88
2.2.5. Abastecimento D'Água	92
2.2.6. Drenagem Pluvial e Esgoto Sanitário	94
2.2.7. Limpeza Urbana	98
2.2.8. Energia Elétrica e Iluminação Pública	112
2.2.9. Feira, Mercado e Matadouro	115
2.2.10. Comunicação	116
2.2.11. Cultura, Recreação e Lazer	117
2.2.12. Segurança Pública	121
2.2.13. Inumação	122

ANEXOS

- ANEXO 1 : Cadastro das Escolas do Município de Santa Maria de Jetibá	124
- ANEXO 2 : Composição da Estrutura Organizacional do Poder Executivo Estadual	180
- ANEXO 3 : MAPAS	195

1.

**CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ**

1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS

1.1.1. ORIGEM DA OCUPAÇÃO E SUA EVOLUÇÃO

A origem do povoamento da região de Santa Maria de Jetibá foi decorrente do processo de colonização que se iniciou com a fundação da Colônia de Santa Leopoldina, situada às margens do rio Santa Maria, entre a cachoeira Grande e a cachoeira José Cláudio, onde foi demarcada, em 1856, uma extensão de terra de quatro por quatro léguas, para abrigar os primeiros imigrantes europeus que chegaram ao Brasil.

Nesse mesmo ano vieram os primeiros colonos suíços, em número de 60, que instalaram a sede da colônia dentro da área demarcada, às margens do rio Santa Maria à quatro milhas acima da cachoeira do Funil, no lugar ainda hoje denominado Suíça, em homenagem a esses emigrantes. A colônia tomou, então, o nome de Colônia de Santa Maria.

No ano seguinte, 1857, chegaram mais 222 imigrantes, já, agora, alemães e luxemburgueses, de lugares como a Renânia e Westfália.

Uma parte dos imigrantes se estabeleceu em um povoado denominado Cachoeira de Santa Leopoldina, bem mais abaixo da então sede de Suíça. Pelas facilidades de acesso, o rio Santa Maria era navegável até Cachoeira de Santa Leopoldina, esse povoado foi o que mais se desenvolveu; tanto que, em março de 1867, a sede da colônia foi transferida para ele, sendo então oficialmente instalada com o nome de Colônia de Santa Leopoldina.

A colônia estava, desta maneira, situada em terras elevadas e férteis, a

pouca distância da capital da Província do Espírito Santo, com a qual se comunicava pelo rio Santa Maria.

A fertilidade das terras não era, porém, igual em todo o território da colônia. O relevo, em geral montanhoso, exigiu que fossem cultivadas as terras situadas nos vales dos rios e córregos afluentes ao rio Santa Maria.

A penetração da região se estendeu, então, um pouco para o norte, na direção dos rios Timbuí e Cinco de Fevereiro.

Em 16 de maio de 1873, chegaram 413 pomeranos, e no dia 31, do mesmo mês, mais 366, todos luteranos. Também chegaram nessa época algumas famílias da Saxônia.

No ano de 1876, foi a colônia alargada para o norte, na direção do rio Doce e Piraquê-Açu.

Com a entrada de novos imigrantes, em 1877, uma parte da colônia tomou a denominação de Conde D'Eu, hoje Ibiraçu.

À margem do rio Timbuí foi fundada uma povoação, que recebeu o nome de Santa Teresa, atualmente cidade e sede do município do mesmo nome.

A população da colônia de Santa Leopoldina, aumentou tanto no ano de 1878 que se tornou a mais populosa do Império, com aproximadamente 7.000 habitantes, depois das colônias de Blumenau e Dona Francisca, na, então, Província de Santa Catarina.

Desta forma, podemos constatar que a colonização de toda a área compreendida pelos, hoje, Municípios de Santa Teresa, Ibiraçu e Santa Leopoldina, teve como pólo irradiador a cidade de Santa Leopoldina.

1.1.2. A COMUNIDADE DE SANTA MARIA DE JETIBÁ - OS POMERANOS

Após a I Guerra Mundial, a imperatriz Maria Thereza, esposa de D. Pedro II, de origem austríaca, promoveu a vinda dos primeiros pomeranos que, desorientados com a pós-guerra, o desmantelamento dos principais feudos, a queda de muitas casas reais e a consequência nova ordem político-territorial implantada na Europa e com o desaparecimento de algumas regiões e países, resolveram imigrar.

Após sua chegada ao Brasil, no ano de 1873, a maioria dos pomeranos se estabeleceu nas regiões ainda hoje denominadas de Luxemburgo e Jequetibá, na Colônia de Santa Leopoldina.

Na década seguinte, parte desses imigrantes se dirigiu para a região de Santa Maria de Jetibá. Eram, principalmente, pomeranos, mas também havia imigrantes oriundos das regiões do Reno e de Hessen, na Alemanha, de Luxemburgo e da Holanda, que iniciavam, assim, uma segunda etapa do processo de imigração.

Apesar da diversidade de origem desses imigrantes, todos foram religiosamente e socialmente assimilados pela cultura pomerana, já que se constituíam maioria.

Como era usual entre os pomeranos, foi providenciado a instalação de uma escola, uma capela e uma casa pastoral, precedida pela demarcação do cemitério, em 1879.

Três anos mais tarde, já estava concluída a construção da escola, que servia igualmente como capela para a comunidade celebrar os seus cultos. Inaugurada em 1882, com a celebração do primeiro culto em Santa Maria, essa igreja foi construída na localidade hoje denominada São Sebastião.

As principais famílias que se instalaram na região, foram: Klens, Henke, Berger, Fosch, Boldt, Hackbart, Bausen, Kosanke, Runge, Siebert, Holz, Kruger e Seick.

A adaptação desses imigrantes não foi muito fácil. Tentaram implantar as culturas de seus países de origem, como o trigo, não sendo sucedidos nesse intento. Uma fábrica de cerveja instalada por Germano Berger, a partir do trigo, funcionou durante algum tempo. Muitos desistiram, indo se instalar em outras regiões, normalmente, de terras mais quentes como as do norte do Estado do Espírito Santo, que acreditavam melhor para a lavoura e para habitação. Alguns deles estão hoje retornando à região de Santa Maria de Jetibá, depois que o desmatamento e a posterior seca esgotaram as terras antes consideradas produtivas. A comunidade pomerana permanece, ainda hoje, com alguns dos costumes dos seus países de origem, sendo o mais conhecido a celebração dos casamentos, com várias cerimônias típicas se desenrolando durante três dias.

Parte da comunidade ainda fala somente a língua pomerana, precisando, em certas ocasiões, da intermediação de intérprete, principalmente quando precisam ir à sede do município para fazer as suas compras ou utilizar alguns serviços.

1.2. ASPECTOS FÍSICO - GEOGRÁFICOS

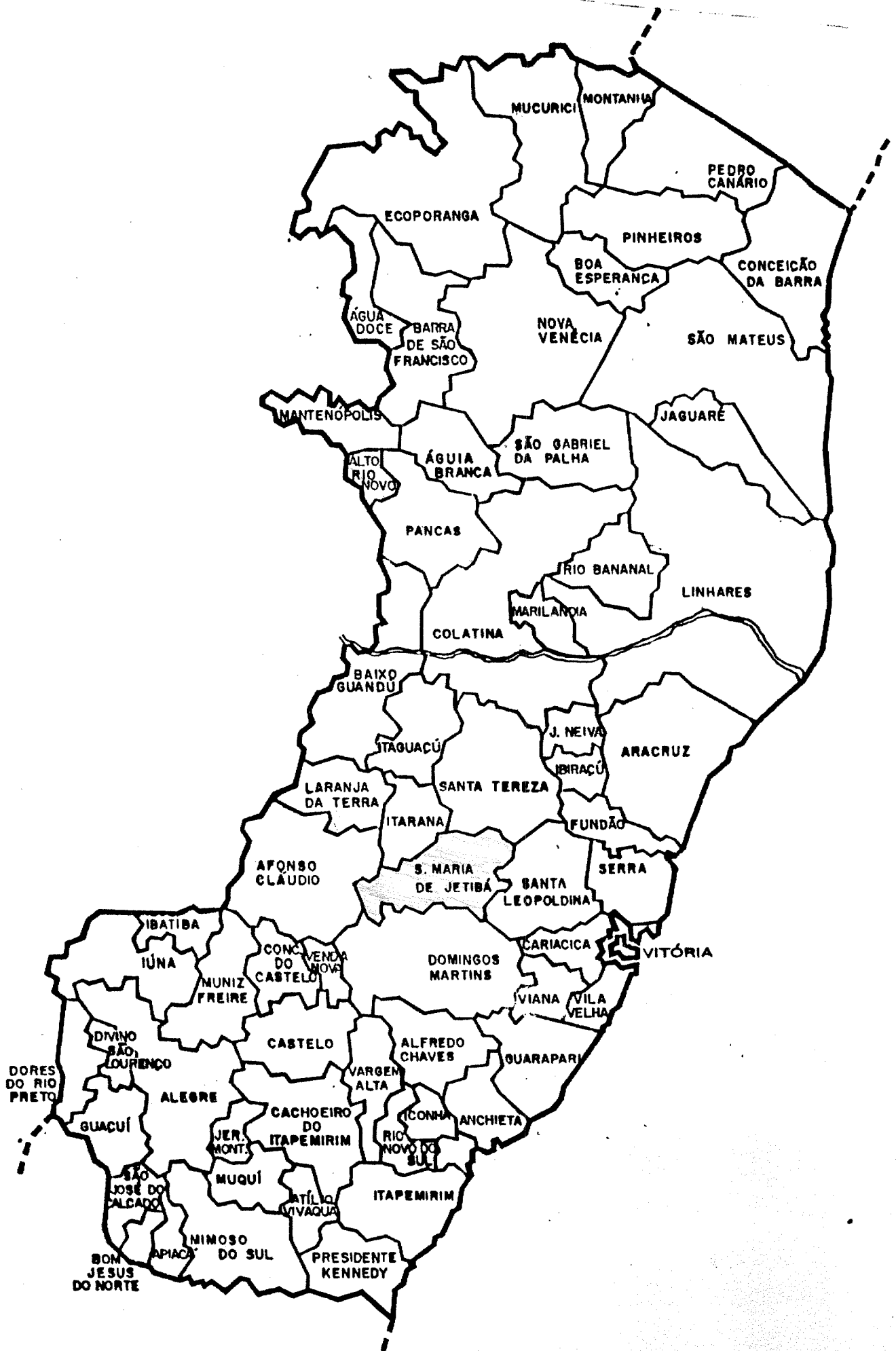
O Município de Santa Maria de Jetibá possui uma extensão territorial de 734 Km², localizando-se na Região I, a uma latitude sul de 20° 04' 40" e uma longitude leste de 40° 37' 50" de Greenwich.

É constituído de dois distritos: o distrito-sede e Garrafão. Limita-se, ao norte, com os municípios de Santa Teresa e Itarana; ao sul, com Domingos Martins; a oeste, com Afonso Cláudio e Itarana, e a leste, com o Município de Santa Leopoldina.

A distância entre a sede do município e a capital do Estado é de 80 quilômetros aproximadamente.

A topografia do Município de Santa Maria de Jetibá é, na sua maioria,

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE Sta. MARIA DE JETIBÁ



montanhosa e fortemente ondulada, e o clima, devido às variações na sua altitude, entre 400 e 1200 metros, chega, nos meses mais frios, a registrar 3°C. A temperatura média, entretanto, situa-se em torno de 22,3°C, e a maior ocorrência de chuvas registra-se no período de novembro a março.

De acordo com a Embrapa, o tipo de solo predominante é o Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico em associação com o Cambissolo.

A rede hidrográfica é formada pela bacia do rio Santa Maria da Vitória. Esse rio nasce na serra do Garrafão, em uma altitude aproximada de 1.000 metros, cortando toda a extensão do território municipal, no sentido oeste-leste, e desaguando no canal da baía de Vitória como um de seus principais formadores.

1.3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O Município de Santa Maria de Jetibá tinha uma população residente de 15.962 habitantes, no ano de 1980, representando 0,7% da população total do Estado. Desse total, 1.377 residem na área urbana e 14.585 na área rural.

Seu distrito mais populoso é o de Santa Maria com uma população de 10.393 habitantes, seguido de Garrafão, com 5.569 habitantes.

Segundo dados, de 1980, a maior parte da população do município se concentra na zona rural. Isto é facilmente compreendido pelo fato de a economia estar voltada para o setor agrícola, onde é gerado a grande maioria dos empregos. Podemos observar que a população urbana do município, apesar de ser quantitativamente inferior à rural, vem apresentando acréscimos significativos devido ao processo de migração proveniente de outros municípios.

O crescimento da população urbana do município está diretamente relacionado com o crescimento do comércio e com o surgimento de uma série de servi

ços na sede do município. A seguir, quadro demonstrativo da população residente, por situação do domicílio, nos distritos de Santa Maria de Jetibá e Garrafão.

QUADRO 1

POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO
1960/1970/1980

ANOS/SITUAÇÃO DISTRITO	1960			1970			1980		
	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL
GARRAFÃO	32	3.423	3.455	31	4.165	4.196	31	5.538	5.569
SANTA MARIA DE JETIBÁ	16	6.252	6.268	25	7.699	7.724	1.346	9.047	10.393

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico 60/70/80

1.4. OCUPAÇÃO DO SOLO

O Município de Santa Maria de Jetibá estende-se sobre a área compreendida, ao norte, pelas divisas com os municípios de Santa Teresa e Itarana, ao sul, pela divisa com o Município de Domingos Martins, a oeste, pela divisa com o Município de Afonso Cláudio, e a leste, pelos rios Bonito, Santa Maria e Caramuru, na divisa com o Município de Santa Leopoldina.

O território municipal está inserido na zona serrana, apresentando uma topografia muito acidentada e com grandes variações na sua altitude. Essa variação é observada na medida em que se segue no sentido leste para oeste dentro do município, percorrendo-o pela rodovia ES-355, desde a divisa com o Município de Santa Leopoldina até a cidade de Santa Maria de Jetibá, e, daí, até a localidade de Alto Santa Maria. No Município de Santa Maria de Jetibá, vamos encontrar quatro zonas distintas: a primeira e menor delas, logo no início do 1º Distrito, compreendida pelas regiões de Rio Bonito e Suíça, com altitudes variando entre 450 e 600 metros; a segunda, corresponde as regiões de Caramuru, Jequitibá, Rio das Pedras, São Sebastião, Recreio e São Luiz, com altitudes variando de 600 a 850 metros; a terceira, e a de maior extensão, compreende parte das regiões de Jequitibá, Rio das Pedras, Triunfo, Rio Possmouser, Alto Possmouser e São Sebastião, com altitudes variando entre 850 e 1000 metros; e a quarta e última corresponde parte do extremo oeste do município onde estão situadas as regiões de Alto Santa Maria, Rio Taquarinha e Fazenda Espíndula, com altitudes variando de 1000 a 1200 metros, o que a transforma na mais fria região do município.

Essas características do relevo territorial impuseram obstáculos à ocupação do solo, forçando a penetração pelos vales e o estabelecimento de aglomerações urbanas nas partes planas, normalmente em planícies formadas pelo encontro de vários vales.

Os principais vetores de ocupação foram, então, formados pela estrada que partia da cidade de Santa Leopoldina, atual rodovia ES-355, margeando os

rios Santa Maria e São Luiz, o córrego Suíça e o ribeirão São Sebastião. Essa via se constitui hoje no principal meio de penetração ao distrito-sede, permitindo a sua interligação com a capital do Estado e com as cidades de Santa Leopoldina, Cariacica, Itaguaçu, Itarana e Santa Teresa.

Além das aglomerações que se localizam às margens da rodovia ES-355, como Suíça, São Sebastião de Baixo, Santa Maria de Jetibá e São Luiz, a sua abrangência inclui também aquelas mais distantes, como Caramuru, Jequitibá, Alto Jequitibá, São José do Rio Claro e São José do Recreio.

Se a direção tomada para a ocupação do território se deu, primeiramente, no sentido leste-oeste subindo para o norte, quando se chegou à vila de Jetibá, ela continuou no mesmo sentido, leste-oeste, descendo para o sul, até o encontro das divisas com os municípios de Afonso Cláudio e Domingos Martins.

Essa segunda fase da ocupação constitui o segundo eixo de penetração em importância no município, atravessando-o longitudinalmente em sua maior extensão e abrangendo localidades, como Rio Possmouser, Alto Possmouser, Garrafão e Alto Santa Maria.

Da mesma forma como a rodovia ES-355, a sua área de influência estende-se às regiões mais afastadas, como Barracão, Lamego, Plantojo, Córrego das Pedras e Rio Taquarina.

Deve-se ressaltar que a constituição desses dois eixos de penetração ao território municipal deveu-se sobretudo à procura de terras férteis e com água abundante, mais propícias ao tipo de lavoura praticada na região.

1.4.1. PARCELAMENTO DO SOLO

As características da ocupação do solo do Município de Santa Maria de Jetibá são conseqüências do processo de parcelamento, ocorrido desde os tempos de sua colonização.

Como esta região foi escolhida para abrigar um contingente de imigrantes, houve a demarcação inicial de uma área para a sua instalação, localizada às margens do rio Santa Maria, e para cada imigrante foram dados "140 prazos" de terra, em torno de 60ha.

O fato do parcelamento realizado contemplar com uma mesma parcela cada imigrante, propiciou a formação de um conjunto de pequenos proprietários rurais onde cada família podia dar conta absoluta dos encargos das suas terras.

Essa tendência, a um parcelamento do solo em pequenas propriedades, foi uma constante a partir da época da colonização que persiste até os dias de hoje.

Basicamente a estrutura fundiária é a mesma definida pela FIBGE para o Município de Santa Leopoldina, quando, em 1980, 82% dos seus estabelecimentos agrícolas tinham até 50 hectares e ocupavam 49% do total de seu território.

A pulverização da estrutura fundiária deveu-se também a outros fatores, principalmente à depressão econômica de 1930 e à política de erradicação dos cafezais, na década de 60. Nessas duas décadas cresceu o número de pequenos proprietários, em função do "retalhamento" dos médios e grandes estabelecimentos agrícolas. Com a necessidade de garantir a subsistência em estabelecimentos menores, com o cultivo de lavoura temporária, grande parte dos proprietários dividiu suas terras.

1.4.2. USO DO SOLO

O processo de ocupação e parcelamento do solo influenciou, de maneira decisiva, quanto ao uso a ele destinado. Apesar de ainda hoje grande parte das áreas reservadas à lavoura ser dedicada ao plantio do café, que normalmente ocupa as encostas das montanhas, o Município de Santa Maria de Jetibá tem grandes áreas de várzeas, usadas para a prática da olericultura (toma

te, pimentão, beterraba, feijão, batata e principalmente alho), assim como o plantio das hortaliças (brócolis, alface, repolho, couve, etc).

Devido ao desmatamento desenfreado, ocorrido em outras épocas, não se encontram grandes áreas ocupadas com florestas, aparecendo com maior incidência pequenas matas localizadas, geralmente, nos topos dos morros.

De uma maneira geral, o uso do solo é feito de modo alternado e descontínuo, ou seja, com áreas de plantio de café nas encostas, pequenas matas nos topos dos morros e plantações de hortaliças e legumes nas várzeas.

Raras vezes, se pode ter na região a visão de uma grande área usada para um único fim.

Quanto ao uso urbano do solo, ao longo do território estão espalhados os diversos núcleos existentes, os quais obedecem à seguinte classificação:

- a) Aqueles onde existe um aglomerado de residências rurais, tendo como equipamentos somente a igreja, a escola, o cemitério, uma mercearia e um bar. Nessa categoria se incluem as localidades de Recreio, Santa Luzia, Rio Possmouser, Rio Veado, Garrafão, São Sebastião de Cima, São Sebastião de Baixo, Rio Bonito e Suíça;
- b) Aqueles onde, além do aglomerado de residências rurais, do cemitério, da igreja, da venda, do bar e da escola, abrigam posto de saúde, posto telefônico, iluminação pública nas ruas centrais e campo de futebol. Aqui estão incluídas as localidades de Alto Santa Maria, São Luiz e Alto Possmouser;
- c) Aqueles que contêm todos os equipamentos do item anterior, acrescidos da presença de dentistas, matadouro, serraria, posto de gasolina, farmácia, etc. Nessa categoria se inclui somente uma localidade: a de Caramuru;
- d) A última categoria, que é a do centro urbano consolidado, e na qual

aparece a cidade de Santa Maria de Jetibá.

1.5. EXPANSÃO URBANA

O Município de Santa Maria de Jetibá vem passando, nestes últimos anos, por um acelerado processo de urbanização. Nos seus principais núcleos urbanos observa-se a pouca idade da maioria das construções, sendo que algumas delas estão, ainda, em fase final de construção.

Esse crescimento decorre, basicamente, de dois fatores: o florescimento da economia local e o aumento de sua população.

O Poder Público Municipal precisa estar atento aos problemas decorrentes desse crescimento. Nesse sentido, deverá elaborar um plano de ação que permita a identificação e hierarquização das áreas em expansão no espaço municipal e criar mecanismos que orientem e fortaleçam essa expansão.

Esse plano de ação consistirá na estruturação dos diversos núcleos urbanos, permitindo uma ocupação mais racional do espaço e uma melhor distribuição da população local, evitando, desta maneira, o crescimento desmedido da sede do município e o custo decorrente com a posterior demanda por serviços e equipamentos urbanos.

As melhorias que se fazem necessárias, por exemplo, no sistema viário da região, poderão implicar em um aumento da acessibilidade ao seu núcleo mais importante, que é a cidade de Santa Maria de Jetibá, tornando ainda maior a excessiva polarização que esse centro vem exercendo, já que nele se concentra a maioria dos estabelecimentos comerciais e dos serviços prestados no município.

A cidade de Santa Maria de Jetibá vem se expandindo, até agora, no sentido do seu eixo viário mais importante — a rodovia estadual ES-355 — ,

que a atravessa longitudinalmente. Caso essa tendência espontânea continue, a curto prazo será englobada à sua área urbana a localidade de São Luiz, situada, também, às margens da rodovia ES-355 e distando cerca de 2 quilômetros.

Quanto à sede urbana de Santa Maria de Jetibá, que continha 1.337 habitantes em 1980, deverão ser desencadeadas ações no sentido de prover este núcleo urbano com a infra-estrutura necessária para abrigar o incremento populacional até o ano 2.000, quando se estima um total de 3.471 habitantes.

Uma cidade não cresce só na sua extensão ou no número de construções. Esse crescimento deverá vir acompanhado do aumento das infra-estruturas, como rede de esgoto, rede de abastecimento d'água, rede de iluminação pública, drenagem pluvial, etc.. Infra-estrutura essa, que demanda um alto nível de investimento para sua implantação.

Como a cidade de Santa Maria de Jetibá sofre, atualmente, com a ausência de infra-estrutura necessária ao bem-estar geral de sua população, como por exemplo, uma eficiente rede de esgoto sanitário, seria mais adequado que, ao realizar estes investimentos, o Poder Público optasse por colocar o maior número possível de habitantes usufruindo dos seus benefícios.

Santa Maria de Jetibá anexou à sua zona urbana áreas anteriormente inaceessíveis à urbanização, através do arruamento recentemente executado, por isso o seu estoque, atual, de terrenos livres deverá permitir o acomodamento do incremento da sua população até o ano 2.000, além de impedir que o crescimento desmedido de sua extensão territorial aumente consideravelmente o custo dos investimentos necessários à implantação de infra-estruturas e serviços públicos.

Evidente que esse tipo de opção, feita de forma indiscriminada, resultaria no caos urbano, seria necessário que o Poder Público Municipal providenciasse a elaboração de um "Plano de Ocupação do Solo" onde seriam definidos os parâmetros ideais para essa ocupação. Instrumentos de controle

do crescimento urbano seriam empregados, como o estabelecimento de restrições, quanto ao uso (zoneamento), altura (gabarito) e área construída (índice de aproveitamento) das novas edificações, além de reservar os espaços adequados para os equipamentos comunitários necessários, como praças, escolas, bibliotecas, etc.

PROPOSIÇÕES - EXPANSÃO URBANA

a) De caráter geral

- Elaboração de um Plano Diretor para o Município de Santa Maria de Jetibá, onde deverão merecer atenção os seguintes aspectos:
 - . O ordenamento do espaço para garantir o pleno atendimento das funções urbanas;
 - . O estabelecimento dos usos adequados às diversas zonas do território municipal e em especial às áreas urbanas;
 - . A preservação de áreas de valor paisagístico e ambiental, como mananciais, florestas, etc.;
 - . A preservação das residências antigas ainda remanescentes na região;
 - . A definição de critérios para a aprovação de loteamentos;
 - . A reserva de áreas para instalação e/ou expansão dos equipamentos e serviços urbanos;
 - . A infra-estrutura básica de apoio às atividades produtivas, tais como armazéns, entrepostos de comercialização, central de cargas, etc.

b) De caráter específico

- . Proibir funcionamento de chiqueiros na área urbana de Santa Maria de Jetibá, os quais vêm ocasionando problemas como mau cheiro, mosquitos, moscas, barulho, etc;

- . Estudar a possibilidade de transferir a serraria, localizada em ple no centro urbano de Santa Maria de Jetibá, na rua Frederico Grulke, para local mais adequado a este tipo de atividade;
- . Desapropriar duas ou três residências históricas existentes na cida de e nelas instalar equipamentos comunitários, como por exemplo, Mu seu do Colono, biblioteca pública ou centro turístico, fornecendo informações para os visitantes;
- . Obrigar as futuras construções da área central de Santa Maria de Je tibá à inclusão de garagens nos seus projetos;
- . Consolidar o centro urbano de Caramuru, com vista a impedir, em futuu ro próximo, um processo de decadência, já que grande parte da sua área de influência ficou pertencendo ao Município de Santa Leopoldii na;
- . Estudar a possibilidade de instalar o futuro centro administrativo (prefeitura, Câmara Municipal, secretarias, etc) na área livre da cidade atrás do Escritório da Emater e das instalações da Coopiave;
- . Retirar a rodoviária do centro de Santa Maria de Jetibá (ver capítuo sobre transporte);
- . Criação de um parque e de um horto florestal na cidade de Santa Ma ria de Jetibá (ver capítulo sobre cultura, recreação e lazer);
- . Prover a cidade de Santa Maria de Jetibá de um tratamento paisagístico adequado, dada a ausência total de arborização.

1.6. PRINCIPAIS NÚCLEOS URBANOS

1.6.1. SANTA MARIA DE JETIBÁ

Principal aglomerado urbano do município, Santa maria de Jetibá situa-se na zona centro-norte, em um extenso vale, às margens do rio São Luiz, em região de relevo acidentado, com altitudes que variam de 600 a 800 metros.

Os principais fatores que influenciaram a ocupação de Santa Maria de Jetibá e o seu desenvolvimento urbano, foram, em primeiro lugar, as condições climáticas e os recursos hídricos abundantes na região, com a existência de vales férteis para a agricultura; e, em segundo, o fato da comunidade rural, ali instalada, gozar de uma certa homogeneidade, no que diz respeito à origem, aos costumes e à língua, etc., e pela intensa dedicação no trabalho com a terra.

Outro fator que impulsionou o seu desenvolvimento, foi o declínio progressivo da região de Santa Leopoldina, onde a economia local, baseada na monocultura do café, sofreu reveses em 1930, com a depressão econômica, e nos anos 60, com a política de erradicação dos cafezais. Disso muito se aproveitou Santa Maria de Jetibá, que sabiamente diversificou sua produção, dedicando-se, além do café, à prática da olericultura e da avicultura.

Toda família pomerana participa e divide os trabalhos na lavoura, sendo a mão-de-obra familiar a base produtiva utilizada nas pequenas propriedades locais, com áreas oscilando entre 0 (zero) e 50 (cinquenta) hectares.

Originalmente zona eminentemente rural, com apenas um pequeno comércio e as sedes residenciais das propriedades locais, seu desenvolvimento se deve também, em grande parte, às facilidades de acesso a, praticamente, todas as regiões do município, como também, as cidades de Itarana, Santa Teresa, Itaguaçu e Santa Leopoldina.

Inicialmente, sua malha urbana se desenvolveu ao longo das margens do rio São Luiz e condicionada à topografia, já que a região era formada por um extenso vale contornado por montanhas, com vertentes bastante acentuadas. O acesso às diversas áreas da cidade era feito através de um sistema viário formado pela estrada que atravessava a aglomeração, no sentido norte-sul, que se constituiu no seu eixo principal, e pelas ruas que partiam, em sua grande maioria, ortogonalmente desse eixo e acabavam nas encostas dos morros.



FAMÍLIA POMERANA - Participa e divide os trabalhos na lavoura

Com o desenvolvimento da cidade, o parcelamento do solo se deu pelo desmembramento das áreas rurais limítrofes ao núcleo principal e sua anexação à zona urbana, através da abertura de novas ligações paralelas ao eixo principal e de suas interligações transversais, propiciando, assim, a definição de uma malha urbana de formato alongado e sinuoso, com a constituição de quadras totalmente irregulares.

Esse desmembramento ou retalhamento da terra aconteceu em etapas sucessivas, até atingir a conformação hoje existente. Como todo núcleo urbano, de origem rural, nota-se a grande diferenciação entre os lotes, no que diz respeito às suas dimensões: grandes áreas ocupadas por somente uma construção se avizinham de outras, bem menores, onde o imóvel chega a ocupar toda a extensão do terreno.

O parcelamento foi mais intenso ao longo do principal eixo viário — a rua Frederico Grulke — cujos lotes, não muito grandes, têm geralmente uma pequena testada, aumentando de tamanho a partir do momento que se distanciam deste eixo e avançam para as áreas localizadas nas vertentes das montanhas que contornam a aglomeração.

Do processo de parcelamento ocorrido resultou uma intensidade de ocupação, diferenciada, para as diversas zonas da cidade, predominando, porém, as áreas consideradas de ocupação esparsa, onde as construções não ocupam mais do que 40% da área loteada.

Quanto à utilização dos prédios, na área compreendida pelo perímetro urbano da cidade de Santa Maria de Jetibá — pesquisa realizada "in loco" pela equipe da Coplan, em julho de 1988 — verifica-se uma predominância do uso residencial, incluindo alguns prédios, dentro desta área, considerados ainda rurais e normalmente localizados nos limites do perímetro urbano. Apesar de ser predominante o uso residencial, abriga, num mesmo espaço, os usos comercial, industrial, institucional, agrícola, recreacional e religioso. Em anexo, quadro demonstrativo dos usos e características dos prédios de Santa maria de Jetibá.

O uso residencial ocupa uma área significativa do núcleo urbano, correspondendo às áreas periféricas do centro comercial. A partir do momento em que se percorre o espaço da cidade, no sentido dos seus extremos norte e sul e, avançando na direção do centro, nota-se que os prédios cujo uso, no início, era estritamente residencial, vão dando lugar ao uso misto (comércio no térreo e residência nos pavimentos superiores), até chegar ao núcleo central da cidade — local onde está localizada a rodoviária — quando então o uso se transforma em unicamente comercial.

Em Santa Maria de Jetibá, dos 634 prédios na zona urbana, 441 (69,56%) deles são utilizados com fins estritamente residenciais, incluindo as construções anexas às residências, como garagem, lavanderia ou depósitos.

Apesar da grande maioria das residências ser considerada de bom padrão construtivo (64,85%), as zonas residenciais da cidade não apresentam características homogêneas, reflexo do desnível de renda da população local e do acelerado processo de urbanização por que passa Santa Maria de Jetibá.

Nessas zonas se mesclam construções com dois ou três pavimentos e padrão construtivo considerado bom ou superior, com outras contendo somente um pavimento e consideradas de baixo padrão.

Exceção feita para algumas áreas, como por exemplo, a situada na saída para São Luiz, onde existe uma homogeneidade das construções, predominando as de um pavimento, com padrão construtivo médio, e levantadas no centro do lote. Existem algumas pequenas áreas, onde a implantação das moradias, no terreno, se deu de forma desordenada, não havendo delimitação dos terrenos de cada uma delas, situadas umas próximas das outras e com características bem rudimentares. As mais relevantes estão situadas na rua Frederico Grulke, em frente à oficina de motos e bicicletas "Mecmotos", nas margens do rio São Luiz, próximo à ponte, em construção, no final da rua onde está situada a Clínica Pomerânica.

De modo geral, as zonas residenciais têm arruamento bem definido, existin

do drenagem de águas pluviais e iluminação pública. Somente algumas pequenas áreas da cidade ainda não têm arruamento, nem calçamento, contando, todavia, com iluminação pública.

A presença de calçadas é, na maioria das vezes, inexistente e, quando aparecem, são bastante estreitas, não facilitando uma boa circulação para os pedestres.

A maioria das residências é assentada no lote, quase sem recuo frontal, dando praticamente para a calçada e, por ter sido o arruamento da cidade implantado recentemente e em zonas com altimetria diferenciada, um número significativo está localizado abaixo do nível da rua, podendo, desta forma, causar transtorno a seus moradores nos dias de chuva.

Do total de 441 prédios com uso exclusivamente residencial na cidade, 71% deles contêm um pavimento, 25%, dois pavimentos, e somente 3,4% contêm três pavimentos, denotando tendência a uma verticalização.

Quanto ao uso comercial e de serviços, deve-se ressaltar que, apesar de se localizar, praticamente, ao longo da rua Frederico Grulke, sua ocupação não se dá de maneira contínua, e sim formando dois núcleos comerciais interrompidos por uma zona de ocupação rarefeita. O primeiro desses agrupamentos, localizado entre o posto de serviços Texaco (Posto Boa Vista) e a "Casa do Colono", e o segundo, compreendendo o trecho da rua Frederico Grulke, que vai do prédio da Telest até o início da estrada para Recreio.

Ao todo são 67 prédios. Desses, 37 são utilizados exclusivamente com objetivo comercial, e 30 com finalidade exclusiva de serviços. A grande maioria de prédios comerciais (73%) consta de um pavimento; desses, 57%, com padrão construtivo médio. Quanto aos 30 prédios ocupados exclusivamente para serviços, 22 deles, ou 73%, têm um só pavimento e o nível de padrão construtivo considerado um pouco mais baixo, com 47% do total de prédios considerados de bom padrão e 43% do total considerados de baixo padrão.

No setor de serviços, o baixo padrão construtivo deve-se à presença de

inúmeras oficinas mecânicas, oficinas de bicicletas, motos e auto-elétricas que ocupam a região.

É significativo o número de prédios em Santa Maria de Jetibá, de uso misto, com 60 prédios abrigando atividades de comércio ou de serviços nos pavimentos térreos e moradias nos pavimentos superiores.

Nos prédios com esse tipo de uso é que se constata a maior tendência à verticalização, encontrando-se 28 com três pavimentos e cinco com quatro pavimentos. Eles estão localizados, na sua grande maioria, ao longo da rua Frederico Grulke, a mais importante da cidade, tendo, porém, seu ponto de maior concentração nas ruas que partem da praça da rodoviária.

A quase totalidade dos prédios de uso misto (85%), é de padrão construtivo bom, sendo que quatro deles apresentam padrão considerado superior.

Alem dos 60 prédios de uso misto, considerando os 30 prédios ocupados exclusivamente e por serviços e os 37 ocupados, exclusivamente, com comércio, tem-se um total de 127 prédios, da cidade, abrigando o setor comercial e de serviços, ou seja, 20% do total de prédios.

Por esta razão, e devido ao impulso experimentado pelo crescimento do Município de Santa Maria de Jetibá, nesses últimos anos, com significativa centralização do setor terciário na sua sede, o setor comercial e de serviços deveria merecer maior preocupação dos administradores públicos, no que diz respeito à sua implantação e ordenação no espaço da cidade.

O uso industrial é o menos marcante, embora abrigue, praticamente, a totalidade do parque industrial do Município de Santa Maria de Jetibá.

Esses estabelecimentos estão voltados para os ramos específicos da produção do município, constando de duas fábricas de ração, duas indústrias de beneficiamento de madeira (serrarias), uma indústria de beneficiamento de café e uma indústria alimentícia (Pomeralho).



Apesar desses estabelecimentos serem de grande porte, na sua totalidade ocupam pequena área do espaço da cidade, e somente as serrarias causam algum transtorno à população local, dado o barulho e a serragem. No caso específico da serraria localizada na rua Frederico Grulke, a sua inserção em zona de uso misto, onde se encontram várias moradias, justificaria a sua transferência para algum outro ponto mais apropriado da cidade.

O uso agrícola, também, se faz presente, apesar de se tratar de terrenos contidos dentro do perímetro urbano, situados mais especificamente, na entrada da cidade, para quem chega de São Luiz; extensas áreas são ocupadas com olericultura.

Esse tipo de uso abriga, também, além de cinco terreiros de café, vários chiqueiros e um curral situados em plena zona residencial, ocasionando problemas ambientais, como proliferação de moscas e mau cheiro.

Os prédios, com uso institucional, em um total de sete (07), adquirem especial importância no espaço local, visto que abrigam atividades como: a Escola Graça Aranha, a mais importante do município, as sedes da Emater, do ITCF, do Sindicato de Trabalhadores Rurais, da Subdelegacia de Polícia, do Posto Telefônico, do Escritório da Prefeitura de Santa Leopoldina, além da rodoviária.

Quanto ao uso destinado à recreação, à cultura e ao lazer, apesar de sua importância para a população urbana local, ainda é pequena a superfície que ocupa no espaço da cidade, concentrando-se, basicamente, em uma pequena praça pública (mal localizada, às margens de uma via com tráfego intenso), um clube esportivo com campo de futebol, uma quadra de bocha particular, e um ginásio polivalente (quadra coberta, vestiários, palco, camarins, sanitários, alojamentos, etc).

Adquire especial importância o uso religioso dado a alguns prédios, que abrigam cinco igrejas (sendo uma Católica), as respectivas casas paroquiais e um cemitério.

Além disso, o espaço da cidade abriga 37 depósitos diversos, como granjas desativadas, depósitos para mudas, para material agrícola, etc..

IMAGEM URBANA

Como resultado do processo de urbanização e dos condicionantes que favoreceram a ocupação urbana do solo, a paisagem da cidade de Santa Maria de Jetibá apresenta áreas com características bastante diferenciadas.

A parte norte da cidade, no trecho compreendido entre o início da estrada para São Luiz e a indústria alimentícia "Pomeralho", ainda tem uma imagem eminentemente rural, com extensas áreas ocupadas por plantações de alho e com construções como granjas, paiol, depósito para mudas, etc. Nas encostas aparecem alguns trechos com cafezais, outros, com plantações de eucaliptos e nos topos de morro, ainda, restam algumas pequenas matas.

Partindo-se dessa área da cidade e adentrando-se à zona urbana, em direção ao seu núcleo central, encontramos zonas de ocupação mais intensa, onde as áreas urbanizáveis estão quase que totalmente loteadas, ao lado de outras, onde a ocupação se processa, ora de forma média, ora esparsa.

Nesse trecho se destaca um agrupamento de, mais ou menos, 80 moradias, com padrão construtivo bom, implantadas no centro de pequenos lotes, situadas uma ao lado da outra, convivendo com um pequeno setor de comércio e serviço, localizado principalmente na rua Frederico Grulke, o mais importante eixo estruturador da cidade.

Mais à frente, a ocupação se torna menos densa e se processa de forma descontínua, criando grandes vazios intersticiais, principalmente nas áreas que margeam o rio São Luiz, onde se pratica a olericultura. A visão da paisagem adquire aqui maior amplitude, quando pode-se ver, ao longe, as encostas das montanhas cobertas com cafezais.

Um outro grupamento de moradias, desta vez com baixo padrão construtivo, aparece também nessa parte da cidade, ao lado direito da rua Frederico Grulke, grupamento esse, que tem características parecidas com as favelas encontradas nos grandes centros urbanos brasileiros.

Os prédios utilizados para fins comerciais começam a aparecer com mais frequência, na medida em que se chega mais próximo do Posto Boa Vista (Te xaco). A malha urbana, no final desse trecho, já não apresenta a linearidade dos trechos iniciais, sendo formada por quadras de formato irregular entrecortadas por vias sinuosas e com altimetria diferenciada.

Deve-se ressaltar, também, o aparecimento de algumas construções antigas, datadas da época da colonização, com suas estruturas de madeira aparente, localizadas acima do solo, cobertura em duas águas com telhas francesas, etc., que deveriam merecer uma conservação mais apurada, e serem tombadas pelo Serviço de Patrimônio Histórico Municipal.



O trecho compreendido entre o Posto Boa vista e o Hotel Santa Maria se constitui no núcleo central da cidade de Santa Maria de Jetibá. A diversificação de usos ali existentes, abrigando o setor mais significativo do comércio local; a igreja mais importante (situada em uma elevação de onde se descortina a área central); o cemitério; a escola Graça Aranha; o ginásio polivalente; o posto telefônico; o posto da prefeitura; as sedes da Escelsa, da Emater e da Cesan. os dois hotéis; o clube esportivo, com o seu campo de futebol; uma serraria; várias oficinas mecânicas, etc, transformaram esta zona na de maior atratividade de todo o espaço municipal.

Dentro dessa zona central, existem atividades conflitantes, vizinhas umas das outras, como por exemplo, uma serraria e várias oficinas mecânicas lado a lado com moradias, isto sem citar o problema que representa os chiqueiros instalados nos quintais dessas mesmas moradias, ocasionando distúrbios de ordem ambiental.

O novo Código de Obras deveria orientar e definir a instalação de tais atividades no espaço da cidade. Nos limites laterais dessa zona central, nas encostas dos morros, destacam-se, na paisagem, algumas áreas cobertas com eucalíptos, ao lado da sede da Cesan, e outras, cobertas com cafezais, ao lado da torre de televisão.

No último trecho da cidade, aquele onde estão localizadas as saídas para recreio e Santa Leopoldina, as áreas voltam a ter uma ocupação rarefeita, com grandes vazios intersticiais, devido, principalmente, à abertura de novas vias, em zonas ainda rurais.

O aspecto geral da cidade é bom, com ruas pavimentadas, iluminadas e com drenagem de águas pluviais. A maioria dos seus prédios possui bom padrão construtivo.

As ruas centrais, porém, já são consideradas estreitas para o tráfego gerado pela atração do setor de comércio e serviços. Já há uma necessidade de se ordenar e orientar o tráfego através de sinalização vertical (semáforos e placas indicativas).

QUADRO 2

QUADROS DE USOS E CARACTERÍSTICAS DOS PRÉDIOS DA CIDADE DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

USOS CARACTERÍSTICAS	RESIDENCIAL	MISTO (R+C/S)	COMERCIAL	SERVIÇOS	INDUSTRIAL	INSTITUCIONAL	RECREACIONAL	RELIGIOSO	DEPÓSITOS DIVERSOS	TOTAL	%	TOTAL DE COMÉRCIO + MISTO + SERVIÇO	%
	1 pav.	314	5	27	22	7	7	1	9	37	429	67,7	54
2 pav.	111	22	6	5	-	2	1	1	-	148	23,3	33	5,2
3 pav.	15	28	1	1	-	-	-	-	-	45	7,1	30	4,7
4 pav.	-	5	-	2	-	-	-	-	-	7	1,1	7	1,1
Sem dados	1	-	3	-	-	-	-	1	-	5	0,8	3	0,5
Em construção	22	4	8	3	-	-	-	-	-	37	5,8	15	2,4
Padrão Superior	14	4	-	-	-	-	-	2	-	20	3,2	4	0,6
Padrão Médio	272	51	21	14	6	8	2	8	3	385	60,7	86	13,6
Padrão Baixo	133	1	8	13	1	1	-	1	32	190	30,0	22	3,4
Em ruínas	-	-	X	-	-	-	-	-	2	2	0,3	-	-
2 famílias	17	1	-	-	-	-	-	-	-	17	2,7	1	-
3 famílias	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,5	-	-
4 famílias	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,2	1	-
12 famílias	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,2	1	-
TOTAL	441	60	37	30	7	9	2	11	37	634	-	-	-
%	69,6	9,5	5,8	4,7	1,1	1,4	0,3	1,7	5,8	-	-	-	-
TOTAL DE COMERC./MISTO/SERV.			127										
%			20%										

A circulação de pedestres, nessas mesmas ruas, é bastante dificultada pelas calçadas estreitas e pelo estacionamento irregular dos veículos.

Não existem áreas previstas para estacionamento de veículos. A rodoviária está em local totalmente inapropriado, não podendo oferecer serviços em níveis satisfatórios.

É praticamente total a carência de áreas verdes, necessitando a cidade de praças e de um tratamento paisagístico adequado.

Deveria ser dada maior importância às áreas verdes e jardins a serem planejados, para as flores, principalmente às rosas, que aparecem com regularidade nos jardins de grande número de residências locais.

Há necessidade de enfatizar, junto aos visitantes, as boas-vindas em alemão e alertar para o fato de ser, essa, uma cidade colonizada por pomeranos.

1.6.2. CARAMURU

Situado na parte sudeste do Município de Santa Maria de Jetibá, Caramuru apresenta um relevo bastante acentuado, cuja altitude oscila entre 600 e 850 metros, a cerca de 16 quilômetros da sede municipal.

O aglomerado se desenvolveu em uma encruzilhada onde afluem as estradas que levam a Jequitibá, Barra do Jequitibá, Rio Bonito e Melgaço, no município de Domingos Martins.

A ocupação da região esteve sempre condicionada à presença dos rios Jequitibá e Caramuru, que correm próximo ao povoado e ali se juntam. Nos períodos de chuvas, a inundação de suas várzeas impedia o assentamento da população. Nem mesmo a instalação de energia elétrica, em 1975, favoreceu a ocupação.

A dragagem do rio Jequitibá em 1979, parece ter sido o fator impulsionador do crescimento de Caramuru. Dezenove anos antes só existiam ali uma casa e um sobrado, e hoje constituem o centro urbano de Caramuru cerca de 30 construções, dentre elas, quatro granjas, uma farmácia, um bar, a escola estadual, o mini-posto de saúde, uma serraria e fábrica de móveis, um posto de gasolina, o posto da Telest, um depósito de gás, uma mercearia e a sede do sindicato rural (Carres).

O comércio local não atende às necessidades da população, tendo essa, que recorrer à sede do município ou à cidade de Santa Leopoldina para a compra de artigos mais especializados e para ter acesso a serviços como banco, créditos agrícolas, correios, etc.; todos inexistentes na aglomeração.

Apesar de contar com um mini-posto de saúde e atendimento médico e odontológico, realizados na sede do sindicato rural, o serviço hospitalar em Santa Leopoldina ainda polariza a região.

A localidade de Caramuru, apesar de seu comércio de pequeno porte, atrai a população rural de uma grande área ao seu redor, como a de Alto Jequitibá, Jequitibá e Barra do Jequitibá.

O único serviço urbano existente é o abastecimento de energia elétrica, que, ainda assim, apresenta falhas constantes. A maior dificuldade encontrada pela população é a ausência de uma rede de abastecimento de água, fato que pode inibir a instalação da população rural no povoado.

O núcleo urbano de Caramuru é formado, basicamente, por uma única rua central, bifurcada no seu início e fim, onde se distribuem seu comércio e domicílios.

As construções não apresentam características arquitetônicas relevantes, sendo a maioria recente e no estilo "Caixote"

A antiga ocupação de fazendas deixou sua marca através de dois ou três casebres e sobrados com estilo arquitetônico da época da colonização (estrutura em madeira acima do solo, cobertura em duas águas, com telhas de madeira, etc). Essas construções estão, em geral, em precário estado de conservação.

A região é, predominantemente, agrícola, com seus habitantes se alternando entre as atividades urbanas e rurais, ligadas à pecuária de pequeno porte, à avicultura, à olericultura e à agricultura de subsistência.

Com a emancipação do Município de Santa Maria de Jetibá, a localidade de Caramuru poderá, aos poucos, perder a atração que vem exercendo nos últimos anos sobre uma vasta região, pois os limites do novo município a isolaram em termos político-administrativo. A sede do Distrito de Caramuru ficou localizada em Santa Maria de Jetibá, ao contrário da maior parte da região de Caramuru, que permaneceu no Município de Santa Leopoldina.

A administração do novo município deverá estar atenta a este fato, e procurar fazer novos investimentos nessa área, a fim de não permitir o início de um processo de abandono.

A imagem urbana de Caramuru é a de uma localidade rural, com a paisagem, no seu entorno, formada por pequenas áreas plantadas com café, grandes áreas, nas encostas, desmatadas e pequenas matas em alguns topos de morros.

1.6.3. ALTO POSSMOUSER

A localidade de Alto Possmouser situa-se na região centro-oeste do Município de Santa Maria de Jetibá, apresentando, como em quase todo o território municipal, relevo bastante acidentado. Suas altitudes variam entre 850 e 1000 metros e dista, cerca de, 16 quilômetros da sede municipal.

A ocupação da região se deu originalmente, pela implantação da fazenda do Sr. Lourenço Ernesto Berger, uma das primeiras famílias a se estabelecerem na região. O parcelamento da terra foi resultado do desmembramento dessa propriedade entre filhos, genros, etc., do Sr. Lourenço Berger. Esse contínuo desmembramento de terras, entre pessoas de uma mesma família, deu origem a uma série de pequenas propriedades, atraindo trabalhadores rurais, meeiros que, juntando-se aos Berger, constituíram, basicamente, a população atual de Alto Possmouser.

Alguns desses meeiros conseguiram, ao cabo de alguns anos de trabalho, comprar um pedaço de terra, subdividindo, desta forma, ainda mais as propriedades.

A formação do núcleo urbano de Alto Possmouser é recente, tendo seu crescimento se verificado com maior intensidade a partir de 1980. Ele se desen

volveu ao longo da estrada que interliga as localidades de Santa Maria de Jetibá e Alto Santa Maria, dando origem a que é hoje a principal via urbana da localidade.

Existem atualmente, nessa localidade, em torno de 70 edificações, ocupadas por uma escola que, por sinal, é a melhor unidade de ensino implantada do interior do município, uma igreja, uma mercearia, um mini-posto de saúde, um posto telefônico, um secador de café, três vendas, uma oficina mecânica, uma loja de móveis e eletrodomésticos, granjas, pocilgas, etc. Existem também o cemitério e o campo de futebol.

Essa localidade, por ser um ponto estratégico dentro do espaço municipal, situada no centro de uma região rica em produção agrícola, exerce uma forte atração em toda região oeste no município.

O setor de comércio e serviços, apesar de ser o mais bem equipado das localidades rurais, ainda não supre totalmente as necessidades mais específicas de sua população, que tem na sede de Santa Maria de Jetibá a sua complementação.

No que diz respeito à infra-estrutura urbana, além da rua principal pavimentada e com iluminação pública, pouco se pode acrescentar. Tanto o abastecimento d'água quanto o de esgoto sanitário e a coleta de lixo são solucionados pela própria população. O esgoto sanitário resume-se em algumas fossas sépticas, quando não é jogado "in natura" no rio Possmouser, o abastecimento de água é realizado através da canalização de nascentes próximas para uma caixa d'água, de onde é distribuída, sem tratamento, à população.

Alto Possmouser apresenta uma paisagem visualmente agradável e bonita, com o núcleo principal da aglomeração margeado por plantações de alho; formando um grande tapete verde, algumas granjas; com seus cumpridos pavilhões imprimindo uma certa linearidade ao espaço, as encostas cobertas com cafezais e os topos de morros com pequenas matas.

A Igreja Luterana está situada em uma pequena elevação, logo na entrada da localidade. De bonita arquitetura, pintada nas cores vermelho e branco, constitui-se em um elemento marcante da paisagem local.

As construções se alternam em estilos e padrões construtivos, quando se distingue, por um lado, residências típicas da época da colonização, com suas estruturas de madeira acima do solo, telhado de duas águas com telhas francesas, varanda no centro da fachada principal. Algumas delas estão pintadas em cores vibrantes, dando um colorido todo especial à região. Da mesma forma os jardins, fronteiros às fachadas principais das habitações, com suas rosas nas mais diferentes cores.

Mas essas características estão se perdendo nas construções mais recentes, que são do estilo "caixote", descaracterizando todo um estilo arquitetônico existente.

Além do mais, observa-se, nessas novas construções, uma tendência à verticalização, já existindo três prédios com três pavimentos no núcleo urbano.

Nesse tipo de construção predomina o uso misto, onde o pavimento térreo é ocupado pela atividade comercial e os pavimentos superiores por moradias e terraços.

1.6.4. SÃO LUIZ

Situada no limite norte do município, perto da divisa com o Município de Santa Teresa, esta localidade apresenta um relevo montanhoso, mas já não tão acidentado como em outras regiões vizinhas, com sua altitude variando entre 600 e 850 metros e distando cerca de três quilômetros da sede municipal.

Essa região se diferencia um pouco das restantes do município, no que concerne à sua ocupação.

Por estar situada em um vale não tão afunilado, como as outras, a sua parte plana é mais extensa, facilitando uma ocupação esparsa e dispersa, não havendo uma concentração urbana significativa.

A ocupação se deu de maneira descontínua, formando pequenos núcleos ou aglomerados de construções, distando mais ou menos 600 metros uns dos outros, com grandes vazios entre eles (normalmente terras ocupadas com olericultura).

Esses pequenos núcleos urbanos se localizam ao longo da rodovia ES-355, que, além de ser a principal via de penetração, na região, abriga o tráfego de passagem para Itarana, Itaguaçu e Santa Teresa, adquirindo, também, importância em nível regional.

Apesar da proximidade com a sede urbana do município, a localidade de São Luiz é eminentemente rural, com os seus pequenos núcleos servindo, basicamente, de apoio aos pequenos produtores ali instalados.

O setor comercial, por isso mesmo, não é tão representativo, se ocupando, basicamente, da venda de gêneros que atendam às necessidades básicas da população. Geralmente existe, em cada um desses três núcleos, uma venda e um bar. Os proprietários das casas de comércio locais são produtores rurais cujas residências se situam nas imediações da aglomeração, comercializando produtos como: lingüiça, manteiga, ovos, carne de porco, etc.

A proximidade de São Luiz com a sede urbana do município torna-se um fator inibidor para o desenvolvimento do comércio e dos serviços locais, tendo em vista que, Santa Maria de Jetibá dispõe de um setor terciário já consolidado e com forte especialização (produtos e insumos agrícola).

Sob esse aspecto, existe uma forte tendência no sentido de se caracterizar essa região como zona de expansão urbana de Santa Maria de Jetibá.

Em virtude do desenvolvimento experimentado pela sede urbana municipal e o subsequente desenvolvimento do seu sistema viário, com a abertura de novos logradouros, permitindo o acesso e a ocupação de áreas antes inacessíveis à urbanização, torna-se prematuro adotar tal premissa. Talvez, a longo prazo, isto aconteça, mas não no momento atual. Na região de São Luiz constata-se a presença de, aproximadamente, 50 construções, ocupadas,

principalmente, por moradias e, também, por uma escola, quatro vendas, um mini-posto de saúde, um secador de café, duas mercearias, granjas, uma oficina de bicicletas, um clube esportivo com gramado para futebol, etc.

O padrão dessas construções é normalmente bom, sendo, na sua maioria, recente e, normalmente, no estilo "caixote".

Aparecem, ainda, algumas construções antigas, no estilo da época da colonização, mas que, na sua maioria, se encontram em estado precário.

A paisagem local é composta desses núcleos urbanos acima descritos, entre meados de áreas ocupadas com a olericultura, principalmente alho, tendo as encostas cobertas com plantações de café e alguns pequenos trechos de matas nos topos dos morros.

Normalmente, pequenas áreas não-demarcadas, em frente às residências, são utilizadas como jardim, predominando, como sempre, as roseiras, com suas flores nas mais variadas cores.

1.6.5. ALTO SANTA MARIA

Localidade situada no extremo oeste do município, perto da divisa com os municípios de Afonso Cláudio e Domingos Martins, em uma região com altitudes variando entre 1.000 e 1.200 metros e distando 36 quilômetros da sede municipal. Por estar localizada em um planalto, no topo de montanhas, apresenta um relevo pouco acidentado.

A ocupação de Alto Santa Maria se processou de forma descontínua, com a predominância de grandes áreas livres entre os pequenos agrupamentos de construções. A paisagem das áreas limítrofes à zona urbana é formada por um extenso planalto, pouco ondulado, e tendo ao fundo algumas pequenas elevações. As áreas mais baixas são ocupadas com plantações de legumes, principalmente alho, encontrando-se nas encostas dos morros as plantações de café. Os pavilhões das granjas, com algumas delas, atualmente, desati

vadas, cortam a paisagem, dando um certo ritmo à mesma.

A região de Alto Santa Maria é essencialmente rural, e a maioria dos habitantes, mesmo os proprietários das casas comerciais locais, está ligada à produção agrícola.

As edificações, em torno de 40, se encontram em bom estado de conservação e têm padrão construtivo bom, sendo, na sua maioria, construções novas e recentes, nas quais se verifica uma tendência à verticalização, com o aproveitamento dos típicos prédios no estilo "caixote", normalmente, com três pavimentos.

Os prédios abrigam uma escola, duas igrejas, duas mercearias, um mini-posto de saúde, um posto telefônico, uma venda, granjas, a sede do sindicato rural, etc.

O seu comércio é incipiente e atende somente às necessidades básicas da população local, que depende, em grande parte, do comércio de Santa Maria de Jetibá.

No que diz respeito à infra-estrutura urbana, pouco se pode acrescentar além da iluminação pública existente, visto que os logradouros não se apresentam pavimentados e tanto o problema de abastecimento de água, quanto o do esgoto sanitário e o da coleta de lixo, são solucionados pela própria população.

1.6.6. RECREIO

Localidade situada na parte norte do Município de Santa Maria de Jetibá, Recreio apresenta relevo bastante acidentado e com altitudes variando entre 600 e 850 metros, mas atingindo até 1.000 metros em alguns trechos, perto da divisa com o Município de Santa Teresa. Dista cerca de oito quilômetros da sede urbana municipal.

A ocupação da região se deu, originalmente, pela família Thom. Deste clã descende a grande maioria da população local atual, com exceção de alguns poucos moradores e meeiros. O parcelamento do solo acompanhou o crescimento familiar, subdividindo-se para agrupar os seus novos membros, formando, assim, uma região de pequenas propriedades rurais.

O seu núcleo urbano se desenvolveu em torno do entrocamento rodoviário, formado pelas estradas que interligam Santa Maria de Jetibá a Santa Tereza e Barra de São Sebastião de Baixo à região de Recreio.

Nele se encontram, atualmente, cerca de 30 edificações, na maioria, construções antigas, cujo estado de conservação e padrão construtivo são regulares.

Essas edificações abrigam uma escola, uma igreja, duas mercearias, um posto telefônico, pocilgas, o campo de futebol, etc..

As vias urbanas não apresentam nenhum tipo de pavimentação, e apenas a rua central conta com iluminação pública.

No que diz respeito à limpeza pública, ao esgoto sanitário e ao abastecimento d'água, a população se encarregou de procurar suas próprias soluções.

No entanto, Recreio encontra-se totalmente dependente da sede urbana de Santa Maria de Jetibá no tocante ao abastecimento de produtos mais sofisticados (produtos e insumos agrícola, maquinaria, confecções), assim como aos demais serviços urbanos básicos (Correios, posto da prefeitura, etc.) e serviços médicos mais importantes.

A localidade de Recreio apresenta, na sua periferia imediata, uma paisagem composta por áreas desmatadas, outras utilizadas para o plantio do café e alguns topos de morros cobertos com pequenas matas.

1.6.7. SÃO SEBASTIÃO DE BAIXO

Localizado às margens da rodovia ES-355, no encontro de dois vales estreitos e sinuosos, por onde correm, respectivamente, os rios das Pedras e Santa Maria, São Sebastião de Baixo dista quatro quilômetros de Santa Maria de Jetibá.

Apresenta um núcleo urbano compacto, caracterizado por construções bem próximas umas das outras, devido às dificuldades de se construir em uma zona bastante acidentada e com poucas áreas planas. Constitui-se de um agrupamento de, aproximadamente, 40 edificações, com padrão construtivo médio e, na sua maioria, antigas, apesar da existência de algumas construções recentes no estilo "caixote", com dois ou três pavimentos. Essas construções abrigam atividades tais como: residências, escolas, igreja, duas casas comerciais (bar e mercearia), granjas, serraria e fábrica de móveis.

Essa localidade depende, igualmente, do comércio e dos serviços existentes em Santa Maria de Jetibá, já que se encontra a poucos minutos da mesma, em rodovia estadual pavimentada.

Circundando a aglomeração urbana, encontram-se matas e plantações de eucalipto e, um pouco mais baixo, na direção de Santa Leopoldina, algumas granjas e plantações de frutas cítricas. Vale ressaltar que São Sebastião de Baixo diferencia-se da paisagem da maioria das outras localidades do município, onde os cafezais e as olericulturas são presenças constantes.

A infra-estrutura urbana se restringe à iluminação pública nas ruas centrais do aglomerado.

1.6.8. SÃO SEBASTIÃO DE CIMA

Localidade situada no norte do município, na periferia imediata a Santa Maria de Jetibá, em um grande vale por onde corre o rio São Sebastião, apresenta altitudes parecidas com as da sede municipal, que variam de 600 a 850 metros.

Ocupada por pequenas propriedades rurais, apresenta um núcleo urbano de pequenas dimensões, servido por ruas estreitas e sem qualquer pavimentação. As construções, de época mais recente, são todas de uso residencial e no estilo "caixote" (lage sem cobertura ou telhado com telhas onduladas de fibro-cimento).

Dependendo totalmente da sede urbana de Santa Maria de Jetibá, no que diz respeito ao comércio e aos serviços, e conta com apenas uma escola, instalada em um antigo paiol.

A paisagem local repete a imagem existente em praticamente todas as outras localidades: vale utilizado para a cultura de legumes, cafezais ocupando as encostas e pequenas matas nos topos de morros.

Sofre uma carência total de infra-estrutura e serviços urbanos, não existindo rede de abastecimento d'água, coleta de lixo ou rede de esgoto sanitário.

1.6.9. RIO POSSMOUSER

Povoado localizado em um vale bastante amplo, com áreas de baixada significativas, em região com altitudes variando entre 600 e 850 metros e distando 10 quilômetros de Santa Maria de Jetibá.

Trata-se de uma aglomeração com área de influência pouco significativa, beneficiando unicamente os produtores locais. Adquire alguma importância pela presença do tráfego, de passagem, para as localidades de Alto Posmouser e Alto Santa Maria, devido a sua localização ao longo da estrada

que interliga esses dois povoados a Santa Maria de Jetibá.

Não apresenta um núcleo urbano consolidado, existindo somente algumas construções implantadas de forma isolada, que abrigam atividades residenciais (sedes rurais), paiol, escola, igreja e uma única loja comercial. Devido seu pequeno porte, se ressentida da ausência total de infra-estruturas urbana.

Nas suas proximidades localiza-se a Fazenda Experimental da Emcapa - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária.

1.6.10. SUÍÇA

Às margens da rodovia estadual ES-355, nas encostas de uma região bastante acidentada e com altitudes que variam entre 450 e 600 metros, encontra-se o povoado de Suíça.

Sua ocupação teve início em 1857, quando ali se instalaram os primeiros imigrantes suíços. Nessa época a localidade, era sede da, então, Colônia de Santa Leopoldina.

Como parte do programa de assentamento dos imigrantes, cada um deles foi contemplado com uma gleba de terra, originando-se daí a situação fundiária existente na região de Suíça, com a presença de pequenas propriedades rurais.

Essa localidade perdeu a importância que tinha nos tempos da colonização, reduzindo-se, hoje, a um pequeno povoado cuja influência não ultrapassa os limites da região de mesmo nome.

As construções locais abrigam várias residências, uma escola, uma loja comercial (bar, mercearia e açouque), uma igreja e duas granjas.

A sua paisagem se compõe de morros, com grandes áreas desmatadas, e com pequenas matas em seus topos.

1.7. RELIGIÃO

A religião predominante, no Município de Santa Maria de Jetibá é a Luterana, trazida pelos imigrantes que lá se estabeleceram. Porém a Igreja Católica foi a primeira a ser construída na região, na localidade de São Sebastião de Baixo, com nome de Igreja São Sebastião e que não mais existe nos dias de hoje.

As religiões professadas no município são: Católica, Assembléia de Deus, Luterana, Batista e Adventista do 7º Dia.

Os pastores exercem grande influência no modo de vida, na educação, na saúde e até mesmo na vida política da comunidade.

Existem várias igrejas espalhadas no território do município, sendo que na sua sede urbana encontram-se cinco e nas áreas rurais, normalmente, cada localidade tem a sua.

2.

ANÁLISE DA REALIDADE DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ

2.1. ECONOMIA

2.1.1. INTRODUÇÃO

A economia do município é, praticamente, baseada na agricultura. Mas o setor avícola, também, sobressai, tanto na produção, como na renda. Esse setor apresenta-se bastante *tecnificado*, tanto em uso de insumos quanto em equipamentos agrícolas. Os setores de comércio e agro-indústria são estreitamente interligados com a agricultura.

A cafeicultura, a olericultura e a pecuária de pequeno porte são as principais atividades agropecuárias desenvolvidas no município. A suinocultura e a pecuária de porte são desenvolvidas, em menor escala.

A cultura do café teve sua fase áurea no início da colonização, mas, na década de 60, com a erradicação, sofreu uma queda acentuada na sua produção. Na década de 70 começou o replantio do café, ocasião em que o produto passou a competir com as olericulturas que se tornaram fortes com a sua decadência. Atualmente, a olericultura possui uma posição de destaque na produção estadual. Cabe ressaltar que essas culturas (café e legumes) geram bastante renda para o município.

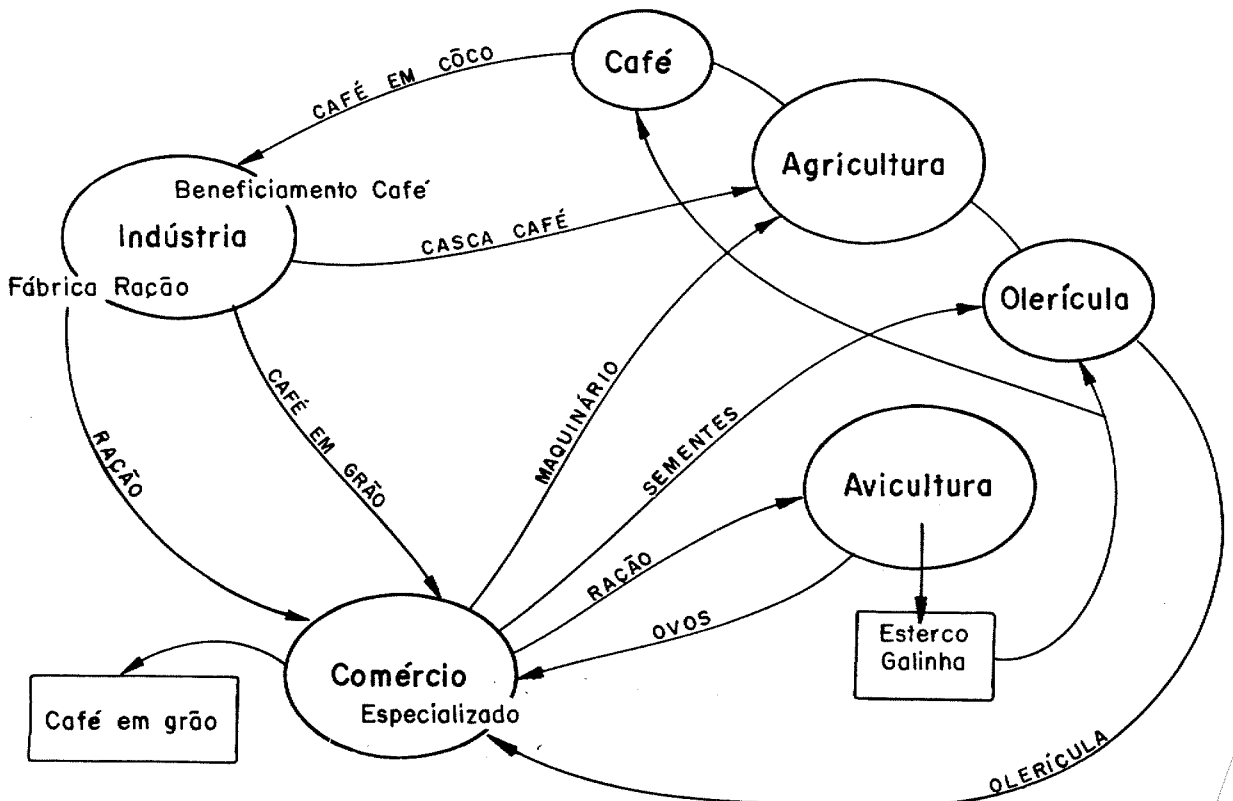
O plantio do café e dos legumes se dá numa estrutura fundiária caracterizada por pequenas propriedades (de 30 a 50 hectares), com predominância de mão-de-obra familiar, intercalada com a parceria.

Essa estrutura leva a um sistema de cooperativismo agrícola representado pela Cooperativa Avícola de Santa Maria de Jetibá (COOPEAVI), que presta assistência técnica aos produtores.

A comercialização, de um modo geral, é feita via Cooperativa Avícola, que abastece o mercado da Grande Vitória (Ceasa). O excedente da produção de ovos é remetido para o sul da Bahia e Salvador. Parte dos legumes produzidos é enviada para a Ceasa (Cariacica), enquanto o restante abastece o mercado do Rio de Janeiro. Há uma forte correlação entre o comércio, em função da comercialização dos insumos, do maquinário e dos fertilizantes utilizados na agricultura.

Desponta, em Santa Maria de Jetibá, a agricultura alternativa, com formação de uma associação, composta, atualmente, por 15 pequenos produtores, que lutam para preservar o meio ambiente, através do combate aos agrotóxicos. Dessa forma querem prevenir-se, também, contra os problemas causados a saúde pelos mesmos.

Este estudo abrange informações de três produtos básicos: café, olerícolas e aves, geradores de renda e de produção do município, bem como, a pecuária e a suinocultura, produtores de renda em menor posição.



2.1.2. AGRICULTURA

2.1.2.1. CAFEICULTURA

O tipo de café plantado no município é o arábica, que, apesar de adaptar-se melhor ao clima frio, tem uma baixa produtividade, além de apresentar um defeito na maturação do fruto que, quase nunca, ocorre de mandira uniforme.

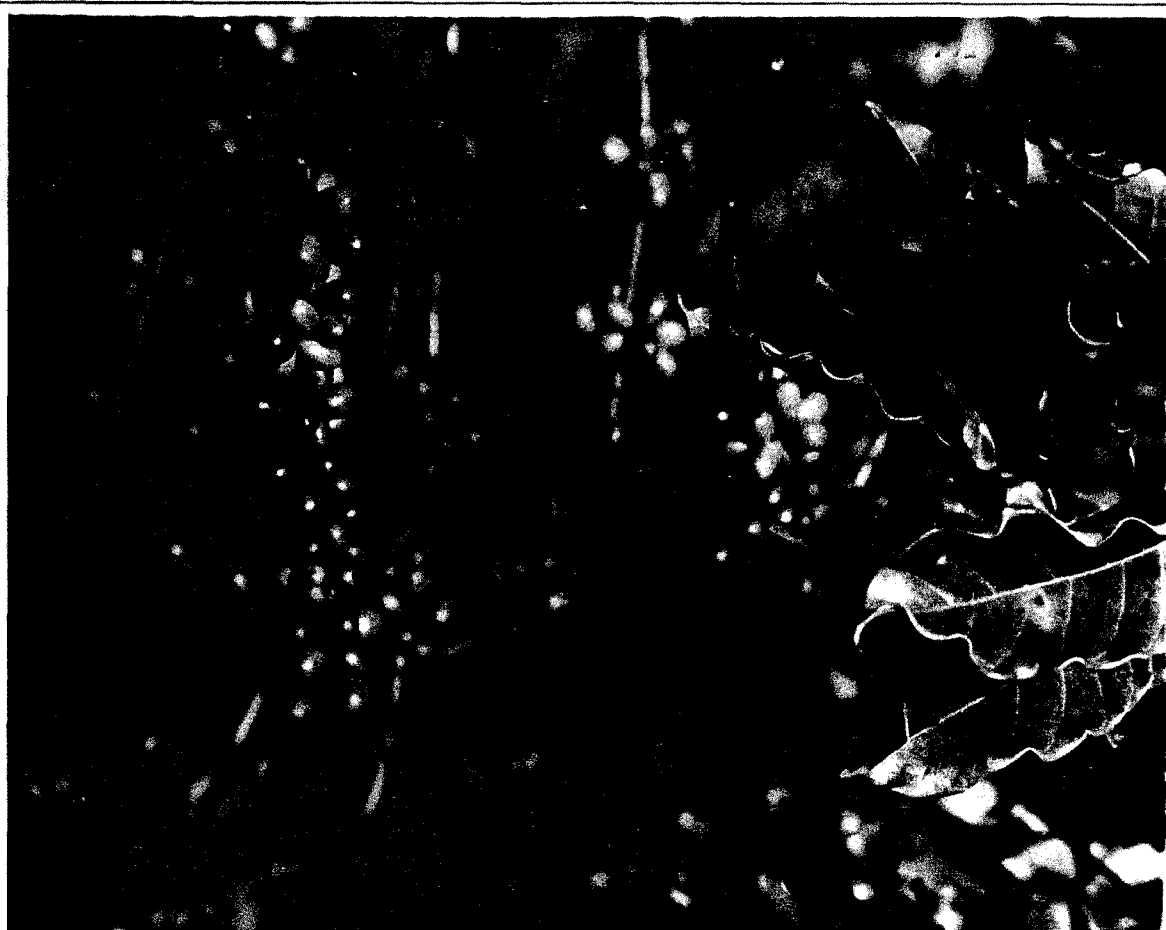
A mão-de-obra utilizada, nas épocas das colheitas, é basicamente formada por diaristas, que, geralmente, vêm de outros lugares como Aimorés, São Mateus, Barra de São Francisco e Itarana. O pagamento é calculado, proporcionalmente, ao número de sacos colhidos.

O município possui algumas beneficiadoras de café funcionando como receptor do fruto em coco, tanto do próprio local, como dos municípios vizinhos (Santa Teresa e Itarana).

Após esse beneficiamento, os produtores vendem o café em grão para os comerciantes das cidades citadas acima e exportadores de Vitória.

Em função do ciclo do café ser longo, usa-se, também, a diversificação de cultura (por exemplo, o café e a olericultura). Como se sabe, quando o café produz bem num ano, no seguinte produz pouco. Portanto, aumenta-se o plantio das olerícolas, como forma de repor os rendimentos que o café deixa de dar.

O produtor, para garantir sua produção, tem que recorrer ao financiamento para o custeio, no qual já vem descontada, uma parcela para compra de defensivos. Os empréstimos são feitos, principalmente, via Banco do Brasil, Banestes e Bandes.



A cultura do café compete com a olericultura

2.1.2.2. OLERICULTURAS

O município é considerado o primeiro produtor de alho do Estado, ficando o pepino e a batata-inglesa como culturas secundárias. As outras culturas temporárias, como o milho, feijão e mandioca, são também cultivadas em todo o município, mas são consideradas secundárias, em termos de geração de renda para o produtor. Exerce papel importante na subsistência familiar, tanto do proprietário quanto do colono. A renda que o feijão e o milho geram, provém das sobras vendidas.

A comercialização das olerícolas do município é feita, principalmente, com a região da Grande Vitória, através da Ceasa, e o excedente vai para o Rio de Janeiro. Além dos problemas de comunicação e transporte, parte dos produtores sofre a influência dos atravessadores que vendem seus produtos à Ceasa e, depois, impõem os preços.

No que se refere às condições técnicas, a olericultura é avançada no município, tanto em termos de mecanização, quanto no uso de fertilizantes e defensivos. Acontece, porém, que, apesar do uso elevado de insumos industrializados, o que predomina é o de composição orgânica, viabilizado pela presença das granjas e da casca do café.

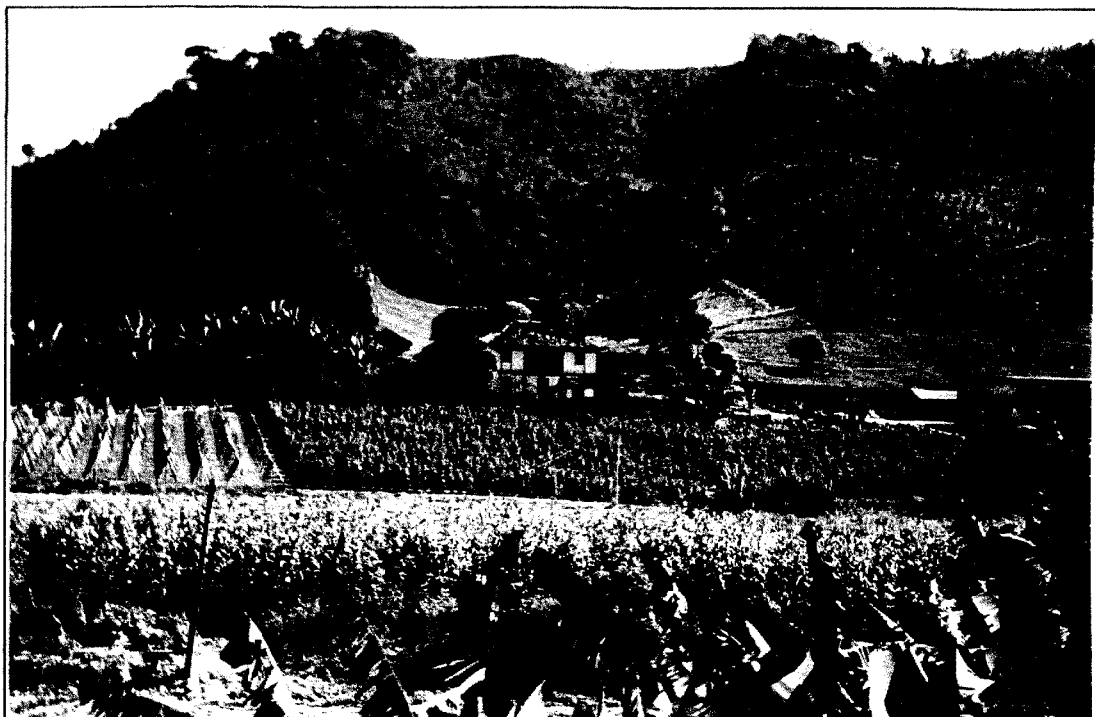
O citrus, também, é cultivado no município, e, constitui muito mais, uma carga cultural trazida pelos imigrantes europeus que sempre tinham seu pomar, do que, propriamente, uma necessidade dos produtores em cultivar para o mercado. No entanto, apesar de serem destinados ao consumo, os citrus geram rendas para os proprietários, que são utilizadas na compra de sementes, adubos e defensivos para o plantio das culturas.

Em todo o município a estrutura fundiária expressiva é composta de pequenas propriedades, com predominância do trabalho familiar, tanto nas olerícolas, como no café e nas granjas.

Existem, no município, muitos proprietários com terras devolutas, conseguidas através do usucapião e que, ainda, não foram regularizadas. Para que eles possuam o título de proprietários, têm que entrar com papéis no Incra.



A olericultura, no que diz respeito às condições técnicas é avançada.



A comercialização das olerícolas é feita através da Ceasa.
O excedente vai para o Rio de Janeiro

Os microtratores têm várias utilidades para os pequenos produtores, pois são utilizados para arar a terra, bater feijão, puxar água para a irrigação de olerícolas, principalmente o alho (muito expressiva em Garrafão), a debulha do milho, pulverização do café, transporte da produção e uso próprio, servindo, em alguns casos, até para puxar o arado animal que, às vezes, é encontrado no município.

2.1.2.3. PROBLEMAS AMBIENTAIS

Os produtores de Santa Maria de Jetibá fazem uso de insumos modernos, fertilizantes, defensivos, equipamentos, criando, com isso, uma forte dependência entre as propriedades e as agroindústrias fornecedoras dessas modernizações. Isso demanda um custo muito alto e dispendioso para a propriedade, contribuindo, assim, para a sua própria instabilidade.

Além do adubo industrial, usa-se, também, esterco de galinha e casca de café na formação do composto orgânico, elementos esses, aproveitados da exploração das granjas, comuns na região, e do beneficiamento do café, diminuindo, com isto, o custo da produção na agricultura.

Segundo dados estatísticos, o consumo de agrotóxicos no Município de Santa Leopoldina, em relação ao Estado, é de 30%, o que equivale a 5,5g de defensivos por habitante em Santa Maria de Jetibá.

O uso inadequado do agrotóxico provoca uma série de riscos para o meio ambiente - através da contaminação do ar e da água dos rios - e para a saúde, pois muitos produtores não usam equipamentos especializados, como luvas, máscaras, etc.

As doenças mais comuns causadas pelo uso abusivo dos defensivos agrícolas são: esterilidade, anemia, câncer de pele, provocado, também pela ação do sol sobre as peles claras, e as doenças nervosas.

Em função desses problemas, causados pelos agrotóxicos, iniciou-se um estudo de agricultura alternativa, em Santa Maria de Jetibá, junto à comunidade, com participação da Igreja Luterana. A mesma possui muita força e voz ativa perante a comunidade.

A princípio, começaram a produzir os alimentos com os compostos orgânicos feitos com enxofre, cal virgem, sulfato de cobre e outros.

Com esse trabalho, fundaram uma Associação dos Trabalhadores em Pro do Meio Ambiente e da Saúde, que, atualmente, conta com 15 pequenos produtores. A comercialização desses produtos é feita no box do Hortomercado da Praia do Suá, em Vitória.

Essa associação está encontrando sérias resistências por parte dos comerciantes de defensivos agrícolas, como a Casa do Adubo, Coopiave, etc. Tam

bém os caminhoneiros se opõem ao projeto receosos de que a aquisição do caminhão pela associação os deixe sem serviço.

Seria interessante que os órgãos responsáveis controlassem o uso de defensivos agrícolas, já que existe legislação estadual que obriga a apresentação de receiptuário no ato da compra. Essa medida deveria ser estendida, também, para os comerciantes locais e de Vitória.

Existe em Garrafão a Associação dos Produtores Rurais, que atua na compra de produtos da região e na venda de insumos, gêneros alimentícios e utensílios domésticos aos produtores em geral. Essa associação possui uma pequena propriedade para criação de suínos.

Tendo em vista que a comercialização local é ineficiente, torna-se necessário a estruturação de um posto de revenda (modelo Ceasa), que viabilize a comercialização e o transporte dos produtos agrícolas do município.

A assistência técnica do município é fornecida pela Emater, que conta com um escritório local, para prestar assistência ao processo de plantio, colheita, extensão rural e visitas às propriedades. Atualmente, o corpo técnico do escritório é deficiente. De acordo com a avaliação do técnico local, haveria necessidade de, pelo menos, mais três técnicos agrícolas, um engenheiro agrônomo e uma economista doméstica, para projetos complementares. Esses projetos teriam grande importância no processo de orientação e ajuda às famílias pomeranas residentes nas áreas rurais, no sentido de adquirirem novos hábitos alimentares e higiênicos.

Estão sendo desenvolvidas, na Fazenda Experimental da Emcapa (Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária), pesquisas na cultura de frutas como: laranjas, caquis, pêssegos, néspersas, abacates, figos, ameixas, nectarinas e outros; experimentos na área da olericultura como: a batata-inglesa (internacional e nacional), couve-flor e repolho.

A Fazenda Experimental conta com um técnico agrícola, um auxiliar administrativo e cinco funcionários rurais, com treinamento em Domingos Martins,

possui alguns importantes equipamentos, como: medidor de chuvas, medidor de umidade e temperatura e, ainda um tanque de evaporação.

2.1.3. AVICULTURA

No setor avícola, as granjas são de posturas, estando localizadas parte ao redor da sede do município, e o restante no Distrito de Garrafão. A maioria dos proprietários reside em Santa Maria de Jetibá e emprega trabalhadores ali residentes.

Observamos que a mão-de-obra utilizada nas granjas é de familiares, meios, e assalariados permanentes residentes na sede de Santa Maria de Jetibá.



A Coope-avi está localizada no distrito sede

A Cooperativa Avícola está localizada no distrito-sede de Santa Maria de Jetibá. O corpo técnico é formado por um agrônomo, dois técnicos agrícolas e um veterinário, que prestam assistência técnica aos produtores da região, estendendo sua atuação à agricultura e pecuária.

A cooperativa possui uma fábrica de ração que produz 1.050 toneladas mensais e vende aos produtores insumos básicos e máquinas como microtratores, bombas, ferramentas, medicamentos e defensivos em grande quantidade.

A cooperativa abastece parte do mercado de rações, ficando o restante para as outras três fábricas no município. Podemos ver que o comércio local atende às necessidades dos produtores, evitando com isso a evasão de renda do mesmo.

No plantel avícola, utilizam-se antibióticos para combater as pragas e manter o peso dos animais, o que causa grande problema na qualidade da produção.

Os pintos, que são considerados insumos importantes na avicultura, são importados, na maioria, de Campinho e Domingos Martins.

O comércio do município abastece o setor avícola com ração, medicamentos e equipamentos necessários à sua produção. Os estercos das granjas são utilizados na agricultura, entrando na composição dos compostos. Torna-se necessário, entretanto, uma melhoria no sistema viário utilizado para o escoamento da produção, mantendo sua qualidade (exemplo: quebra de ovos).

A comercialização dos ovos é feita via Cooperativa Avícola que abastece parte do mercado da Grande Vitória - Ceasa -, sendo o excedente remetido para o sul da Bahia e Salvador.

2.1.4. PECUÁRIA E SUINOCULTURA

Segundo entrevista com o presidente da Coopeavi, a intenção é transformar Santa Maria em uma bacia leiteira. A Coopeavi começou a desenvolver a pecuária em confinamento.

A produção de bovinos é considerada insignificante em relação a aves e suínos. Existem alguns produtores que possuem pecuária em confinamento.



Gado de raça criado em confinamento

A produção de leite é, toda ela, para o consumo local e do excesso são feitos queijos.

Em segundo lugar na produção, sobressaem os suínos, que, na sua maioria, estão localizados no município-mãe (Santa Leopoldina), ficando, uma parte, para Santa Maria de Jetibá. Os mesmos, quando comercializados, passam por processo de intermediação local, e também são vendidos a caminhoneiros que efetua a revenda em vitória.



O Município de Santa Maria de Jetibá é um dos maiores criadores de porcos de raça

2.1.5. COMÉRCIO E SERVIÇOS

Santa Maria de Jetibá é um município voltado para a agricultura, porém, possui um comércio desenvolvido que atende todas as exigências básicas da população.

Encontram-se muitas casas comerciais, especializadas em rações, maquinários, defensivos agrícolas, fertilizantes e implementos necessários para a agricultura, como, também, supermercados, farmácias e lojas.

O Distrito de Garrafão conta com um bom comércio local, que é suprido pela Associação dos Produtores, podendo se encontrar uma variedade de mercadorias, tais como alimentos, utensílios domésticos à disposição da população para serem comprados ou trocados por mercadorias da região.

Nas outras comunidades (área rural), como Caramuru, Rio Possmouser, Recrio e São Luiz, existe uma estrutura comercial precária, apesar de estarem localizadas nas principais vias de acesso que cortam o município.

O quadro, a seguir, mostra o gênero e número de estabelecimentos comerciais no município.

QUADRO 3

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETI
BÁ - SEGUNDO GÊNERO

GÊNERO	Nº ESTABELECIMENTOS
Bar	18
Restaurante/Lanchonete	5
Mercearia	9
Supermercados	5
Açougue	2
Ração, insumos, fertilizantes, defensivos e máquinas agrícolas	11
Depósito de Gás	2
Armazém de Café	2
Farmácia	4
Material Construção	6
Tecidos, confecções, cama/mesa, sapatos	7
Móveis/Eletrrodomésticos	7
Auto Peças*	1
Ótica*	1
Loja Disco	1
Loja de Foto*	2
Papelaria*	1
Quitanda*	1
TOTAL	85

Fonte: Pesquisa feita em 1988 pela equipe Coplan/IJSN.

*Conforme quadro, ao final, podemos observar certos comércios de forma inexpressiva.

Observamos que na cidade existem vários pontos comerciais, fechados ao longo das vias, donde se supõe que, quando constroem as casas, deixam sempre reservados esses espaços para utilização futura..

No setor serviços, foram reconhecidas 59 unidades, entre as quais se destacam as oficinas de carros, motos, bicicletas e máquinas agrícolas, que se constituem em suporte para o andamento da agricultura.

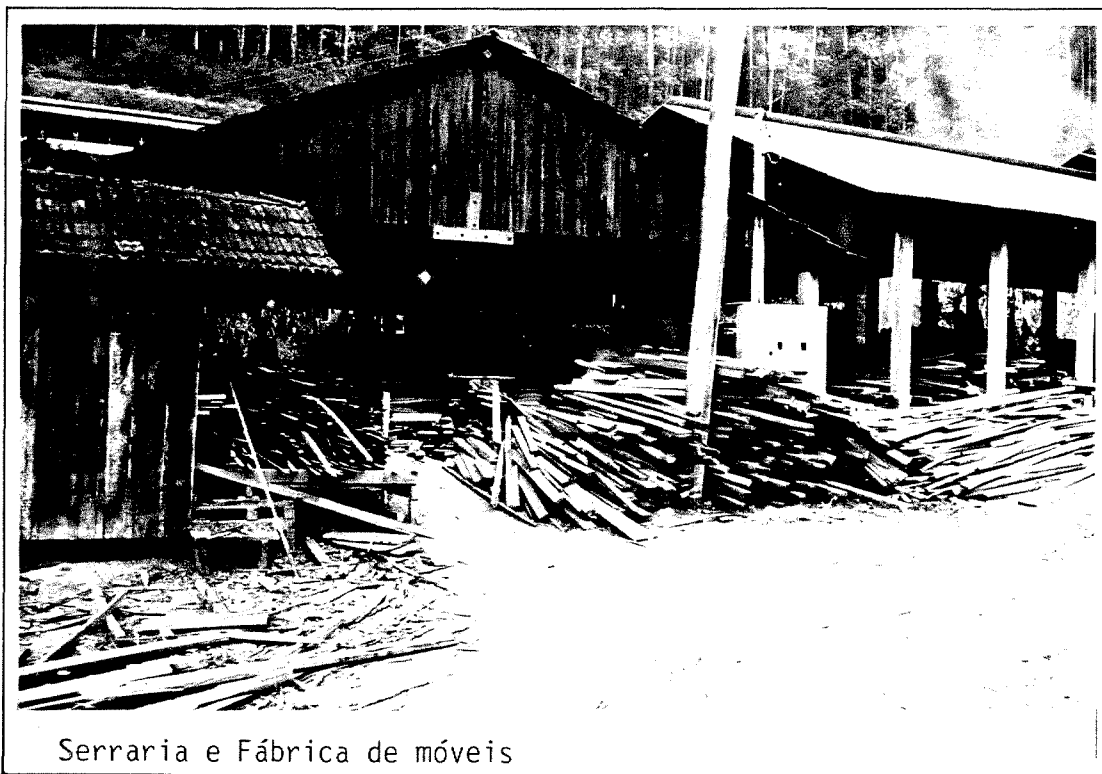
A sede do município polariza a região, também, nas atividades de serviços, sendo deficiente no tocante a restaurantes e hospedagem.

A seguir, entra o quadro demonstrativo de serviços do Município de Santa Maria de Jetibá.

2.1.6. INDÚSTRIA

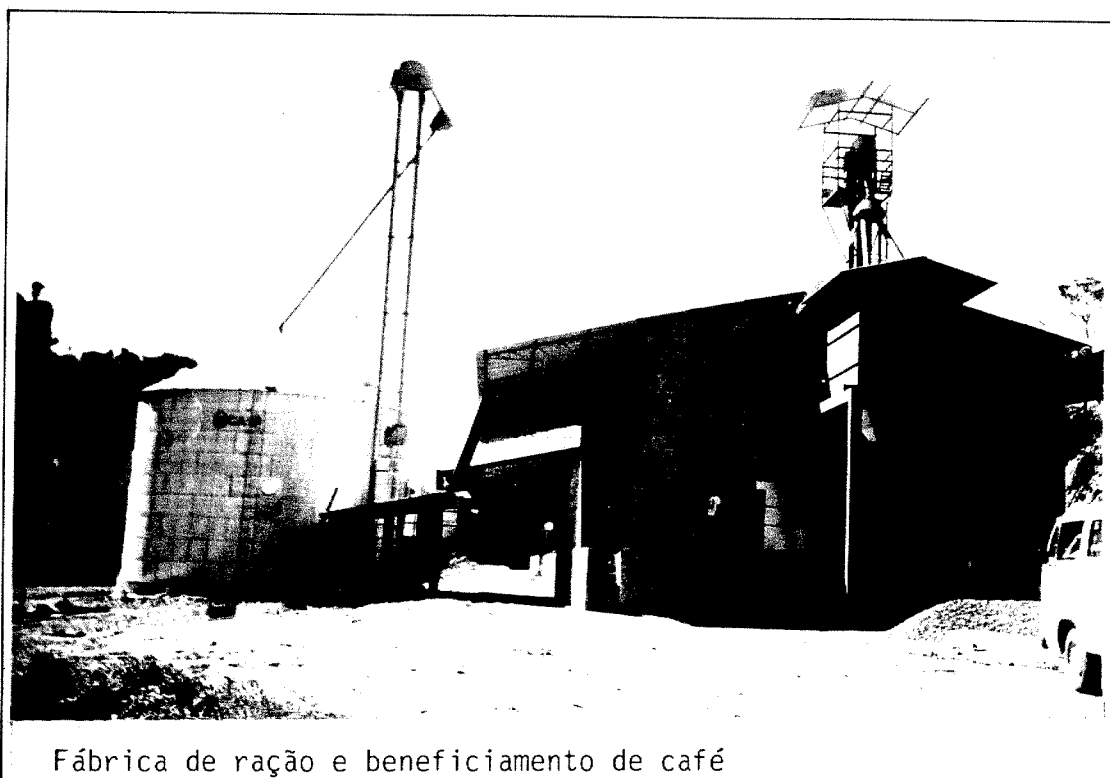
Como a economia do município é estritamente voltada para o setor primário, as atividades industriais, comerciais e de serviços servem de complementação para a agricultura.

As indústrias locais são de pequeno porte e não absorvem muita mão-de-obra. As que mais se destacam são as de beneficiamento de café e de rações, que abastecem o mercado local.



Serraria e Fábrica de móveis

As indústrias de beneficiamento de café são mantidas pela produção local e de outros municípios vizinhos. E, após esse beneficiamento, o café em grão é vendido para os comerciantes de Santa Teresa, Itarana e exportadores de Vitória. A casca é usada como composto na agricultura, A ração serve para abastecer as granjas, e o escremento das mesmas é também usado na agricultura.



Fábrica de ração e beneficiamento de café

QUADRO 5

Nº DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ,
SEGUNDO GÊNERO
1988

GÊNERO	Nº DE ESTABELECIMENTOS
Fábricas de ração	4
Produtos alimentares	3
Serraria	3
Serralheira	2
Secadora de café	3
Aguardente	1
Construção civil	1
Minerais não metálicos	1

Fonte: Pesquisa feita em 1988 pela equipe Coplan/IJSN.

PROPOSIÇÕES - ECONOMIA

- a) Melhorias no sistema viário vicinal, a fim de facilitar o escoamento da produção e garantir a qualidade dos produtos;
- b) Estruturar as atividades de comercialização através da implantação de um entreposto destinado a comercializar os produtos fruti-hortigranjeiros, assim como a utilização de locais de armazenamento da produção de café. Isto poderá ser organizado através de uma total reestruturação da cooperativa, fazendo com que ela atraia maior número de associados (hoje somente pequena parcela dos produtores são ligados à mesma), ou através da prefeitura municipal, executando, sozinha esse serviço ou em convênio com a cooperativa;

- c) As indústrias do município não empregam muita mão-de-obra. É necessário a implantação de novas indústrias que absorvam maior contingente humano, aproveitando os produtos locais na fabricação de pickles, massa de tomate, conservas, etc.; tendo em vista que a população urbana do município está aumentando, e que as indústrias locais não estão absorvendo esse crescimento;
- d) Recomenda-se que a implantação da futura estrutura administrativa municipal seja feita de forma descentralizada para que a população não precise arcar com os custos advindos dos constantes deslocamentos e, também, para que haja oferta de empregos nas diversas áreas do município;
- e) Sugere-se que, na implantação da futura rodoviária, estejam previstas áreas para serem utilizadas pelo comércio local, aproveitando a baldeação de passageiros vindos de outros municípios que usarão o comércio local.

2.2. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

2.2.1. SISTEMA VIÁRIO

O sistema viário do Município de Santa Maria de Jetibá é estruturado por dois grandes eixos de penetração no seu território: a rodovia estadual ES-355, que atravessa a região nordeste, e a estrada que interliga a se de municipal à região de Garrafão.

Desses dois eixos é que partem as ligações, permitindo o acesso a todas as regiões do espaço municipal.

A rodovia estadual ES-355 é a via de maior importância, pois permite o acesso a diversas regiões do município, o intercâmbio com a capital do Estado - Vitória - e com as cidades de Itarana, Itaguaçu, Santa Leopoldina e Santa Teresa. Gera serviços para o município, escoando a maior par te da produção local, além de valorizar todas as terras na sua área de influência.

A estrada Santa Maria - Garrafão é a segunda em importância no município, permitindo o acesso e o escoamento da produção da principal zona agrícola municipal - Garrafão.

Essa estrada serve às localidades de Rio Possmouser, Alto Possmouser, Gar rafão e Alto Santa Maria, e permite o acesso aos municípios de Afonso Cláudio e Domingos Martins.

Em ordem de importância, segue a estrada que parte da rodovia ES-355, na altura de Rio Bonito, em direção a Caramuru e a que parte da cidade de Santa Maria de Jetibá em direção a Recreio e Santa Teresa.

A malha viária do município pode ser analisada de uma forma bipartida. No território do 1º Distrito é mais densa, permitindo o acesso a, prati camente, todo o espaço distrital. A que cobre o 2º Distrito - Garrafão -

é bastante rarefeita, permitindo o acesso, apenas, à região de Rio Posse, Barracão, Rio Taquarinha e Fazenda Espíndula.

As estradas que integram o sistema viário apresentam uma pequena parcela com pavimentação, correspondente ao trecho que a rodovia estadual ES-355 corta o município, sendo o restante em terra. Elas são, em geral, estreitas, não permitindo, em alguns trechos, a ultrapassagem de veículos.

O seu traçado sinuoso, contornando as montanhas, torna-as bastante perigosas, com muitos trechos em curva, sem nenhuma visibilidade dos veículos que trafegam em sentido contrário.

A rodovia estadual ES-355 não apresenta acostamentos e, em zonas com despenhadeiros, não tem "guard-rails". É a mais perigosa estrada da região, com trechos de aclive bastante acentuados.

O sistema viário da sede urbana de Santa Maria de Jetibá é formado por um trecho da rodovia estadual ES-355, que atravessa a cidade, sendo essa a sua via mais importante. É formado, também, por ruas transversais, compondo uma malha viária não-ortogonal, condicionada, que foi, às condições físicas locais, com altimetria diferenciada. Grandes intervenções ocorreram nos últimos anos, quando foram abertas novas vias, todas pavimentadas com blocos de concreto, com drenagem das águas, pluviais e iluminação pública. Somente um pequeno trecho da malha viária está, hoje, sem pavimentação.

O sistema viário de Santa Maria de Jetibá permite um escoamento fácil do tráfego local, exceto na sua central, em alguns horários, oferecendo alternativas de itinerários para ir de um ponto a outro da cidade.

PROPOSIÇÕES - SISTEMA VIÁRIO

A rodovia estadual ES-355 apresenta erosão em alguns trechos do seu acostamento, necessitando de drenagem das águas pluviais e de cobertura vegetal para impedir desmoronamentos, assim como, também, não dispõe de "guard-rails" nos trechos vizinhos a despenhadeiros.

As estradas que dão acesso às regiões de Garrafão, Caramuru e Recreio, pela importância que ocupam, face às atividades econômicas do município, necessitam de pavimentação, alargamento e retificação de alguns trechos.

Há a necessidade de densificar a malha viária do Distrito de Garrafão, onde é bastante rarefeita, criando acesso a regiões atualmente inacessíveis.

2.2.2. TRANSPORTES

O sistema de transporte do Município de Santa Maria de Jetibá, pode ser considerado razoável.

Entretanto, a população da área rural vem sofrendo com os serviços de transportes, já que os horários não satisfazem às necessidades. Os usuários reivindicam a instalação de uma linha circular.

Algumas crianças, para irem à escola, andam até seis quilômetros a pé ou de bicicleta. As estradas encontram-se em péssimas condições, sem calçamento, e, quando chove, esta locomoção torna-se bastante precária.

Por não haver um órgão responsável pela fiscalização do transporte coletivo em nível municipal, as empresas concessionárias prestam um serviço considerado razoável. Não há atendimento de transporte coletivo às diversas localidades no interior do município.

A pequena frequência de viagens, por linhas existentes no interior do município, decorre da baixa densidade das localidades, como também, do pe

queno número de deslocamento por família; reflexo do baixo padrão de vida da população rural usuária desse tipo de serviço.

O serviço de táxi existe em pequena escala, sendo que não há ponto de estacionamento para os mesmos, que ficam em diversos lugares do centro, sem placas indicativas.

As ruas são estreitas e, com isso, o estacionamento de automóveis, táxis, bicicletas ou motos é feito até no meio da rua, congestionando o trânsito.

O município apresenta um grande fluxo de caminhões de carga e carros de passeio, sendo que grande parte desse tráfego dirige-se a Vitória através de estradas que saem da sede municipal. Portanto, é extremamente necessário a sinalização e fiscalização na área urbana, para maior segurança dos moradores e motoristas.

O transporte de produtos hortigranjeiros é feito, na sua totalidade, por vias rodoviárias. A necessidade de escoamento dos diferentes produtos e posterior comercialização em pequenos volumes faz da rodovia o seu principal meio de transporte.

Assim, durante a época das chuvas, que não permitem o tráfego normal, ocorrem muitas perdas, pois a produção, não podendo ser transportada, deteriora-se ou é subaproveitada, com prejuízos para a economia estadual.

O transporte de carga é feito com caminhões particulares. Aquele agricultor que não possui seu próprio transporte, tem que se submeter a pagar caminhoneiros, que, muitas vezes, exploram na cobrança desses serviços.

Em Santa Maria de Jetibá existe uma rodoviária provisória, que está localizada em lugar estreito, com capacidade para apenas três ônibus, e com dificuldades de estacionamento. É equipada com dois banheiros públicos, um masculino e outro feminino.

As linhas de ônibus que circulam no município, pertencem às seguintes empresas: Alvorada, Pretti, Nossa Senhora das Graças, Mutum Preto.

Em Caramuru existe uma linha de ônibus particular, pertencente à Viação Pagung, que faz o trajeto de ida e volta para Santa Leopoldina três vezes por semana (2ª, 4ª e 6ª). Essa mesma empresa, nas terças-feiras, faz a linha para Santa Maria de Jetibá e, nas quintas-feiras, para Santa Teresa, passando por Rio Bonito, indo e voltando no mesmo dia.

A insuficiência dos dados, fornecidos pela prefeitura não permite que se apresente uma análise, mesmo que sumária, do fluxo de passageiros entre as localidades servidas.

A empresa Itapemirim possui, em Santa Maria, uma agência que vende passagem para todo o Brasil. A seguir, quadro das linhas de ônibus que servem o município.

QUADRO 6

LINHAS DE ÔNIBUS SERVINDO O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

EMPRESA	LINHA	FREQÜÊNCIA	LOCALIDADES	CLASSIFICAÇÃO
Alvorada	Santa Maria - Campinho Campinho - Santa Maria	1 vez ao dia 1 vez ao dia	Rio Possmouser/Alto Rio Possmouser/Garrafão	Intermunicipal
Nossa Senora das Graças	Santa Maria - Colatina Colatina - Santa Maria	2 vezes por dia 2 vezes por dia		Intermunicipal
Pretti	Santa Maria-Vitória-Santa Leopoldina Itaguaçu-Vitória-Santa Maria Garrafão-Vitória-Santa Maria Baixo Guandu-Vitória-Santa Maria Vitória-Baixo Guandu-Santa Maria Vitória-Santa Maria Santa Maria-Baixo Guandu Santa Maria Vitória-Itaguaçu-Santa Maria Vitória-Garrafão-Santa Maria	1 vez ao dia 1 vez ao dia	Santa Leopoldina, Itarana Itaguaçu e Itapina	Internacional
Mutum Preto	Garrafão - Afonso Cláudio		Afonso Cláudio	Intermunicipal
Pagung	Caramuru-Santa Leopoldina Caramuru-Santa Maria Caramuru-Santa Teresa	2ª, 4ª e 6ª 3ª feiras 5ª feiras	Rio Bonito, Suíça, Barra de Jequitiba, São Sebastião, de Baixo Rio Bonito, São Sebastião de Baixo, Santa Maria, Recreio Santa Luzia	Municipal

Santa Maria - Vitória = São Sebastião de Baixo, Rio Bonito e Suíça
 Itaguaçu - Vitória = São Luiz, Santa Maria, São Sebastião de Baixo e Suíça
 Garrafão a Vitória - Santa Maria = Alto Santa Maria, Possmouser, Alto Possmouser
 Baixo Guandu - Vitória - Santa Maria = São Luiz, São Sebastião de Baixo, Suíça.

PROPOSIÇÕES - TRANSPORTE

- Implantação de sinalizações, vertical (placas indicativas, semáforos, etc.) e horizontal (faixa de pedestre), na área central de Santa Maria de Jetibá, principalmente, nas imediações da praça, onde está localizada a rodoviária, na qual a concentração do setor de comércio e de serviços acarreta uma grande afluência de veículos nos horários comerciais;
- Estudar a possibilidade de proibir estacionamento de veículos na área central de Santa Maria de Jetibá e alargar as calçadas, que, atualmente, são bastante estreitas, dificultando a circulação de pedestres;
- Implantar a rodoviária em local amplo que permita solucionar os problemas inconvenientes, de preferência, na periferia do núcleo urbano. A rodoviária está localizada, atualmente, em local que não oferece espaço necessário para a manobra dos ônibus, não havendo estacionamento para os mesmos, causando transtorno ao trânsito na cidade;
- Criar áreas de estacionamento perto da área central, onde as suas ruas não comportam mais o estacionamento sem atrapalhar o trânsito;
- Obrigar a construção de garagens nas edificações realizadas na área central;
- O serviço de transporte coletivo apresenta algumas deficiências no que diz respeito a horários e frequência, ao mesmo tempo que algumas localidades do município não estão incluídas nos itinerários das linhas de ônibus;
- Torna-se necessário a implantação de um órgão responsável pela fiscalização do transporte coletivo em nível municipal.

2.2.3. EDUCAÇÃO

A situação do setor educacional apresenta-se bastante problemática, apesar dos esforços que vêm sendo feitos pela prefeitura municipal e pelo Subnúcleo Regional de Educação. Em 1980, 37,55% da população era analfabeta.

Segundo dados, coletados pela equipe da Coplan, em julho/88, encontram-se matriculadas no ensino de 1º Grau e Pré-Escolar 2.978 crianças, porém, em 1980 a população matriculada, na idade escolar (de cinco a 14 anos), era de 4.373, de onde se deduz que grande parte dessa população ainda não é atendida pela rede de ensino. Esta diferença, entre a população matriculada em 1980 e hoje torna-se difícil explicação, pois existem 55 escolas instaladas e distribuídas de forma homogênea por todo o território municipal.

Outrossim, cabe aqui ressaltar alguns problemas nessa área que talvez expliquem a baixa afluência às escolas:

- a) Longas distâncias percorridas por alguns alunos para chegarem às mesmas;
- b) A inadequação dos métodos de ensino à realidade social;
- c) O receio de que, tendo as crianças uma formação escolar, venham a abandonar o trabalho na lavoura;
- d) A barreira causada por alguns alunos que falam somente o pomerano, etc.

Esforços isolados vêm sendo feitos para suprir tais deficiências, como por exemplo, o ensino ministrado na Escola Emílio Schroeder, pelo método Paulo Freire, e a contratação de professores que falam o pomerano.

Para que tais experiências repercutam na qualidade do ensino local, será necessário que essas ações sejam desenvolvidas no âmbito de um projeto com abrangência municipal.

O número de estabelecimentos educacionais existentes, hoje no município, bem como os graus de ensino ministrados, encontram-se especificados nos quadros em anexo.

A distribuição da merenda escolar é feita, regularmente, pelo Subnúcleo Regional de Educação do Município de Santa Leopoldina.

A Escola de 1º e 2º Graus Graça Aranha, situada em Santa Maria de Jetibá, é considerada a maior e mais bem-equipada do município, além de ser a única que possui o 1º e 2º graus completos. O ginásio de esportes funciona em anexo e é utilizado para as aulas de Educação Física, apresentações culturais, etc. Ele foi construído pela prefeitura, em convênio com o Estado, num terreno cedido pela Igreja Luterana.

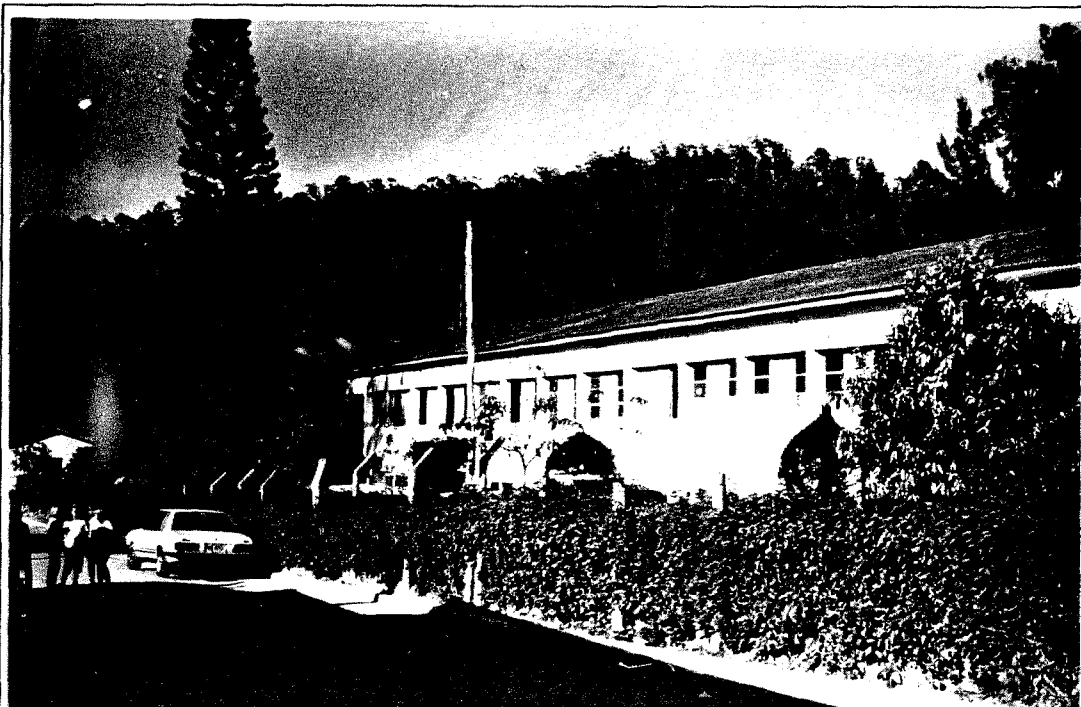
A escola de Alto Possmouser, que é considerada a melhor da zona rural, se encontra em ótimas condições físicas.

A Secretaria da Educação e Cultura da prefeitura aponta, como principais dificuldades para o melhoramento e expansão da rede de ensino no município, a carência financeira, de pessoal docente especializado e de equipamentos apropriados, entre os quais, transportes.

O problema do transporte afeta o funcionamento da rede de ensino, principalmente, no que diz respeito ao deslocamento de professores para a zona rural. A maioria das escolas apresenta grandes deficiências em instalações complementares (cozinha, mobiliário, banheiros) e, atualmente, quatro escolas rurais estão funcionando em paiol.

Existe um convênio entre o município e a Secretaria de Estado da Educação e Cultura, através do Subnúcleo Regional de Educação, sendo que entre os objetivos desse convênio estão a integração escola-comunidade e a recuperação e conservação de prédios escolares.

O levantamento das escolas do Município de Santa Maria de Jetibá, Anexo I, está no final do documento, informando o nome da escola, o nome da comunidade a qual pertence, o número de professores, de turnos, de alunos, de salas, tipo de construção, etc.



ESCOLA GRAÇA ARANHA



ESCOLA ALTO RIO POSSMOUSER

QUADRO 7

ESCOLA GRAÇA ARANHA

ENSINO DE 1º e 2º GRAUS - PRÉ-ESCOLA

CURSOS	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE UNIDADE	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE TURNOS	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE SALAS DE AULA
1º Grau	E		618	02		18	
Pré-Escola	S		50	02		02	
2º Grau	T						
Magistério	A	01	23	01	37	03	12
Curso Não Profissionalizante	D						
	U						
	A		59	01		03	
	L						
Total		01	750	-	37	16	12

QUADRO 8

ENSINO PRÉ-ESCOLAR - SITUAÇÃO EM 1988

ESCOLAS GRAÇA ARANHA E ALTO POSSMOUSER

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE UNIDADES ESCOLARES	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE TURNOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE SALAS DE AULA
Estadual	02	71	03	02	04	03

QUADRO 9

ENSINO DE 1º GRAU

1988

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE UNIDADES ESCOLARES	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE TURNOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE SALAS DE AULAS
Particular	01	19	01	01	04	01
Municipal	04	139	05	01	15	05
Estadual	50	2820	82	02	197	73
			(Exceto Graça Aranha)			
Total	55	2978	88	02	216	79
			(Exceto Graça Aranha)			

OBS.: Não foram obtidos dados das escolas unidocentes de Alto Possmouser, Fazenda Schultz.

QUADRO 10

HABILITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO

ESCOLA GRAÇA ARANHA - SITUAÇÃO 1988.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE UNI DADES ESCOLARES	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE TURNOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE SALAS DE AULA
Estadual	01	23	Sem informa ção (dato agregado)	01	03	03

QUADRO 11

DEMONSTRATIVO DE PRODUTIVIDADE

ESCOLAS PARTICULARES MUNICIPAIS CONVENIADAS ESTADUAIS

ANO	SÉRIE	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA NOVA	TRANSFÊRÊNCIA RECEBIDA	TRANSFÊRÊNCIA DADA	EVASÃO	MATRÍCULA FINAL	APROVADOS	REPROVADOS	% APROVADOS	% REPROVADOS	% EVASÃO
1985	Total	3.135	77	160	196	184	2992	2206	786	74%	26%	6%
1986	Total	3.373	54	209	195	242	3199	2445	754	78%	24%	7%
1987	Total	3.430	43	229	223	248	3231	2396	835	74%	26%	7%

MUNICÍPIO DE SANTA LEOPOLDINA

SUBNÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA LEOPOLDINA

QUADRO 12

CURSO NÃO-PROFISSIONALIZANTE

ESCOLA GRAÇA ARANHA - SITUAÇÃO 1988.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE UNIDADE ESCOLAR	NÚMERO DE ALUNO	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE TURNOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE SALAS DE AULA
Estadual	01	59	Sem informação (dado agregado)	01	03	03

PROPOSIÇÕES - EDUCAÇÃO

Ensino em Nível Municipal e Estadual

- Propõe-se, a curto prazo, a ampliação dos cursos do 1º Grau até a 8ª série, principalmente, nas localidades urbanas como Alto Possmouser, Camuru e Alto Santa Maria, o que requer a construção de novas salas de aula em algumas unidades de ensino;
- Implantação, a médio prazo, do curso de 2º Grau em mais uma unidade de ensino (hoje só existe na Escola Graça Aranha);
- Criação do curso Supletivo, na rede estadual de ensino, a curto prazo;
- Solicitar à Secretaria Estadual da Educação o estabelecimento de um horário para as escolas rurais, compatível com as tarefas agrícolas que as crianças assumem, a fim de ajudar no orçamento familiar.
- Criação de cursos profissionalizantes, a curto prazo, adequados à realidade municipal e regional.

2.2.4. SAÚDE

Para se avaliar a questão saúde faz-se necessário um conhecimento da realidade social no aspecto qualitativo e quantitativo. No Município de Santa Maria de Jetibá, o setor saúde apresenta-se deficiente devido a sérios problemas relacionados com saneamento básico, educação, habitação, alimentação, trabalho, lazer e o próprio nível de renda da população. Esses problemas, associados àqueles inerentes ao próprio setor, são identificáveis em qualquer município.

Outro aspecto a ser considerado na análise de saúde é a incidência de determinadas doenças na população. Entretanto, a inexistência de registros sistemáticos das doenças contagiosas e fatais no município torna difícil o trabalho de análise.

Vale ressaltar que a maior parte das doenças está diretamente relacionada à situação sócio-econômica da população. Assim, as ações nessa área não poderão se restringir aos recursos do setor de saúde, mas deverão se estender à promoção da melhoria da qualidade de vida de maneira mais global (habitação, alimentação, educação, saneamento básico e outros).

A doença de maior incidência, tanto na área urbana quanto na rural, é a verminose. A isso atribui-se vários fatores, como por exemplo, precariedade das condições de higiene, inexistência de serviços de fiscalização sanitária de qualquer espécie, ausência de rede de esgoto - inclusive na sede -, instalação de fossas e cisternas sem quaisquer requisitos de higiene ou a não utilização de banheiros de espécie alguma, na área rural, criação de animais em locais inadequados - chiqueiros em fundo de quintais -, abate de animais - boi e porco - sem o mínimo de higiene, a não utilização de filtro domiciliar - embora a população rural se sirva, qua se que exclusivamente, da água de nascentes - e, ainda, a utilização de água sem tratamento. Ressalta-se ainda que a população, em geral, não possui o hábito de fazer exames laboratoriais periódicos, nem em crianças, mesmo porque não dispõe desses serviços em nenhum órgão público.

São sempre frequentes as doenças respiratórias, desnutrição, anemia, gastroenterite em crianças, doenças vasculares e hipertensão arterial - relacionadas com a alimentação gordurosa e o alcoolismo, ingeridos em grande escala, associando-se, ainda, ao fator climático e à altitude. Nos povoados de Caramuru e Rio Claro existem casos de esquistossomose. Essa realidade, está relacionada às condições sócio-culturais e econômicas da população, que se traduz na ausência da educação sanitária, falta de orientação alimentar, falta de orientação sobre higienização e insuficiente as sistência médica.

Observa-se, ainda, algumas doenças de pele, inclusive o câncer, relacionadas à pele muito clara e sob constante exposição ao sol. O quadro demonstrativo abaixo traz a relação dos serviços médico-hospitalares no município.

As mini-unidades sanitárias são mantidas pelo Estado, e estão localizadas na zona rural. O atendimento é feito através de uma visita médica semanal, e restringe-se a consultas, primeiros socorros e, em alguns casos, como em São Luiz e Caramuru, vacinação e atendimento a gestantes e escolares. Vale ressaltar que, atualmente, os médicos são mantidos com recursos da prefeitura.

A unidade sanitária, em Santa Maria de Jetibá, é mantida pelo Estado, funcionando de 2ª a 6ª feira, de 7:00 às 13:00 horas, prestando atendimento médico e odontológico. Os serviços odontológicos prestados são extração, exame preventivo do câncer bucal e orientação para a higiene bucal.

Essa unidade sanitária conta com dois médicos (sendo um deles o mesmo que atende no ambulatório do Funrural), um dentista formado e quatro auxiliares. Esses recursos humanos são suficientes para as necessidades atuais.

O ambulatório do Funrural, possui um médico que atende em convênio com a Cooperativa Avícola de Santa Maria de Jetibá/Inamps, pela tarde, e uma médica credenciada, também, pelo Inamps, pela manhã. Os serviços médicos prestados são os mesmos da unidade sanitária, mas não são satisfatórios e, faltando até equipamentos.

Os casos mais graves de doenças são levados às cidades vizinhas como Santa Leopoldina, Santa Teresa e Vitória, através de uma ambulância doada à unidade sanitária pela Sesa.

Está em construção o Hospital Luterano que terá uma área total de 863m² e contará com 32 leitos, duas enfermarias para adultos, um setor de pediatria, uma sala pós-parto, cinco apartamentos, um berçário, sala de preparação para parto e cirurgia, uma sala cirúrgica, um laboratório e uma sala de Raio-X. Esse hospital está sendo edificado com verba da Igreja Luterana do Missouri, com participação do Comitê Pró-Desenvolvimento dos Distritos de Jetibá e Garrafão, e Cooperativa Avícola de Santa Maria de Jetibá (com terreno). A aprovação do Projeto Sesa foi efetivada via Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina.

QUADRO 13

QUADRO

SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

LOCALIDADE	SERVIÇOS
SANTA MARIA DE JETIBÁ	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Hospital Luterano (em construção) . 1 Unidade sanitária estadual . 1 Ambulatório do Funrural . 2 Clínicas particulares . 3 Consultórios dentários . 2 Consultórios médicos . 1 Laboratório de análises clínicas parti cular
CARAMURU	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Mini-unidade hospitalar estadual . 1 Sindicato patronal . 1 Dentista prático, que atende no sindicato
SÃO LUIZ	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Mini-unidade hospitalar estadual
GARRAFÃO	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Mini-unidade hospitalar
ALTO POSSMOUSER	<ul style="list-style-type: none"> . 1 Mini-unidade hospitalar

Fonte: Pesquisa de Campo 1988. Equipe Coplan/IJSN.

PROPOSIÇÕES - SAÚDE

- Melhoria no atual atendimento dos postos de saúde, quanto a uma assistência médica mais qualificada;
- Implantação de assistência médico-sanitária, com prioridade dirigida para o campo da medicina preventiva, através do controle de endemias, de doenças transmissíveis, da melhoria das condições de higiene, inclusive divulgação dos serviços de vacinação;
- Implantação de serviço de clínicas médica e odontológica, com o objetivo de elevar as condições de saúde da população.

2.2.5. ABASTECIMENTO D'ÁGUA

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento - Cesan - e a prefeitura municipal são os órgãos responsáveis pelo abastecimento de água no município. A Cesan abastece a sede urbana do município e a prefeitura abastece a sede de Garrafão.

A água distribuída na cidade de Santa Maria de Jetibá é captada no rio São Sebastião, a 5Km da estação de tratamento. O reservatório tem capacidade para 90.000 litros.

Encontra-se em fase de estudos a expansão da rede de água para abastecer as localidades de São Luiz e São Sebastião, como também a expansão da malha urbana atual de Santa Maria de Jetibá.

O tratamento de água é realizado com cloro, flúor, sulfato e cal. A extensão da rede é de 9.263Km, com 683 economias, incluídas as unidades residenciais, comerciais e industriais.

Nos núcleos urbanos atendidos pela prefeitura, os sistemas de captação e distribuição são bastante primitivos e sem tratamento, pois a água é retirada através de uma bomba, de um poço, e distribuída à população.

A seguir o quadro demonstrativo de abastecimento d'água na cidade de Santa Maria de Jetibá;

QUADRO 14

ABASTECIMENTO D'ÁGUA NA CIDADE DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

Nº TOTAL DE LIGAÇÕES	NÚMERO DE ECONOMIAS	
483	Residencial	525
	Comercial	153
	Industrial	2
	Pública	2
	TOTAL	
		682

PROPOSIÇÕES - ABASTECIMENTO D'ÁGUA

- O problema do abastecimento de água no município, como já foi exposto na caracterização, é resumido em termos de uma precária distribuição, feita, unicamente, em poucas áreas da sede urbana, apesar de não haver verdadeiramente escassez.
- Recomenda-se uma atuação urgente, por parte da Cesan, visando ao abastecimento e tratamento das principais localidades, como Caramuru, Alto Possmouser, Alto Santa Maria e São Luiz.

2.2.6. DRENAGEM PLUVIAL E ESGOTO SANITÁRIO

O esgotamento sanitário apresenta situações diferenciadas no aglomerado urbano, apresentando ruas com rede de esgoto misto - esgoto e drenagem pluvial - com lançamento direto no rio São Luiz.

Existem algumas ruas onde o esgoto e as águas pluviais se juntam às águas residuais e ainda outras ruas onde a rede de esgoto é inexistente.

A destinação final de todo o esgoto de Santa Maria de Jetibá é o rio São Luiz, que atravessa, a céu aberto, toda a extensão da zona urbana da cidade.

Na área rural, o esgotamento sanitário é feito a céu aberto e muitas vezes lançado diretamente nos rios da região.

PROPOSIÇÕES - DRENAGEM PLUVIAL E ESGOTO SANITÁRIO

Em relação ao sistema de drenagem das águas pluvias, a cargo da prefeitura municipal, recomenda-se a sua instalação progressiva, de acordo com o programa de arruamento dos bairros.

Deverão ser fornecidos ou obtidos da Cesan todos os dados e recomendações necessários à previsão da futura instalação de uma rede de esgoto sanitário, em cada bairro, da sede urbana de Santa Maria de Jetibá, para compatibilização dos mesmos, com a elaboração dos projetos urbanísticos que, por ventura, venham a ser realizados.

Deverá ser reservada área para futuras instalações de elevações de tratamento de esgoto primário (e secundário, se possível).

Devido ao alto custo da construção de um sistema de esgoto sanitário, a curto prazo, nos principais núcleos urbanos do município, recomenda-se a elaboração de um programa de disseminação do uso de fossas sépticas (adequadamente construídas).

Segundo trabalho técnico do Ibam (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) se o propósito é a redução dos custos dos sistemas de esgotos, é importante verificar os fatores que contribuem para o aumento desses custos:

- Instalação de postos de visita;
- Diâmetro da tubulação;
- Profundidade das valas, que depende, por sua vez, da declividade que é necessária para propiciar velocidades adequadas aos esgotos dentro dos coletores.

Em resumo, para reduzir esses custos seria necessário:

- Mudança dos conceitos dos projetos;
- Substituição dos postos de visita por tubos de inspeção e limpeza-TIL, de formato próprio com T em casa;
- Redução dos diâmetros, substituindo os tubos por diâmetros que sejam a metade. Para tanto é necessário modificar os esgotos;
- Redução das velocidades, a fim de que se possam utilizar declividades menores. A redução da velocidade para a metade resulta numa redução de 1/4 da declividade necessária. Para evitar os depósitos quando se reduz as velocidades, é necessário modificar a natureza dos esgotos, ou seja, reduzir, entre outras coisas, as dimensões do material flutuante.

Uma das formas de se reduzir, ao mesmo tempo, os diâmetros e as velocidades, seria obedecer basicamente a estrutura descrita a seguir:

- Uso de tanques sépticos com leito de secagem acoplado, individuais;
- Profundidade de valas em função do tráfego, da urbanização e se o coletor executado é lançado no fundo do lote, nas suas laterais ou na rua.

$h \geq 0,20\text{m}$ com proteção

$h \geq 0,50\text{m}$ sem proteção dos lotes

h = altura (profundidade da vala)

- Diâmetro do ramal domiciliar até o tanque séptico = 100mm
- Diâmetro do ramal domiciliar após o tanque séptico = 25mm
- Diâmetro dos coletores - mínimo 25mm

- Altura da lâmina d'água

$h/D \leq 0,8\text{m}$ para terrenos em declive

$h/D \leq 1\text{m}$ para terrenos planos

- Vmínima sem sifão flexível nos tanques sépticos

Vmínima = 0,05m/s

Vmáxima de 3,0 a 6,0m/s dependendo do material

V = vazão

Usando plástico Vmáxima = 5,0m/s

- Substituição dos postos de visita por tubos de inspeção e limpeza em valas normais ou simples caixas de passagem em valas rasas;
- Tratamento final.

Antes do lançamento final deve-se executar:

- Filtro de pedra nº 4, anaeróbico ascendente, descendente seguido de filtro de areia grossa, pequena estação de tratamento de esgoto (ETE);
- Filtro anaeróbico-taxa volumétrica - 10 a 20m³/m² x dia
carga orgânica - 1 a 2Kg DBO/m³ de pedra dia .

Considera-se por habitante - 0,5 x 0,054Kg/dia após passagem dos esgotos pelo tanque séptico.

- Filtro de areia - camada de areia - 30 a 40cm, diâmetro efetivo 0,5mm, camada de pedra de 30cm, com taxa volumétrica 10 a 20m³/m² dia.

Deve-se dar uma descarga anual no filtro anaeróbico coincidindo com os dias de chuva. Para descarga estão previstos dispositivos semelhantes aos do tanque séptico para remoção de lodo. A fim de evitar a obstrução das saídas de descarga pelas pedras, deve-se **encanizar** cada tubo vertical de 100mm com tubo de 150mm.

A camada superior de areia dos filtros deve ser rastreada de três em três meses, ou mais vezes, devendo também repor a areia.

O sistema de esgoto não-convencional só dará certo se contar com a participação da comunidade, e utilizando materiais da região. A participação da população tem grande importância no processo, porque esta tem que colaborar em diversos pontos, como exemplo, quando a localização dos coletores for no fundo ou na lateral de seus lotes.

Como solução de destino final de esgotos, em nível individual, inicialmente a mais utilizada foi a fossa seca.

Atualmente utiliza-se a fossa de fermentação, que tem vantagens sobre a fossa seca, quais sejam:

- Mais fácil execução e menor custo em áreas de terreno de pedra ou de lençol freático superficial;
- Maior durabilidade, já que as fossas são utilizadas alternadamente, sendo reutilizadas, etc.

Num sistema de evolução de solução individual para a solução de esgotos não-convencional de baixo custo, a fossa de fermentação pode ser transformada em tanque séptico com leito de secagem, com pequenas modificações.

2.2.7. LIMPEZA URBANA

O serviço de limpeza pública em Santa Maria de Jetibá, é deficiente: apenas uma basculante com dois encarregados e duas turmas de garis, liberados pela Prefeitura de Santa Leopoldina, efetuam duas vezes por semana esse tipo de serviço.

O lixo é recolhido e depois depositado em um terreno baldio situado em São Sebastião de Cima.

Problemas de ordem estética e ambiental decorrem da falta de uma destinação ideal para o lixo, que, aliado à presença de chiqueiros nos fundos dos quintais, com seus detritos jogados diretamente nos rios da região, provocam, além da poluição das águas, o aparecimento e proliferação de moscas, mosquitos e outros insetos transmissores de doenças.

As zonas rurais não dispõem de serviços de limpeza pública, sendo o lixo queimado ou enterrado.

PROPOSIÇÕES - LIMPEZA PÚBLICA

- Definir critérios para a coleta de lixo domiciliar, de modo que esse serviço possa atender toda a comunidade e com maior freqüência;
- Sistematizar os serviços de limpeza de forma a beneficiar também as áreas rurais;
- Colocação, nas principais zonas urbanas, de depósito de coleta de lixo em locais tecnicamente adequados;
- Definir um local apropriado, afastado dos centros urbanos, para destinação final do lixo (aterro sanitário);

- Implantação de um projeto de saneamento dos rios e de conscientização da população, principalmente os produtores rurais suinocultores.

O lixo deve ser retirado dos aglomerados urbanos e depositado em locais adequados, pois a ausência deste serviço pode causar inúmeros problemas, tais como: desenvolvimento de focos transmissores de doenças, poluição do meio ambiente, mau cheiro, imagem feia da cidade, dentre outros.

Para que esse serviço seja realizado com eficácia é necessário o conhecimento de alguns aspectos técnicos. O primeiro item a ser considerado é o tratamento do lixo domiciliar que deve apresentar:

- Fácil manuseio;
- Impermeabilização;
- Descartabilidade ou facilidade de limpeza;
- Que seja mantido fechado (amarrado ou com tampa).

Como exemplo, pode-se citar os sacos plásticos, que são os mais utilizados, ou pequenos depósitos tipo latão, balde plástico e similares. As vias públicas ou residências devem ser dotadas de equipamentos que deixem o lixo fora do alcance dos animais (cachorro, gato).

As vias urbanas de maior movimento, praças públicas, locais de convergência, devem ser providos de equipamentos para depósito do lixo produzido na rua (papéis de picolé, pipoca, dentre outros). O lixo produzido pelas máquinas de beneficiar café, ou por alguma indústria, deve ter um tratamento especial. A sua retirada pode ser feita pelo serviço público, em horário específico, devido a sua quantidade e qualidade. Pode-se efetivar a cobrança de taxas especiais ou responsabilizar o proprietário pela retirada, fazendo-se um controle através da fiscalização municipal.

Para definição do equipamento a ser utilizado no estudo, deve-se levar em consideração que o índice de produção de lixo por pessoa é igual a 0,50Kg/hab/dia (média de algumas cidades brasileiras). Na escolha desse equipamento, dever-se-á levar em consideração, além da produção de lixo,

a capacidade que o município terá para comprar equipamentos, que podem variar desde opções locais até veículos mais sofisticados. Como solução local, pode ser utilizado a carroça com burro, que pode atender todas as localidades, pelo menos por um período inicial, sendo solução a médio prazo para as comunidades menores. Uma outra solução seria um caminhão com carroceria basculante, que dentro de uma prefeitura pode ter várias funções, ou microtrator, que também realiza o serviço a contento. Para que isso possa ocorrer, existem outros elementos que são extremamente importantes também para o sucesso da operação, quais sejam:

. Horário e frequência.

Sendo a coleta de lixo um serviço "porta a porta", é necessário o envolvimento da comunidade e uma pontualidade por parte do Poder Público, trazendo a confiabilidade no sistema e eficácia do serviço.

Deve ser estipulado o horário (bem próximo ao exato), quantas vezes e quais os dias de coleta na semana, fazendo com que o lixo não fique muito tempo exposto trazendo problemas desagradáveis.

Com um pouco de conscientização e compreensão da população, pode-se recolher o lixo dia sim, dia não, tentando a redução de custos operacionais.

O itinerário deve ser o mais econômico possível, tomando-se estes cuidados:

- Não passar várias vezes pela mesma rua;
- Em locais com declividade acentuada, o equipamento deve descer recolhendo os dois lados;
- Começar o mais próximo da garagem;
- Para coletar de um lado da rua por vez é melhor seguir itinerários com voltas ao redor das quadras vizinhas;
- Para coleta dos dois lados, ao mesmo tempo, é melhor itinerários retos e longos.

O Poder Público Municipal deve montar esquemas especiais de coleta de lixo em dias de festas nos locais onde estas estarão ocorrendo.

A limpeza das ruas deve ser feita com a utilização de equipamentos, tais como:

- . Vassouras;
- . Pás;
- . Carrocinha;
- . Latões;

E os seguintes equipamentos individuais:

- . Bota;
- . Luva;
- . Roupas de tecido resistente.

Esse lixo deve ser acumulado em locais específicos (latões) e serem coletados junto com o serviço de coleta domiciliar.

DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO

Este item leva em consideração a localização e o tipo de tratamento que deve ser dado ao lixo, garantindo as condições sanitárias do local.

TRATAMENTO

Existem várias formas de tratamento do lixo, que podem ser analisadas, escolhendo soluções mais econômicas e adequadas à situação local. Como método de tratamento podem ser citados: incineração, decomposição pelo calor, compostagem, reciclagem, aterro sanitário, aterro controlado, etc.

ATERRO SANITÁRIO

Será detalhado por ser o método mais simples e menos dispendioso, possibilitando a recuperação de áreas que poderão ter várias utilizações após todo o tratamento. O aterro sanitário consiste na compactação dos resíduos em camadas sobre o solo, empregando-se usualmente um trator de esteiras, ou equipamento similar para a compactação. O recobrimento é feito com uma camada de terra, formando, assim, sucessivas camadas de lixo e de terra.

A aplicação imediata da terra ou outro material inerte sobre o lixo elimina a proliferação de insetos, ratos e outras causas de doenças. Evita a presença de ordens desagradáveis, afasta os animais que se alimentam com restos de comida e também melhora as condições estéticas da área.

LIMPEZA URBANA

Deve haver preocupação com a drenagem dos gases gerados a partir da digestão anaeróbica da matéria orgânica - Metano (explosivo e de difícil detecção por ser inodoro e incolor), gás sulfídrico (odor desagradável), dióxido de carbono (solúvel na água, aumentando sua dureza).

Faz-se necessário, também, providências no sentido de impedir a poluição do solo e corpos de águas superficiais ou subterrâneos provocado pelo choruma (líquido formado pela massa em decomposição) e percolação da água de chuva. Contém índice elevado de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), DQO (Demanda Química de Oxigênio), dureza, cloretos, nitratos, sulfatos, cálcio e alguns metais pesados que por si só, ou associados, ocasionam grandes danos ao ambiente.

Elementos de projeto

- Seleção Local:

- . Solo de baixa permeabilidade;
- . Próximo a depósitos de terra em quantidade suficiente para fornecimento do material de cobertura. Tem como composição ideal: 50% a 60% de areia completados por uma mistura equilibrada entre argila e silte. Em geral, é necessário uma parte (volume) de terra para quatro partes

de lixo;

- . Capacidade de utilização prevista no mínimo de 5 anos - quando bem próxima da área urbana - e com utilização da área prevista em projeto;
10 anos - quando próxima à área urbana;
- . O lençol freático deve estar mais de 3m abaixo do fundo do aterro do lixo;
- . Acesso fácil que permita tráfego de veículos pesados durante todo o ano
- . Estar localizado de modo a não ser rejeitado pela população - distante de aglomerados urbanos;
- . Não estar distante mais que 15Km (ida e volta) do centro produtor de lixo;
- . Tendo em vista os líquidos percolados, torna-se desaconselhável utilizar aterros sanitários próximos a cursos d'água, solo alagadiço, nascentes, poços de água potável, etc.;
- . Deverá ser bem conhecido o sistema natural de esgotamento de águas pluviais no local e regiões vizinhas.

Observação:

- O aterro sanitário pode ser utilizado para recuperar terras pantanosas, nas depressões, grotas, tornando-as valorizadas. É importante prevenir o uso posterior da área do aterro sanitário.

- Dados Básicos

- . Mapa localizando a área de condições do entorno;
- . Planta planialtimétrica da área escolhida em escala mínima 1:5000 e curvas de nível de metro em metro;
- . Quantidade de lixo em peso e volume - previsão.

- Métodos de Construção e Operação

Os métodos de construção e operação mais usados são de trincheira e área ou a combinação dos dois.

A prática recomenda o espalhamento e compactação com as seguintes características:

- . Camada de 30 a 50cm de altura de lixo;
- . Cobrimento de 15cm de terra areno-argilosa, no fim da jornada de trabalho;
- . Cobrimento final da célula, com espessura de 40 a 50cm de terra;
- . Altura final da célula variando de 1,5 a 3m.

- Métodos de Trincheira

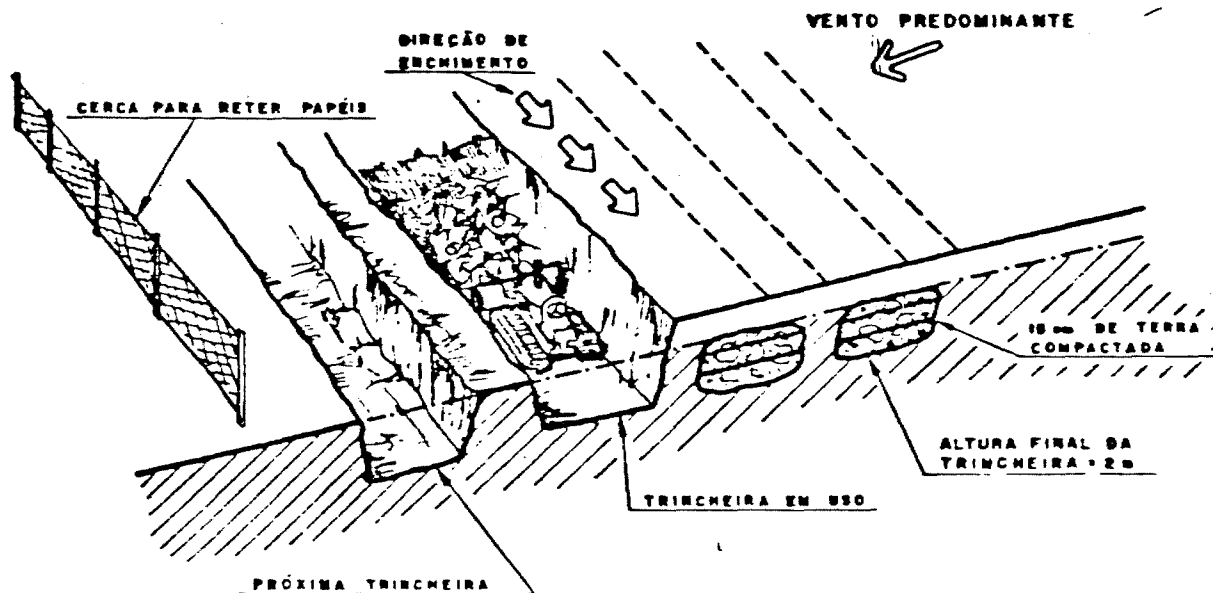
Neste método o lixo é espalhado e compactado em uma trincheira escavada no terreno. O material de recobrimento se obtém da própria escavação e é colocado ao longo de um dos lados da trincheira.

Após o vazamento do lixo, este material é espalhado e compactado sobre os resíduos, formando uma célula básica.

Com este método o material de recobrimento é colocado imediatamente. O excedente pode ser acumulado e usado posteriormente para o acabamento final sobre a trincheira.

Os solos mais apropriados são os coesivos, porque as paredes entre as trincheiras podem ser estreitas e praticamente verticais. Obtendo-se o menor espaçamento entre aquelas com utilização de área menor para todo o aterro.

- Método da trincheira ou vala



O fundo da trincheira deve ser construído de forma a propiciar o encaminhamento da água superficial à zona mais baixa da trincheira onde se situa o sistema drenante. Para desviar as águas superficiais, constroem-se barreiras provisórias de cada lado da trincheira, utilizando parte da terra escavada.

A trincheira deve ter uma profundidade tal que não prejudique o nível freático subterrâneo, e deve ser duas vezes mais largas que qualquer equipamento de compactação que ali se usa, para facilitar a operação. Os equipamentos poderão escavar a trincheira continuamente, avançando de acordo com as necessidades de espaço requeridas pelo aterro sanitário.

- Métodos da Área

Neste método os resíduos são espalhados e compactados sobre a superfície natural do terreno. O material de recobrimento é espalhado e compactado sobre os resíduos, completando-se as células (figura 75). Esse método é usado não só em terrenos planos e levemente inclinados como também em barrancos, vales e depressões.

- Métodos Combinados

O aterro sanitário não é necessariamente operado pelo método de trincheira ou de área. Estes podem ser combinados, obtendo-se, assim, grandes vantagens em termos construtivos e de flexibilidade de operação.

O método de rampa é o mais conhecido (figura 75). O material de recobrimento se obtém diretamente na frente de trabalho e é compactado sobre os resíduos. Assim, para atender às necessidades do material correspondente aos resíduos recebidos nos dias seguintes, faz-se uma pequena escavação. Este sistema permite maior eficiência no uso do local de disposição.

O material de recobrimento, eventualmente, não necessita ser compactado, e parte dos resíduos se deposita sobre o solo original.

A superfície final do terreno deve ser projetada para evitar o acúmulo de águas de chuva. Para isso se deve levar em consideração os recalques que se produzirão. O grade final do aterro deve considerar a drenagem, porém não pode ser muito pronunciado, para evitar a erosão. É recomendável grades superficiais de 1% a 2%. O talude lateral da superfície acabada deve ser de 3:1 no máximo, para minimizar a manutenção do terreno superficial. Como espessura da camada de recobrimento final recomenda-se um mínimo de 50cm de terra bem compactada.

O aterro sanitário é uma obra que deve ser projetada e executada de acordo com os princípios de Engenharia e, em particular, da Engenharia Sanitária.

A cidade poderá construir o seu aterro sanitário, ainda que o terreno não tenha todas as condições físicas teoricamente ideais, mas que saiba aplicar os princípios de Engenharia Sanitária. Locais deteriorados e depressões, de baixo custo, podem ser recuperados, às vezes, mediante projeto e aplicação adequada de aterro sanitário.

MATERIAIS DE COBERTURA

Conforme já foi dito anteriormente, o material ideal possui de 50 a 60% de areia e o restante em percentagens equilibradas de argila e silte.

DRENAGEM DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS

Para desviar as águas superficiais do aterro, podem ser usadas canal^utas e valas abertas. O dimensionamento dessas valas pode ser melhor orientado, uma vez consultados os dados de índices pluviométricos e enchentes da região.

Esses mesmos índices, acrescidos do conhecimento do perfil hidrogeológico da área do aterro permitirão projetar o sistema de drenagem das águas subsuperficiais (chorume).

Deve-se promover a declividade de fundo de forma a facilitar a retirada das águas de chuva acumuladas na célula.

- Drenagem de Gases

Os gases resultantes da decomposição do lixo podem criar situações de perigo na área aterrada para homens e equipamentos (explosão, incêndios, odor, intoxicação, etc.).

Dessa forma, o projeto de um aterro sanitário prevê a instalação de um sistema de drenagem de gases para a atmosfera, que pode ser executado utilizando feixe de bambu, tubo de PVC, tubo de ferro, brita, gaiola de vergalhão com tela com opção de reutilização. (Figura 76).

O afastamento entre drenos deve ser aproximadamente de 100m.

Disposição de Resíduos:

- Dispor as células de forma a facilitar os acessos e a drenagem;
- Executar células semanais, tendo sempre, pelo menos, duas prontas durante a operação;
- Preparar local para vazamento em dias de chuvas fortes. Usar pedra de mão ou entulho de demolição para confecção da célula;
- Atenção especial aos resíduos industriais e hospitalares.

Observação:

As dimensões das células são determinadas pelo volume de lixo recebido e compactado, pela topografia do terreno, disponibilidade de equipamentos, etc.

Exemplo de Cálculo de Célula:

Cota de Lixo - 1.50m (terreno acabado)

Produção Diária - 1t (caso de São João de Laranja da Terra)

Peso Específico Lixo Compactado - 0,80t/m³

$$\frac{1t}{0,8t/m^3} = 1,25m^3$$

$$1,25m^3 + (20\% \text{ terra}) = 1,50m^3$$

$$1,50m^3 \times 6 \text{ dias} = 9,00m^3$$

$$\frac{9m^3}{1,5m} = 6,00m^2$$

Célula: área - 6,00m² por semana

Equipamentos:

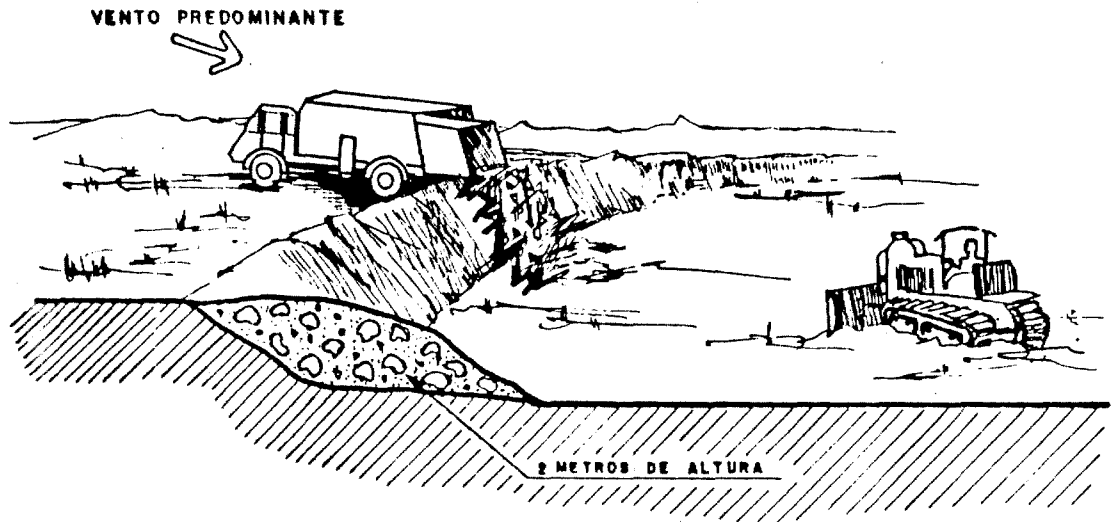
A especificação dos equipamentos (tamanho, modelo, tipo e quantidade), é função direta da quantidade de lixo e material de recobrimento recebidos no aterro, bem como do método de operação adotado.

Tratores SW, esteira com lâmina, são indicados quando há disponibilidade de material de cobertura e quando se usa o método de rampas ou de área. No caso de trincheira, o mais eficiente é o trator de esteira com carregador frontal.

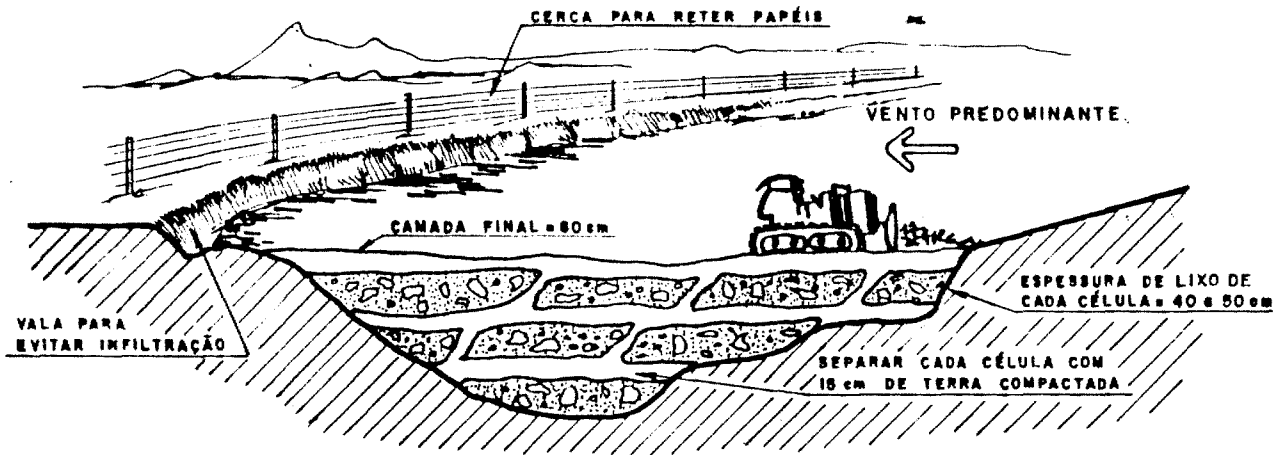
Dependendo da demanda, deste serviço pode ser realizado com equipamentos manuais ou equipamentos similares existentes na prefeitura, dando um maior aproveitamento a estes.

MÉTODOS DE EXECUÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO

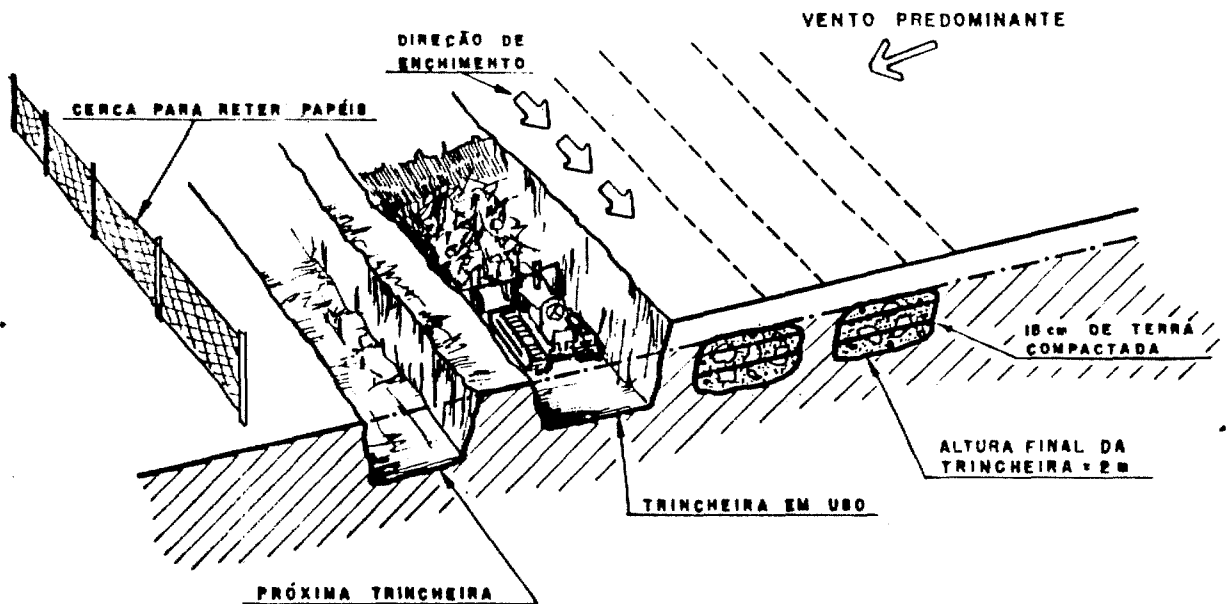
- Método da rampa



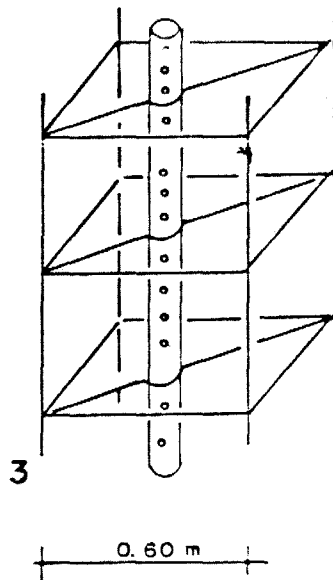
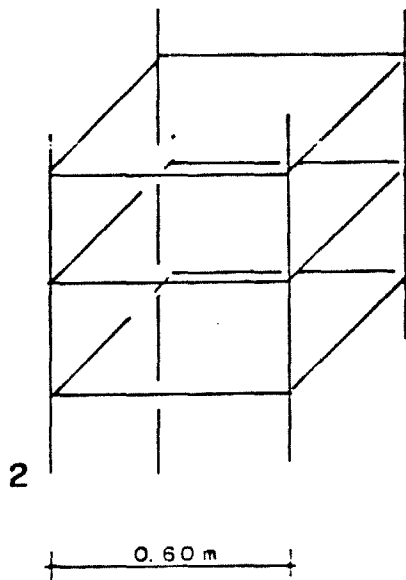
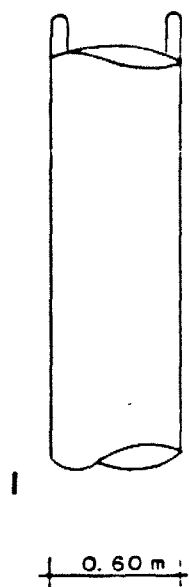
- Método da área



- Método da trincheira ou vala



DRENAGEM DE GASES DE ATERRO SANITÁRIO



LEGENDA

1- TUBO DE FERRO COM 2m DE ALTURA, \varnothing 60cm CONSTRUÍDO EM CHAPA DE 1/8" E 3/16" QUE SERÁ PREENCHIDO COM PEDRA DE MÃO (DE 6 A 10 cm DE \varnothing) E SACADO PELAS ALÇAS SUPERIORES AO FINAL DO ATERRAMENTO DO TRECHO.

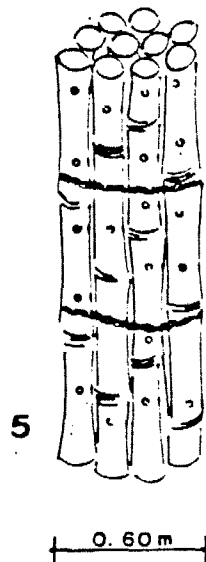
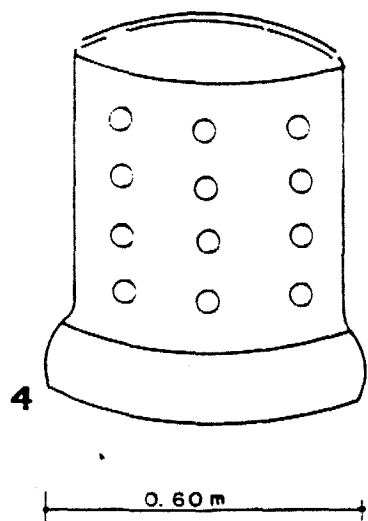
2- GAIOLA DE VERGALHÃO OU TELA PREENCHIDA COM PEDRA DE MÃO (60 cm DE LARGURA)

3- GAIOLA DE VERGALHÃO OU TELA, COM TUBO DE PVC PERFURADO PARA APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO GÁS. PREENCHER A GAIOLA COM PEDRA DE MÃO (60 cm DE LARGURA).

4- MANILHA PERFURADA ($\varnothing = 0,60$ m)

5- FEIXE DE BAMBU PERFURADO, AMARRADO COM FIBRA, FORMANDO $\varnothing = 0,60$ m.

- AFASTAMENTO ENTRE DRENOS DE 100 METROS.



2.2.8. ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Empresa Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - Escelsa - é o órgão responsável pelo suprimento de energia no Município de Santa Maria de Jetibá.

O município possui a hidrelétrica, de Rio Bonito, mas a distribuição de energia parte da subestação de Itarana, por uma linha de tensão de 11.400 volts, sendo a capacidade total da subestação de 12MVA.

Encontra-se em fase de projeto uma reforma dessa linha com previsão de construção ainda para 1988, e, para o ano de 1992, está prevista a construção de uma subestação em Santa Maria de Jetibá.

Os serviços de atendimento a consumidores, para ligação, entrega de contas e pequenos serviços de manutenção corretiva, são executados por dois eletricitas e uma atendente, lotados no escritório local, dotados de uma camioneta e uma motocileta.

Os serviços mais importantes são coordenados e executados por equipes sediadas em Itarana.

Atualmente, o município conta com um total de 1.922 ligações, registrando um total de 433.354kw, distribuído conforme quadro no final do texto.

As principais comunidades rurais possuem energia elétrica da Escelsa, sendo que poucos produtores contam com energia própria em suas terras devido ao alto custo da eletrificação rural.

A iluminação pública abrange a sede do município, bem como as principais localidades com características de núcleos urbanos.

A iluminação pública da sede é considerada fraca, em decorrência de lâmpadas com pequena potência. A seguir apresentamos os

demonstrativos indicando o consumo de energia elétrica e o número de ligações no município, tipo de iluminação e quantidade de pontos luminosos e o número dos consumidores por localidade.

QUADRO 15

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E NÚMERO DE LIGAÇÕES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

TIPOS	N DE LIGAÇÕES	CONSUMO (EM KW/H)
Residencial	721	78.524
Comercial	130	45.528
Industrial	15	13.809
Rural	1.030	203.320
Público	19	3.314
Outros	7	8.859
TOTAL	1922	433.354

QUADRO 16

TIPO DE ILUMINAÇÃO E QUANTIDADE DE PONTOS LUMINOSOS EXISTENTES

TIPO DE ILUMINAÇÃO	QUANTIDADE DE PONTOS
Vapor de Mercúrio 80W	226
Vapor de Mercúrio 125W	21
Incandescente 150W	49
TOTAL DE PONTOS LUMINOSOS	296

QUADRO 17
NÚMERO DE CONSUMIDORES POR LOCALIDADE

TIPOS	RECREIO	CARA MURU	GARRA FÃO	SÃO LUÍS	SANTA MARIA	TOTAL
Residencial	17	27	46	49	582	721
Comercial	3	10	4	-	113	130
Industrial	-	1	1	-	13	15
Rural	175	154	246	93	362	1030
Poder Público	1	2	4	1	11	19
Outros	1	1	1	1	3	7
TOTAL	197	195	302	144	1084	1922

PROPOSIÇÕES - ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- Aumentar a potência das lâmpadas utilizadas na iluminação pública;
- Estudar meios de subsidiar ainda mais a eletrificação rural, que, para a maioria dos pequenos produtores ainda é extremamente onerosa;
- Complementar a iluminação pública nos núcleos urbanos das áreas rurais, onde somente as ruas centrais são iluminadas.

2.2.9. FEIRA, MERCADO E MATADOURO

O município é conhecido por sua tradição agrícola. Isso faz com que os moradores da cidade, na sua maioria proprietários rurais, tenham como costume produzir hortigranjeiros para consumo próprio, fato que explica a inexistência de feiras livres e mercado municipal.

A cidade não possui um matadouro municipal para o abate de bois e porcos. A matança é efetuada de maneira clandestina, pelos próprios açougueiros ou em matadouros particulares, sem nenhum requisito de higiene.

A instalação de um matadouro implica num serviço de fiscalização sanitária dos pontos comerciais, inclusive açougues, e no exame dos animais antes e depois do abate.

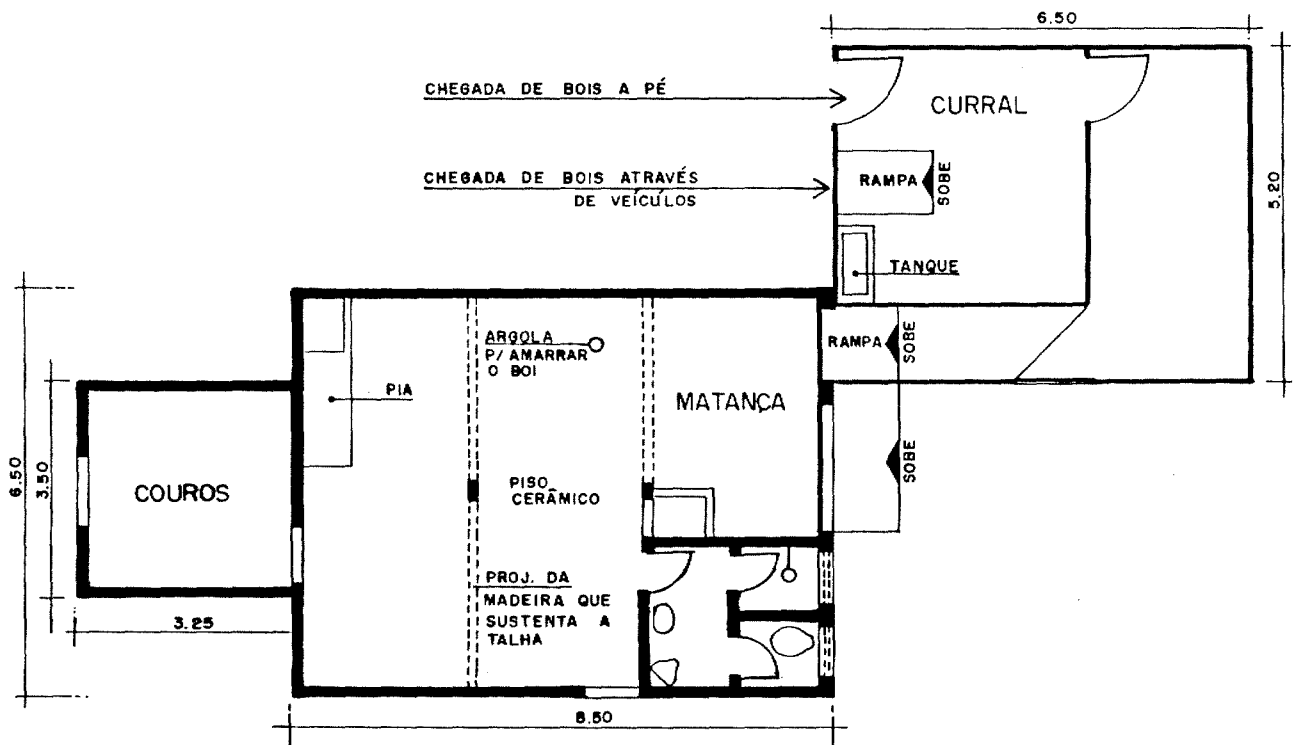
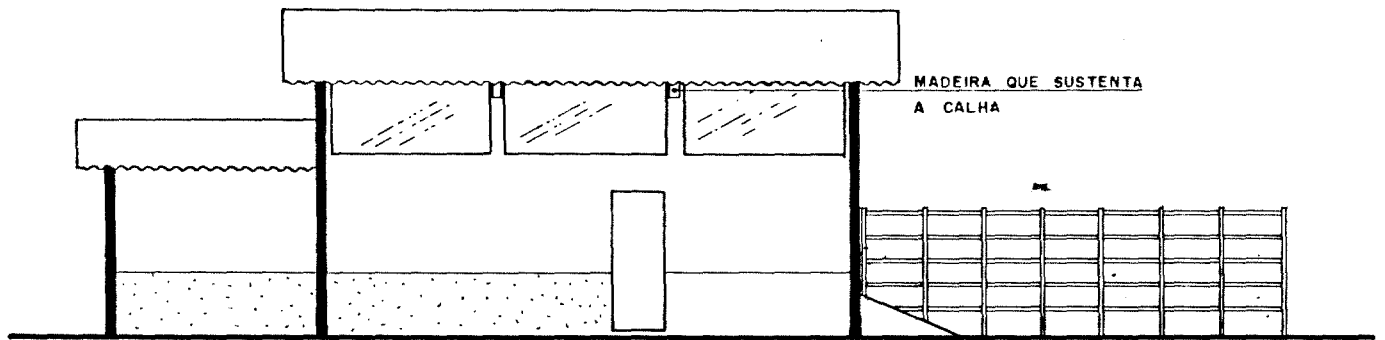
Assim, a carne, que é um produto perecível e que pode transmitir doenças que afetam a visão e o sistema nervoso, terá que merecer, com o matadouro, cuidados especiais para prevenir e manter a sua qualidade.

Para se atingir os objetivos sanitários, na implantação de um matadouro é preciso que a construção do mesmo obedeça a certos requisitos, como por exemplo, situá-lo em local de fácil acesso e que seja fora do perímetro urbano. Assim, evitar-se-ão problemas com o mau cheiro e contaminação do meio ambiente, além de ser necessário o emprego de pessoal especializado dentro das técnicas exigidas pela fiscalização.

PROPOSIÇÕES - FEIRA, MERCADO E MATADOURO

- Criação de um minimercado público municipal, onde a população urbana possa se abastecer dos produtos agrícolas produzidos na região, sem que, para isto, tenha que realizar grandes deslocamentos;
- Implantação de um matadouro público municipal, afastado das zonas urbanas e dentro dos critérios sanitários previstos para esse tipo de equipamento.

MATADOURO



2.2.10. COMUNICAÇÃO

O sistema de comunicação, no Município de Santa Maria de Jetibá, não apresenta um quadro satisfatório.

A Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos - EBCT -, mantém um posto de serviço, na sede, que presta os seguintes serviços: postagem de correspondências, vale e reembolso postais, encomenda expressa, aerograma nacional e serviço de telégrafo.

A área rural não dispõe de nenhum desses serviços, sendo necessário que a população poste as suas correspondências, no posto de serviço, na sede.

O município conta com uma torre de transmissão que recebe sinal da TV Gazeta, TV Manchete e TV Educativa, sendo que esta última tem uma recepção ruim. São captados, também, sinais das rádios FM's de: Vitória, Colatina e das principais rádios AM's do Brasil.

Os jornais vendidos regularmente são A Gazeta e A Tribuna. E conta com o serviço de distribuição de A Gazeta para os assinantes.

A Igreja Luterana edita um jornal, regularmente, informando sobre suas ações, e, também, possui um serviço de alto-falante que presta serviços de utilidade pública à população, quando necessário.

O serviço telefônico do município é prestado pela Empresa de Telecomunicações do Espírito Santo S/A - Telest -, através de um posto de serviço na sede, onde as ligações são feitas via mesa telefônica de Vitória, para qualquer parte do território nacional, e de outros localizados na área rural - Caramuru, Alto Possmouser, Alto Santa Maria e Recreio.

A sede do município é dotada de sistema de DDD, DDI e, também, faz-se essas ligações de qualquer posto telefônico rural.

Existem, hoje, no município 296 terminais instalados, sendo 186 residênciais, 83 comerciais, e sete públicos (três orelhões e quatro postos teletefônicos).

Aparentemente o sistema telefônico atual é satisfatório para atendimento das necessidades do município, tendo em vista que possui uma margem de 10% da oferta, em relação à demanda reservada para futura expansão do sistema.

Deve-se ressaltar que o baixo número de terminais telefônicos instalados é explicado em função do preço elevado, cobrado para a sua aquisição, o que, muitas vezes, está aquém do poder aquisitivo da população.

PROPOSIÇÕES - COMUNICAÇÃO

- Instalar postos dos Correios nas principais localidades como: Alto Possmouser, São Luiz, Alto Santa Maria e Recreio;
- Instalar postos telefônicos ou telefones públicos em todas as localidades do território municipal.

2.2.11. CULTURA, RECREAÇÃO E LAZER

São poucas as opções de lazer da população do Município de Santa Maria de Jetibá, onde é grande a carência de equipamentos destinados a este fim. Praticamente não existem praças e jardins públicos, fato inexplicável em uma região de clima tão propício, principalmente, no tocante a flores, que se fazem tão presente nos jardins das residências, com destaque para as rosas de todas as cores.

A única praça existente está mal localizada. Situa-se as margens da rodovia que permite o acesso à cidade, com presença de importante tráfego de veículos. Ocupa uma pequena área e não é possível sua ampliação.

Não existe biblioteca pública municipal. A região carece desse tipo de equipamento. Grande parte da população tem como lazer ficar em casa nas horas livres. Em dias quentes e com sol a opção são os banhos nas cachoeiras e corredeiras existentes por todo o município.

Nos campos de futebol, que é o equipamento mais freqüente nas localidades rurais, periodicamente são realizados torneios entre os seus times.

Na sede municipal existem dois clubes esportivos com tal equipamento. O primeiro, localizado em pleno centro urbano, e o outro, em São Luiz, com seus gramados em ótimas condições de uso.

São freqüentes, também, as festas religiosas, quando se realizam bingos e leilões, com prêmios ofertados pela comunidade.

O casamento entre pessoas de origem pomerana se transformou em festa tradicional, a partir do momento em que várias cerimônias típicas são realizadas durante três dias.

A tradicional Festa do Colono, realizada normalmente no mês de julho, é conhecida em nível estadual e conta com uma variedade de atrações, como: grupos folclóricos, exposição agropecuária, barracas para vendas de doces, bebidas e comidas, etc.

Uma pequena orquestra de instrumentos de sopro, integrada por alguns dos pomeranos mais antigos da cidade, é patrocinada pela Igreja Luterana e participa das festas familiares.



BANDA DE INSTRUMENTOS DE SOPRO

Uma quadra de bocha é encontrada na área central, equipada com arquibancadas, propiciando mais uma opção de lazer entre os seus habitantes.

O equipamento mais importante da região é o ginásio polivalente, instalado na cidade de Santa Maria de Jetibá, que, além de uma quadra coberta, possui arquibancadas, vestiários, sanitários, etc, tendo ainda um palco, utilizado para shows.

Existem vários locais, principalmente na sede urbana, onde a população se reúne para encontros e bate-papos, como bares, lanchonetes, restaurantes e sorveterias.

Partindo-se da cidade de Santa Maria de Jetibá em direção a Garrafão, encontra-se um clube campestre (particular), com duas piscinas de água natural, uma para crianças e outra para adultos, ao lado de uma das caçoeiras mais bonitas do município.

Encontra-se em estudos um projeto de criação, na sede municipal, do Museu Pomerano, a ser instalado em uma edificação antiga, em estilo da época da colonização.

PROPOSIÇÕES - CULTURA, RECREAÇÃO, LAZER

- A sede do município deverá ser dotada de um parque urbano, localizado na área central, em terrenos hoje desocupados.

O parque urbano não tem como único objetivo o lazer diário da população, mas também, assegurar uma zona na área central com o objetivo de impedir que o ritmo acelerado de urbanização forme uma massa compacta de construções no centro da cidade, e também, enriquecer a paisagem urbana local. Sua implantação, recomendada a curto prazo, constituir-se-á numa contribuição para a população, que ficará favorecida com novos e maiores espaços de diversão e lazer. Deverá ser elaborado um projeto específico para a implantação do mesmo.

É necessário preservar as pequenas matas localizadas, nos topos dos morros, situados na periferia imediata da cidade.

- Recomenda-se a instalação de um pequeno horto florestal, na região de São Luiz ou, no início da estrada para São Sebastião de Cima, com a incumbência de suprir as necessidades da prefeitura municipal em espécies vegetais destinadas não só ao programa de arborização das vias públicas, como ao programa de preparação e instalação de áreas verdes.

- Propõe-se, ainda, a implantação de centros sociais nas localidades de Alto Possmouser, São Luiz, Caramuru e Alto Santa Maria, onde se possa promover a integração das populações locais, através do desenvolvimento de atividades comunitárias no campo da educação, cultura, desporto, saúde social, recreação e lazer.

Algumas funções deverão ser privilegiadas na constituição e implementação desses centros; são as atividades informais de difusão cultural, de recreação e lazer.

Nesses centros, localizados, preferencialmente, perto das escolas, deverão ser ampliados os serviços sociais, hoje disponíveis, e criar possibilidades, efetivas, de realização de atividades culturais, sociais e de lazer.

2.2.12. SEGURANÇA PÚBLICA

O Município de Santa Maria de Jetibá apresenta déficit no que diz respeito à segurança. Tal problema se estende a todos os seus núcleos.

Na sede urbana, existe uma subdelegacia de polícia, localizada em prédio sem as condições necessárias para o desempenho de tais funções, com apenas uma sala e um pequeno cubículo servindo como cela. Não dispõe de alojamento para o seu pessoal, como também não dispõe de sistema de comunicação. Estão alocados nessa dependência policial um sargento, que se constitui na autoridade máxima, e dois ou três soldados, tendo à disposição somente um veículo. No que diz respeito às ocorrências policiais, são freqüentes os casos de embriaguez e de suicídios, sendo registrados, também, muitos roubos de veículos. Os casos mais graves são encaminhados à Delegacia de Santa Leopoldina. Aparecem, também, na região, problemas relacionados ao tráfico de drogas, normalmente introduzidas pelos caminhoneiros que circulam em grande número pelo município, assim como é crescente o índice de prostituição.

PROPOSIÇÕES - SEGURANÇA PÚBLICA

- Construção de uma nova delegacia, com as dependências e equipamentos necessários a um bom desempenho do setor de segurança;
- Aquisição de veículos e de equipamentos como rádio, etc.

2.2.13. INUMAÇÃO

A grande maioria dos cemitérios, situados em Santa Maria de Jetibá, pertence às igrejas, sendo, portanto, particulares. Desta forma, o atendimento desse serviço fica bastante dificultado para quem não pertence às igrejas.

Os funerais são realizados, normalmente, nas moradias das famílias enlutadas, isso porque não existe serviço funerário, público ou privado. Nas áreas urbanas mais densas e, principalmente, na sede municipal, a carência de tais serviços acarreta uma série de transtornos à população local.

PROPOSIÇÕES - INUMAÇÃO

- Devido à inexistência de cemitérios públicos, parte da população, não pertencente às igrejas locais, fica prejudicada, visto que estas são proprietárias da maioria dos cemitérios locais.

Por esse motivo, sugere-se a construção de cemitérios públicos, não só na sede municipal, mas, também, nas localidades de Alto Possmouser, Alto Santa Maria, Caramuru e São Luiz.

- Construção, dentro dos cemitérios públicos, de capelas mortuárias;
- Criação de dependências para autópsia e conservação de cadáveres.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Particular Engenheiro Álvaro Sarlo

NOME DA COMUNIDADE

Barragem do Rio Bonito

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

m²

Nº DE ALUNOS

19

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Particular

Mantida pela Escelsa

Prédio Próprio

Terreno Regularizado

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP 1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Fazenda Franz Boldt

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

38

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 115,47 m²
CARACTERIZAÇÃO

Municipal/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Pintura Geral do Prédio

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Municipal Rio Bonito

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

22

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 140,07 m²

CARACTERIZAÇÃO

Municipal/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Municipal Santa Luzia

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 115,50 m²

Nº DE ALUNOS

30

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Municipal/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MPA1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Pluridocente Fazenda Emílio Schroeder

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE ALUNOS

49

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

SIM

 NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

SIM

 NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem lage, com eternit

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 767,56 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Municipal/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

2 Salas de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

1 Área Coberta

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 3ª e 4ª séries - manhã

1ª série - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Schultz

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

Nº DE ALUNOS

Nº DE TURNOS

Nº DE SALAS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 87,00 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS**OBSERVAÇÃO**

Dados Incompletos

Números de Professores e número de alunos

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Alto Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE

Alto Rio Possmouser - Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

Nº DE TURNOS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 113,10 m²

Nº DE ALUNOS

Nº DE SALAS

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

2 Salas de Aula

1 Cozinha

1 Depósito

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS
OBSERVAÇÃO

Dados Incompletos

Números de Professores e número de alunos

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Barracão do Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

33

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO _____ m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

1 Sala de aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS**OBSERVAÇÃO**

Dados Incompletos

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Rio Cristal

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

36

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 115,47 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula com 48,00 m²

1 Cozinha

1 Área

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Guerino Scheavo

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 77,61 m²

Nº DE ALUNOS

22

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Cedido

Terreno não Regularizado (particular)

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Funciona num paiol totalmente sem infra-estrutura

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Pluridocente Dalmácio Espíndula (antiga Alto Rio Lamego)

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

03

Nº DE ALUNOS

82

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

04

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 355,89 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

2 Cozinhas

Prédio Próprio

1 Secretaria

Terreno não Regularizado

(utiliza 3 salas)

4 Salas de Aula com 48m²/48m²/45,39m²/45,39m²

2 Sanitários Masculinos

2 Sanitários Femininos

2 Dormitórios para professores

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1 e MAP2

Funcionando 4^a/2^a e 3^a/ 1^a séries/manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Alto Rio Triunfo

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

0 1

Nº DE ALUNOS

2 9

Nº DE TURNOS

0 1

Nº DE SALAS

0 1

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 81,11 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professor MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Alto Rio Pantoja

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

47

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 72,54 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Rio Sabino

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

35

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 66,28 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula com 37,10 m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Germano Zumach

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

0 1

Nº DE ALUNOS

1 6

Nº DE TURNOS

0 1

Nº DE SALAS

0 1

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com telha

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 51,46 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Franz Schineider

NOME DA COMUNIDADE

Rio Lamego - Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

32

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA

sem laje, com Eternit

 BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 89,60 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Córrego do Simão

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

22

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 24,00 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Cedido

Terreno não Regularizado (particular)

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Funcionando em paiol totalmente sem infra-estrutura

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente - Baixo Rio Pantoja

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

22

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 22,95 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

Prédio Cedido

Terreno não Regularizado (particular)

1 Sala de Aula

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Funciona num paiol totalmente sem infra-estrutura;
Condições ruins.

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA _____
 Pluridocente Rio Triunfo

NOME DA COMUNIDADE _____
 Rio Triunfo - Santa Maria

INFORMAÇÕES

 Nº PROF.

 Nº DE ALUNOS

 Nº DE TURNOS

 Nº DE SALAS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

 TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com forro

 BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 283,45 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 2 Salas de Aulas com 48,62m²/21,44m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1

Funcionando 1ª e 4ª/ 2ª e 3ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Rio Pantoja

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

12

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

SIM

NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

SIM

NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

95,10

m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula com 45,82 m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando com 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries de manhã,
um só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente Alto Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

07

Nº DE TURNOS

03

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

m²

Nº DE ALUNOS

136

Nº DE SALAS

04

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual /Rural

4 Salas de Aula

Prédio Próprio

1 Depósito de Merenda

1 Cozinha

1 Depósito Merenda Escolar

1 Gabinete para Diretora

2 Sanitários(Alunos)

1 Secretaria

2 Sanitários (Professores)

1 Biblioteca

1 Sala de Professores

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1, MAP2 e MAPDP

Funciona Pré-Escolar, 1ª e 4ª séries - manhã

2ª e 3ª séries - tarde

5ª e 6ª séries - noite

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA
 Pluridocente Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE
 Garrafão

INFORMAÇÕES
Nº PROF. 03

Nº DE TURNOS 01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR
TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com forro

 BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 1.176,87 m²
Nº DE ALUNOS 98

Nº DE SALAS 03

 SIM NÃO

 SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 3 Salas de Aula com 47,95 / 39,67m²

1 Cozinha

2 Sanitários

1 Refeitório

1 Secretaria

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1

Funcionando 1ª e 3ª séries - manhã

2ª e 4ª séries - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA
 Pluridocente Recreio

NOME DA COMUNIDADE
 Recreio

INFORMAÇÕES

Nº PROF. 02

Nº DE TURNOS 02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com forro
 BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 191,25 m²

Nº DE ALUNOS 69

Nº DE SALAS 02

 SIM NÃO

 SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 2 Salas de Aula com 35,00m²/35,00m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1

Funcionando 3ª e 4ª séries - manhã

1ª e 2ª séries - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA
 Pluridocente Jetibá

NOME DA COMUNIDADE
 Santa Maria

INFORMAÇÕES
Nº PROF. 0 2

Nº DE TURNOS 0 2

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR
TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com forro

 BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 177,40 m²
Nº DE ALUNOS 8 5

Nº DE SALAS 0 2

 SIM NÃO

 SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 2 Salas de Aula com 49,10m²/49,10m²

1 Cozinha

1 Depósito

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1 e MAPDP

Funcionando 1ª, 3ª e 4ª séries - manhã

2ª série - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente - Jatibocas

NOME DA COMUNIDADE

Jatibocas - Santa Maria

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

61

Nº DE SALAS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 165,36 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

2 Salas de Aulas com 49,41m²/49,61m²

2 Sanitários

1 Cozinha

1 Despensa

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª e 4ª/ 2ª e 3ª - manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluriodcente Adolfo Stange

NOME DA COMUNIDADE

Recreio

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE ALUNOS

53

Nº DE TURNOS

02

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA sem laje, com forro BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 93,24 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Terreno não Regularizado

Prédio Próprio

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1

Funcionando 1ª e 3ª séries - manhã

2ª e 4ª séries-- tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE

Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente São José do Rio Claro

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

25

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com Eternit

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

66,55 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula com 39.44m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAPDP = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã.

Um só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Rio Claro

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com Eternit

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

72,00 m²

Nº DE ALUNOS

36

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA
 Unidocente Gustavo Berger

NOME DA COMUNIDADE
 Santa Maria

INFORMAÇÕES

Nº PROF. 01

Nº DE TURNOS 01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com telhas

 BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 75,73 m²

Nº DE ALUNOS 31

Nº DE SALAS 01

 SIM NÃO

 SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Regulares - necessita pintura geral

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente Cabeceira do Rio Lamego

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

0 2

Nº DE TURNOS

0 2

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

6 3

Nº DE SALAS

0 1

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

295,19 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual /Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

2 Sanitários

1 Cozinha

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1

Funcionando 1ª e 4ª séries - manhã

2ª e 3ª séries - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Barracão do Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

33

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

 ALVENARIA sem laje BARRACOÁREA DE CONSTRUÇÃO 100,87 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Victor Ponath

NOME DA COMUNIDADE

Alto São Sebastião

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

73,71 m²

Nº DE ALUNOS

30

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professor MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Paqung

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

99,41 m²

Nº DE ALUNOS

57

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1

Funcionando 1ª e 3ª / 2ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Kruger

NOME DA COMUNIDADE

Alto São Sebastião - Santa Maria

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

39

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 68,48 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Regulares, pintura geral no prédio

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Borchardt

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

38

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 101,13 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual /Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

funciona 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE

Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Emilio Saager

NOME DA COMUNIDADE

Rio das Pedras - Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE ALUNOS

38

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

80,89 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª e 2ª / 3ª e 4ª séries de manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Barra do Rio São Sebastião

NOME DA COMUNIDADE

Barra São Sebastião - Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE TURNOS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

49

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 99,79 m²**CARACTERIZAÇÃO**

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1

Funcionando 1ª e 3ª séries - tarde

2ª e 4ª séries - manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Alto Recreio

NOME DA COMUNIDADE
INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 56,18 m²

Nº DE ALUNOS

32

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Regulares

Pintura Geral do Prédio

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funciona 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA _____
 Pluridocente São Sebastião

NOME DA COMUNIDADE _____
 São Sebastião - Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

 Nº PROF.

 Nº DE ALUNOS

 Nº DE TURNOS

 Nº DE SALAS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

 TIPO DE CONSTRUÇÃO ALVENARIA sem laje, com forro

 BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 157,20 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 1 Sala de Aula com 48,00m²

1 Cozinha

1 Depósito

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funciona 2ª e 3ª séries - manhã

3ª e 4ª séries - tarde

Se cruzarmos o número de turno com o número de salas de aula, vamos verificar que na parte da manhã existem duas turmas sendo administradas numa só sala.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE

Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente Rio Taquarina

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE TURNOS

01

Nº DE ALUNOS

50

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com Eternit

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 61,36 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula com 36,95 m²

1 Cozinha

1 Sanitário

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª e 3ª e 2ª e 4ª séries na parte da manhã.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Unidocente Rio Taquarinha

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com Eternit

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

61,02 m²

Nº DE ALUNOS

44

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de aula com 37,08 m²

1 Cozinha

1 Sanitário

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Regulares, precisando de pintura geral no prédio

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries na parte da manhã.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA
 Pluridocente Rio Taquara

NOME DA COMUNIDADE
 Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

Nº DE TURNOS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, com forro.

BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 96,00 m²

Nº DE ALUNOS

Nº DE SALAS

 SIM NÃO

 SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual /Rural.

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

 1 Sala de Aula com 48,00 m²

1 Cozinha

1 Sanitário

1 Sanitário usado como depósito

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª e 3ª e 2ª e 4ª na parte da manhã.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Gustavo Rogge

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE ALUNOS

52

Nº DE TURNOS

02

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 102,64 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/RURAL

Prédio Próprio

Terreno Regularizado

1 Sala de aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª e 3ª séries - manhã

2ª e 4ª séries - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Pluridocente Garrafão

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE ALUNOS

56

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje, com forro

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 277,88 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

2 Salas de Aula com 47,68 m² e 48,76 m²

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 2ª, 4ª e 1ª e 3ª na parte da manhã num só turno.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente Cabeceira de Santa Maria

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

02

Nº DE TURNOS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

69

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA sem laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 84,68 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Urbana

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 2ª e 3ª séries na parte da manhã

1ª e 4ª séries na parte da tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Fazenda Arthur Plastes

NOME DA COMUNIDADE
INFORMAÇÕES
Nº PROF.

03

Nº DE ALUNOS

79

Nº DE TURNOS

02

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA
 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR
 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO
 ALVENARIA sem laje, com forro

 BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 140,07 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala

1 Cozinha

2 Sanitários

1 Área Coberta

MELHORIAS NECESSÁRIAS

O prédio está em reforma

OBSERVAÇÃO

Professores MAP1

Funcionando 1ª e 2ª séries - manhã

3ª e 4ª séries - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Pluridocente Alto Santa Maria

NOME DA COMUNIDADE

Alto Santa Maria - Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

Nº DE ALUNOS

Nº DE TURNOS

Nº DE SALAS

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

sem laje, e sem forro

BARRACO

 ÁREA DE CONSTRUÇÃO 140,20 m²
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Terreno não Regularizado

Prédio Próprio

Condições Regulares

2 Salas de Aula

1 Cozinha

2 Sanitários

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Pintura geral do prédio

Reparos no forro

Reparos gerais nas paredes

OBSERVAÇÃO

Professoras MAP1 e MAPDP - 1ª série - manhã

2ª, 3ª e 4ª série - tarde

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Cabeceira do Rio Possmouser

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

57,41 m²

Nº DE ALUNOS

39

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

Condições Regulares

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Pintura geral do prédio

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando só um turno na parte da manhã 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Pluridocente São Luís

NOME DA COMUNIDADE

São Luís - Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

05

Nº DE TURNOS

02

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA com laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 255,50 m²

Nº DE ALUNOS

121

Nº DE SALAS

03

 SIM NÃO SIM NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual

3 Salas de aula

2 Sanitários

Dependências de Material

1 Cozinha

Dependência para Merenda

Terreno não Regularizado

Prédio Próprio

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professores - MAP1

Funcionando 1ª, 2ª e 3ª séries - manhã

1ª, 4ª e 2ª séries - tarde

Escola classificada como rural pelo subnúcleo da Educação, localizada numa região que podemos caracterizar como expansão urbana da sede de Santa Maria de Jetibá.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Vila de Jetibá

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE ALUNOS

16

Nº DE TURNOS

01

Nº DE SALAS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 24,32 m²

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Cedido

Terreno não Regularizado (particular)

Condições Ruins

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Funcionando num paiol, totalmente sem infra-estrutura

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries num só turno - manhã.

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente São Jorge

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

24

m²

Nº DE ALUNOS

17

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Cedido

Terreno não Regularizado (particular)

Condições Ruins

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Funcionando num paiol sem infra-estrutura

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries num só turno - manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá

NOME DA ESCOLA

Unidocente Barragem do Rio Bonito

NOME DA COMUNIDADE

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO

115,47²_m

Nº DE ALUNOS

23

Nº DE SALAS

01

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries num só turno

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Cabeceira do Rio Pantoja

NOME DA COMUNIDADE

Garrafão

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

01

Nº DE TURNOS

01

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 115,47 m²

Nº DE ALUNOS

21

Nº DE SALAS

01

 SIM NÃO SIM NÃO
CARACTERIZAÇÃO

Estadual/Rural

Prédio Próprio

Terreno não Regularizado

1 Sala de Aula

2 Sanitários

1 Cozinha

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professora MAP1 = Convênio

Funcionando 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries num só turno - manhã

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE Santa Maria de Jetibá
NOME DA ESCOLA

Escola de 1º e 2º Graus Graça Aranha

NOME DA COMUNIDADE

Sede de Santa Maria de Jetibá

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

37

Nº DE TURNOS

03

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO _____ m²

Nº DE ALUNOS

750

Nº DE SALAS

11

SIM

NÃO

SIM

NÃO

CARACTERIZAÇÃO

Estadual

Prédio Próprio

Terreno Regularizado

12 Salas de Aulas - 2 cedidas pela Igreja Luterana

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Condições Boas

OBSERVAÇÃO

Professoras efetivas e contratadas

1º e 2º Graus e Pré-Escola

Turnos 03 (manhã, tarde e à noite)

LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE

NOME DA ESCOLA

Escola de 1º e 2º Graus Graça Aranha

NOME DA COMUNIDADE

Santa Maria de Jetibá - Sede

INFORMAÇÕES

Nº PROF.

3 7

Nº DE TURNOS

0 3

DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA

Nº DE ALUNOS

7 50

Nº DE SALAS

1 2

 SIM NÃO

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

 SIM NÃO

TIPO DE CONSTRUÇÃO

ALVENARIA com laje

BARRACO

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 1.179,57 m²

4 prédios

Urbana

CARACTERIZAÇÃO

Prédio 1960

Secretaria

2 Salas Arquivo

1 Refeitório

Dep. Material Limpeza

4 Salas de Aula

1 Banheiro Masculino

1 Banheiro Feminino

1 Banheiro Funcionário

1 Banheiro do Pré

1 Banheiro para Banho

Galpão

Prédio 1976

4 Salas de Aula

1 Banheiro Professor

Sala de Professores

Sala Diretor

Biblioteca

Depósito

Depósito Merenda

Banheiro Masculino

Banheiro Feminino

Galpão

Prédio 1977

2 Salas de Aula

Cozinha

Prédio 1979

2 Salas de

Aula

MELHORIAS NECESSÁRIAS

OBSERVAÇÃO

COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

1. GOVERNADORIA

- Governador do Estado
 - . Gabinete do Governador - GG
 - . Casa Civil - CV
 - . Casa Militar - CM
 - . Procuradoria Geral da Justiça - PGJ
 - . Procuradoria Geral do Estado - PGE
 - . Auditoria Geral do Estado - AGE
 - . Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN

2. VICE-GOVERNADORIA

- Vice-Governador do Estado____
 - . Gabinete do Vice-Governador - GV

3. SECRETARIAS DE NATUREZA INSTRUMENTAL

- 3.1 Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos-SEAR
- 3.2 Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA
- 3.3 Secretaria Extraordinária para Organização e Descentralização Administrativa - SEORG

4. SECRETARIAS DE NATUREZA SUBSTANTIVA

- 4.01 Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG
- 4.02 Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio - SEIC
- 4.03 Secretaria de Estado do Interior - SEIN
- 4.04 Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas - SETR
- 4.05 Secretaria de Estado da Ação Social - SEAS
- 4.06 Secretaria de Estado da Educação e Cultura - SEDU
- 4.07 Secretaria de Estado da Saúde - SESA
- 4.08 Secretaria de Estado da Justiça - SEJU
- 4.09 Secretaria de Estado do Trabalho - SETB
- 4.10 Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP
- 4.11 Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA

5. ÓRGÃOS DE REGIME ESPECIAL - NÍVEL DE ATUAÇÃO PROGRAMÁTICA.

6. AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - NÍVEL DE ATUAÇÃO DESCENTRALIZADA.

DETALHAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**CASA CIVIL - CV**

Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Departamento de Comunicação Social - (DECOM) - Autarquia
- . Televisão Educativa do Estado do Espírito Santo - (TVE/ES) - Autarquia

Nível de atuação - *Assessoramento*

- . Assessoria para Assuntos do Cerimonial

Nível de Atuação - *Programática*

- . Subchefia para Assuntos de Comunicação Social - SCS
- . Subchefia de Relações com a Assembléia Legislativa e com os Prefeitos (Casa dos Prefeitos)
- . Administração do Palácio e das Residências Oficiais - Órgão de Regime Especial

CASA MILITAR - CM

Nível de Atuação - *Programática*

- . Núcleo de Telecomunicações
- . Coordenação Estadual de Defesa Civil do Espírito Santo - (CEDEC/ES) - Órgão de Regime Especial.

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO - COPLAN

Entidade Vinculada (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Instituto Jones dos Santos Neves - (IJSN) - Autarquia

Nível de Atuação - *Programática*

- . Departamento Estadual de Estatística - (DEE) - Órgão de Regime Especial
- . Departamento de Planejamento e Avaliação (DPA)
- . Departamento de Elaboração e Acompanhamento e Avaliação do Orçamento (DEA)
- . Departamento de Articulação com os Municípios - (DAM)

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SEAR

Entidade Vinculada (Nível de Atuação - *Descentralização*)

- . Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro - (IPAJM) - Autarquia
- . Departamento de Imprensa Oficial - (DIO)-Autarquia
- . Empresa Fornecedora de Matraial - (EMFORMA) - Empresa Pública

Nível de Atuação - *Direção Superior*

- . Junta Estadual de Política Salarial - (JEPS) - Colegiado

Nível de Atuação - *Programática*

- . Departamento de Transportes - (DT) - Órgão de Regime Especial
- . Arquivo Público Estadual - (APE) - Órgão de Regime Especial

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFA

Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Banco do Estado do Espírito Santo S/A - (BANESTES) - Sociedade de Economia Mista
 - BANESTES - Crédito, Financiamento e Investimento S/A
 - BANESTES - Crédito Imobiliário S/A
 - BANESTES - Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários
- . Empresa de Processamento de Dados do Estado do Espírito Santo (PRODEST)
Empresa Pública

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA ORGANIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - SEORG

Nível de Atuação - *Programática*

- . Escola de Serviço Público do Espírito Santo - (EESP) - Órgão de Regime Especial
- . Departamento de Modernização Administrativa - (DMA)

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA - SEAG**Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - Descentralizada)**

- . Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo - (EMATER/ES) - Empresa Pública
- . Empresa Espiritossantense de Pecuária - (EMESPE) - Empresa Pública
- . Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária - (EMCAPA) - Empresa Pública
- . Instituto de Terras, Cartografia e Florestas - (ITCF) - Autarquia
- . Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo - (CASES) - Sociedade de Economia Mista
- . Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola do Espírito Santo - (CASES) - Sociedade de Economia Mista
- . Central de Abastecimento do Espírito Santo - (CEASA) - Sociedade de Economia Mista

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - SEIC**Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - Descentralizada)**

- . Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - (BANDES) - Sociedade de Economia Mista
- . Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial - (SUPPIN) - Autarquia
- . Empresa Capixaba de Turismo S/A - (EMCATUR) - Sociedade de Economia Mista
- . Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - (JUCEES) - Autarquia
- . Empreendimentos Turísticos do Espírito Santo S/A - (ETES) - Sociedade de Economia Mista

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETR

Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Departamento de Estradas e Rodagem do Espírito Santo - (DER/ES) - Autarquia
- . Departamento de Edificações e Obras - (DEO) - Autarquia
- . Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória - (CETURB/GV) - Sociedade de Economia Mista
- . Companhia de Exploração da Terceira Ponte - (CETERPO) - Empresa Pública
- . Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano S/A - Soc.E.Mista

COMDUSA

. Departamentos Especializados

- Transporte Marítimo
- Rodoviário

. Subsidiária

- Empreendimentos Minas-Espírito Santo - (EMESA) - Sociedade de Economia Mista

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR - SEIN

Entidades Vinculadas (Nível de Atualização - *Descentralizada*)

- . Companhia Espírito-santense de Saneamento - (CESAN) - Sociedade de Economia Mista
- . Companhia Habitacional do Espírito Santo - (COHAB/ES) - Sociedade de Economia Mista

Nível de Atuação - *Programática* (SEIN)

- . Coordenação de Energia e Telefonia Rural

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - SEDU

Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Departamento Estadual de Cultura . (DEC) - Autarquia
- . Departamento de Educação Física Desporto Amador e Recreação do Espírito Santo - (DEARES) - Autarquia
- . Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo - (FAFABES) - Autarquia
- . Escola de Música do Espírito Santo - (EMES) - Autarquia

Nível de Atuação - *Programática*

- . Departamento de Orientação aos Municípios e Entidades Privadas
- . Departamento dos Estabelecimentos Estaduais de Ensino

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA - SEJU

Nível de Atuação - *Programática*

- . Instituto de Readaptação Social - (IRS) - Órgão de Regime Especial
- . Penitenciária Agrícola do Espírito Santo - (PAES) - Órgão de Regime Especial
- . Coordenação de Assistência Judiciária - (CAJ)
- . Manicônio Judiciário - (MAJ) - Órgão de Regime Especial.
- . Departamento de Reintegração Social - (DRS)

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - SESP

Entidade Vinculada (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Departamento Estadual de Trânsito - (DETRAN/ES) - Autarquia

Nível de Atuação - *Programática*

- . Polícia Militar do Espírito Santo - (PMES) - Órgão de Regime Especial
- . Polícia Civil do Espírito Santo - (PC/ES) - Órgão de Regime Especial
- . Escola de Polícia Civil do Espírito Santo - (EPES) - Órgão de Regime Especial

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

Entidade Vinculada (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Instituto Estadual de Saúde Pública - (IESP) - Autarquia

SECRETARIA DE ESTADO DA AÇÃO SOCIAL - SEAS

Entidades Vinculadas (Nível de Atuação - *Descentralizada*)

- . Instituto Espiritossantense do Bem-Estar do Menor - (IESBEM) - Autarquia
- . Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo - (CREFES) - Autarquia

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO - SETB

Nível de Atuação - *Programática*

- . Coordenação de Relações Sindicais
- . Coordenação de Emprego e Apoio ao Trabalhador

SECRETARIA DE ESTADO PARA ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE - SEAMA

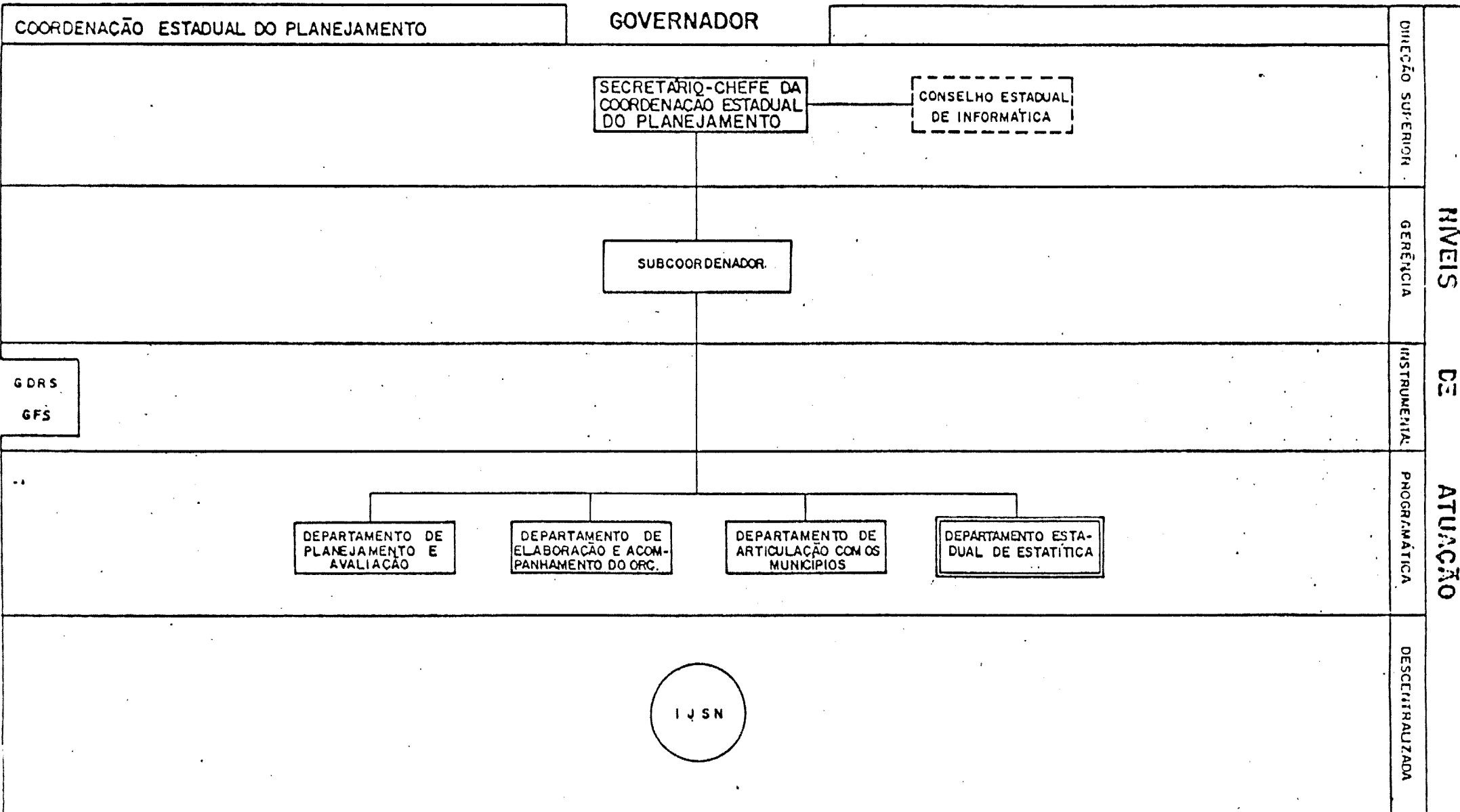
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PODER EXECUTIVO

CONSELHO/COMISSÃO	VINCULAÇÃO
Conselho Estadual de Defesa do Consumidor	Governadoria
Conselho Estadual de Política Cafeeira	Governadoria
Conselho Estadual dos Direitos Humanos	Governadoria
Conselho Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência	Governadoria
Conselho Estadual da Mulher Capixaba	Governadoria
Conselho Estadual de Informática	COPLAN
Conselho Estadual de Administração e Política Agropecuária	SEAG
Conselho Estadual de Recursos Fiscais	SEFA
Conselho Estadual de Educação	SEDU
Conselho Estadual de Cultura	SEDU
Conselho Estadual de Turismo	SEIC
Conselho Estadual de Entorpecentes	SEJU
Conselho Penitenciário Estadual	SEJU
Conselho Regional de Desportos	SEDU
Conselho de Transportes Coletivos Intermunicipal	SETR
Conselho de Recursos Administrativos	SEAR
Conselho de Polícia Civil	SESP
Conselho Rodoviário Estadual	DETRAN
Conselho Superior do Ministério Público	PCJ
Comissão Estadual de Obras Públicas (CEOP)	Governadoria
Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA)	SEAMA
Conselho de Administração	IJSN
Conselho Diretor	DEE
Conselho de Administração	DIO
Conselho Deliberativo	IPAJM
Conselho de Administração	PRODEST

Continuação

CONSELHO/COMISSÃO	VINCULAÇÃO
Conselho de Direção da EESP	SEORG(EESP)
Conselho de Administração	ITCF
Conselho de Administração	EMESPE
Conselho de Administração	EMCAPA
Conselho de Administração	EMATER/ES
Conselho Administrativo	CASES
Conselho Deliberativo	SUPPIN
Conselho Administrativo	EMCATUR
Conselho de Administração	BANDES
Conselho de Administração	DEO
Conselho de Administração	CETURB/GV
Conselho de Administração	COMDUSA
Conselho Administrativo	CETERPO
Conselho de Administração	CESAN
Conselho de Administração	COHAB
Conselho de Administração	DEARES
Conselho de Administração	DEC
Conselho Estadual de Trânsito	SESP
Conselho de Administração	DETRAN
Conselho de Administração	IESP
Conselho de Administração	CREFES
Conselho de Administração	IESBEM
Conselho de Administração	BANESTES
Comissão de Auditoria de Pessoal	SEAR

ORGANOGRAMA



NÍVEIS DE ATUAÇÃO

DIREÇÃO SUPERIOR

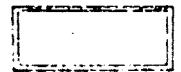
GERÊNCIA

INSTRUMENTAL

PROGRAMÁTICA

DESCRITIVAZADA

LEGENDA:



ÓRGÃO DE REGIME ESPECIAL

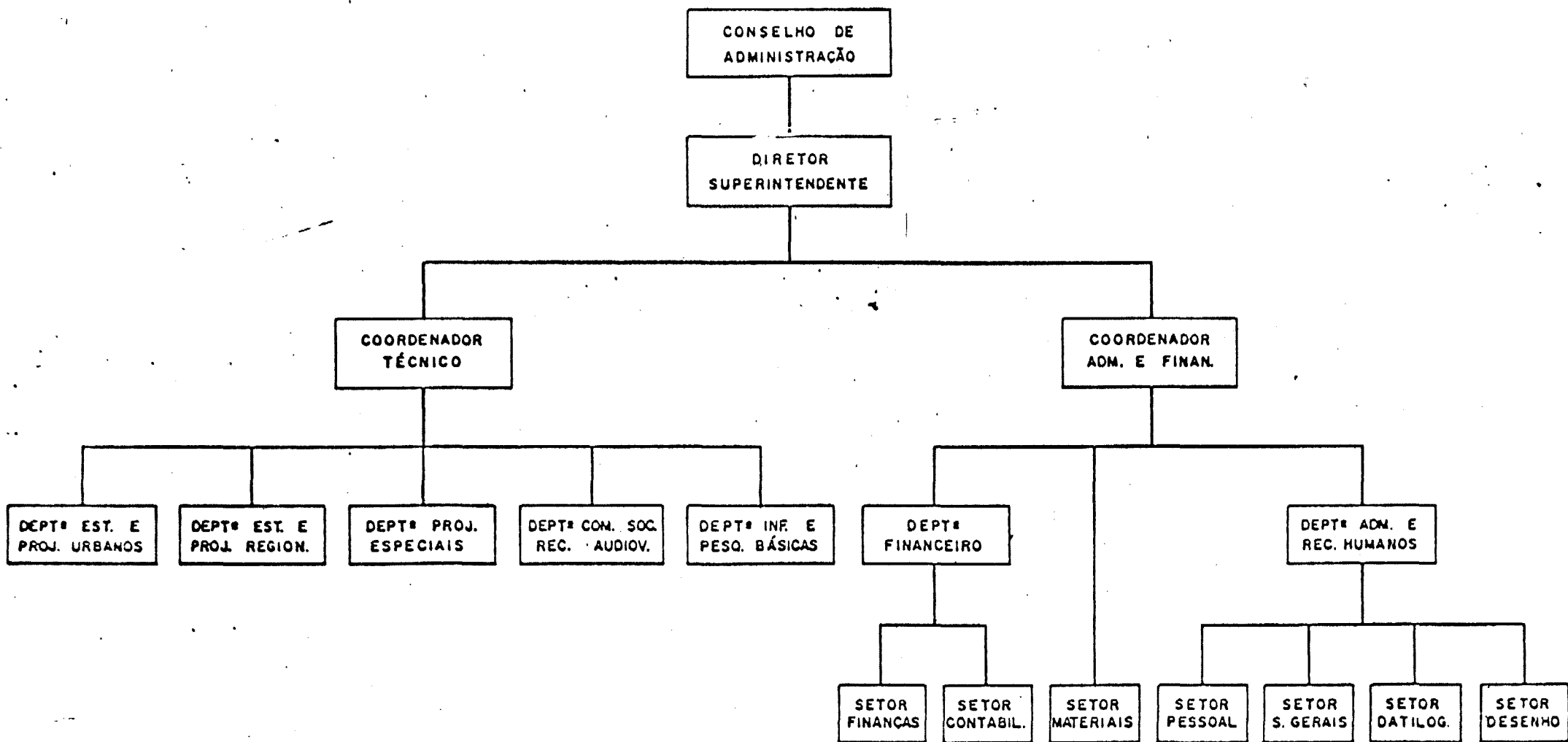


ÓRGÃO COLEGIADO



ENTIDADES VINCULADAS

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



RIO BONITO

MELGADO

METCEANIA

SINDICATO
RURAL

BARR

SEPMARIA

ESOLA

POSTO
GASOLINA

TELEST

GRANJA

GRANJA

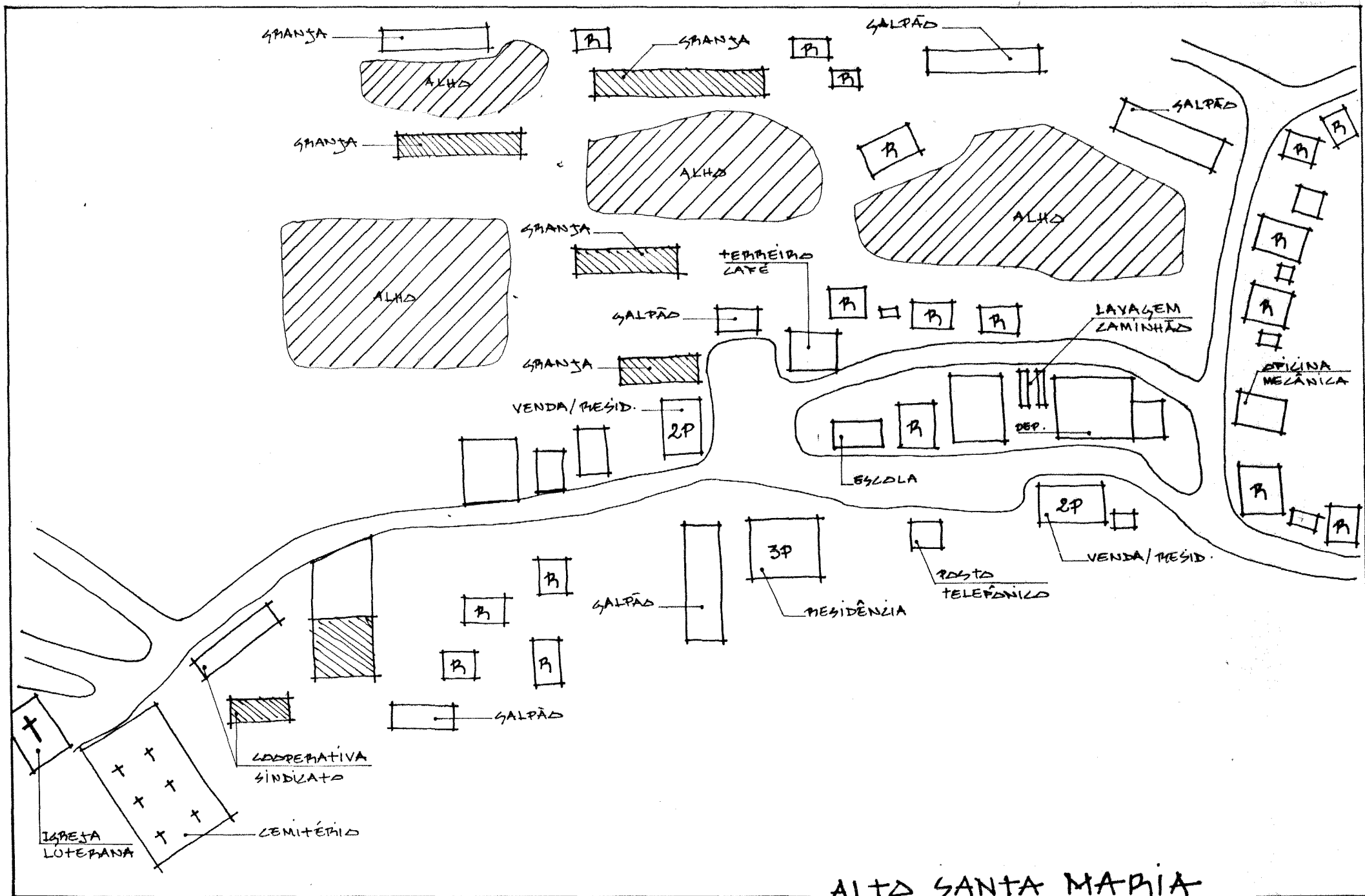
GRANJA

RIO CARANURU

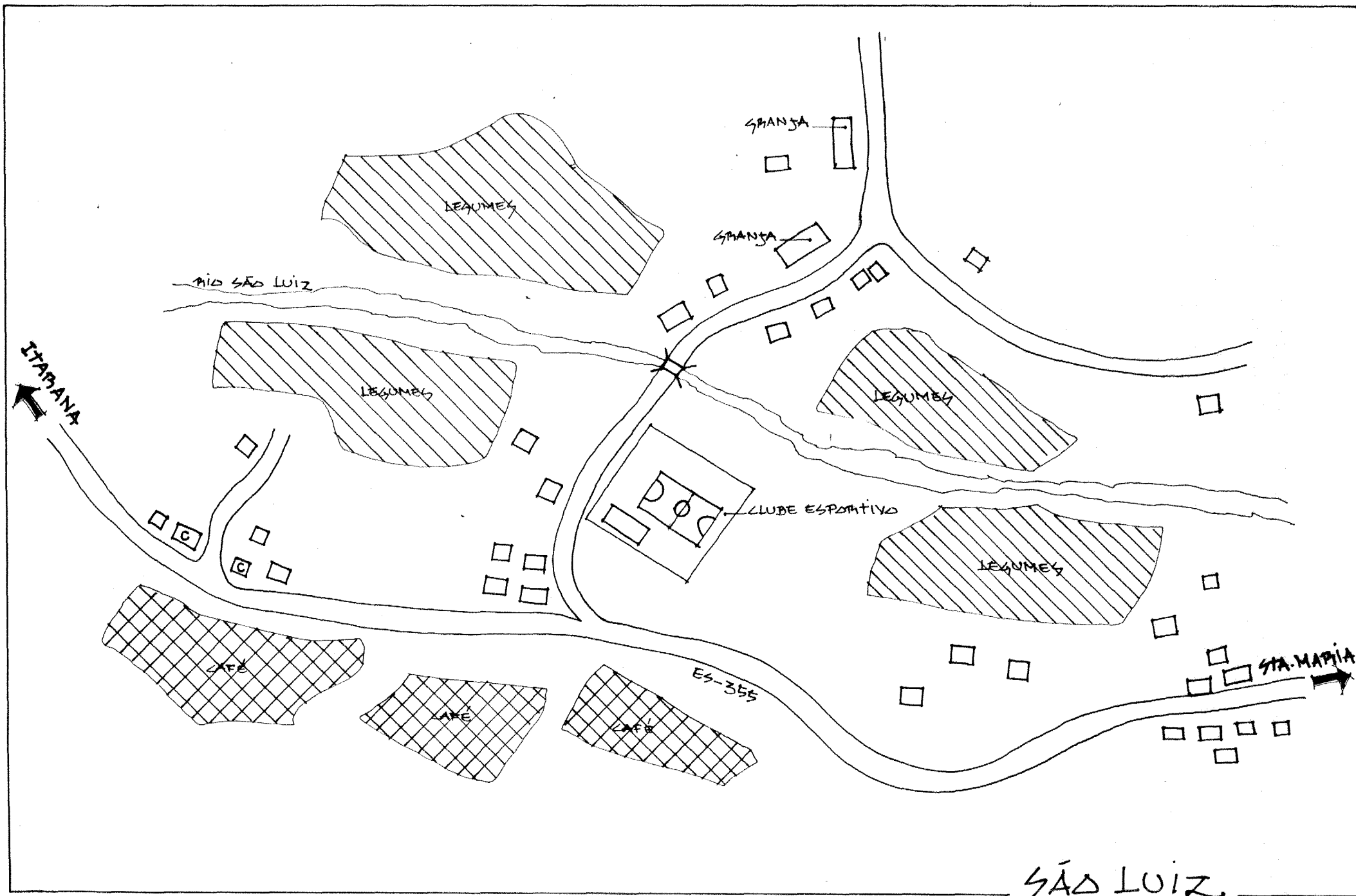
JEPUITIBA

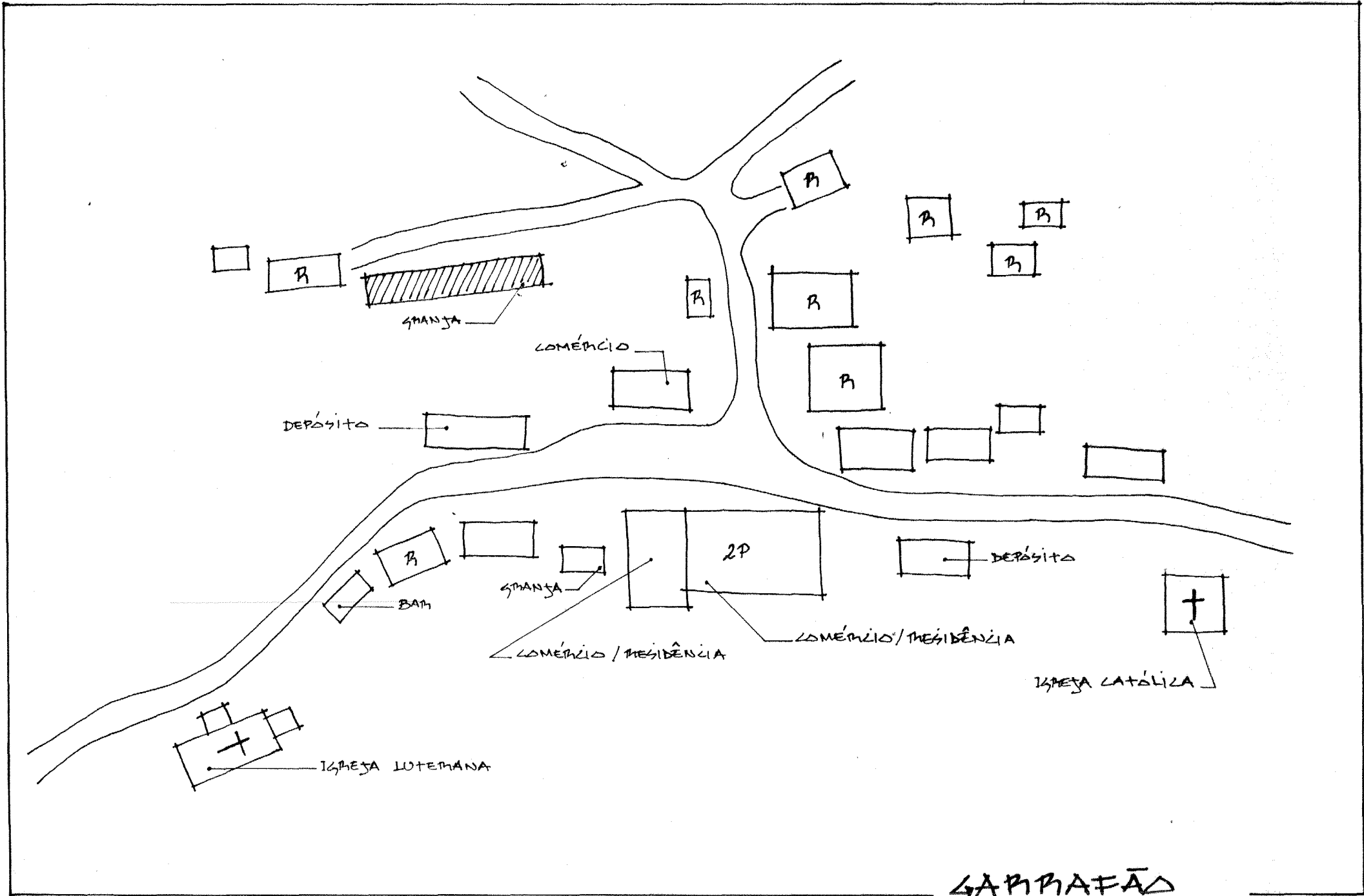
STA. MARIA
JETIBA

CARANURU

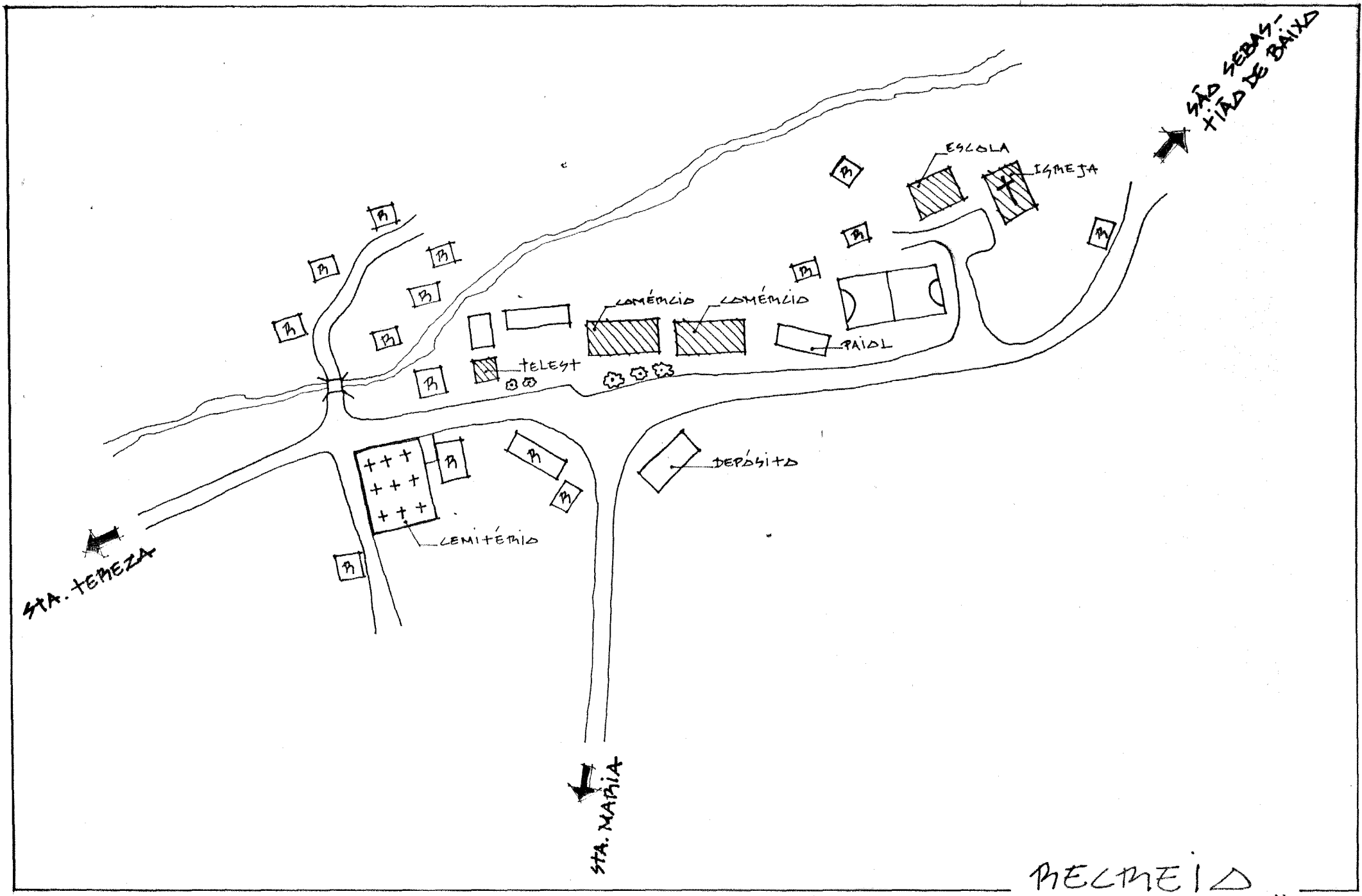


ALTO SANTA MARIA





GARRAFÃO



MECMEI Δ

